



**DRS**

**DESENVOLVIMENTO  
REGIONAL  
SUSTENTÁVEL**

**Relatório Técnico DRS 2.0 | 02:  
IMPACTOS ECONÔMICOS DAS  
OPERAÇÕES DE CRÉDITO DO  
BANDES NO ESPÍRITO SANTO**

Maio/2025



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

José Renato Casagrande

**VICE-GOVERNADORIA**

Ricardo Ferraço

**SECRETARIA DE ECONOMIA E PLANEJAMENTO**

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

**FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E  
INOVAÇÃO DO ESPÍRITO SANTO**

Rodrigo Varejão Andreão

**INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN**

Diretor Presidente

Pablo Silva Lira

Diretoria de Estudos e Pesquisas

Pablo Medeiros Jabor

Diretoria de Integração e Projetos Especiais

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

Diretoria de Gestão Administrativa

Katia Cesconeto de Paula

Coordenação Geral

Bruno Casotti Louzada

Elaboração

Celso Bissoli Sessa (Bolsista Fapes)

Afonso Dantas de Sousa (Bolsista Fapes)

Revisão

Edna Morais Tresinari

Estefania Ribeiro da Silva

Colaboração

Aloisio Gabriel Domiciano Felipe da Silva

**Instituto Jones dos Santos Neves**

Impactos econômicos das operações de crédito do BANDES no Espírito Santo.  
Vitória, ES, 2025. 91p.; il. tab. (Relatório Técnico DSR 2.0).

1. Desenvolvimento Regional.
2. Economia Capixaba.
3. BANDES.
4. Espírito Santo - ES.

I. Sessa, Celso Bissoli. II. Sousa, Afonso Dantas de.

# Sumário

1. Introdução .....	7
2. Distribuição do Crédito .....	7
2.1 Espírito Santo .....	8
2.2 Municípios.....	9
2.3 Microrregiões.....	14
3. Aspectos Metodológicos .....	18
4. Impactos Econômicos.....	22
4.1 Espírito Santo .....	22
4.2 Microrregião 1 – Metropolitana .....	28
4.3 Microrregião 2 – Central Serrana.....	34
4.4 Microrregião 3 – Sudoeste Serrana .....	40
4.5 Microrregião 4 – Litoral Sul.....	46
4.6 Microrregião 5 – Central Sul .....	52
4.7 Microrregião 6 – Caparaó .....	59
4.8 Microrregião 7 – Rio Doce.....	65
4.9 Microrregião 8 – Centro-Oeste .....	71
4.10 Microrregião 9 – Nordeste.....	77
4.11 Microrregião 10 – Noroeste.....	83
5. Considerações Finais .....	89
6. Referências.....	91

## Lista de Figuras

Figura 1 - Liberação de Crédito do Bandes por Município (2018 - 2022) .....	12
Figura 2 - Liberação de Crédito do Bandes por Microrregião (2018 - 2022) .....	17

## Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Liberação de Crédito do Bandes– Espírito Santo (2018 - 2022) .....	8
Gráfico 2 - Liberações de Crédito do Bandes por Microrregião (2018 - 2022) .....	14
Gráfico 3 - PIB por Microrregião - Espírito Santo (2021) .....	15
Gráfico 4 - Liberações de Crédito do Bandes - Espírito Santo (2018 - 2022) .....	15
Gráfico 5 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais do Espírito Santo .....	28
Gráfico 6 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Metropolitana .....	34
Gráfico 7 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Central Serrana.....	40
Gráfico 8 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Sudoeste Serrana .....	46
Gráfico 9 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Litoral Sul.....	52
Gráfico 10 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Central Sul .....	59
Gráfico 11 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Caparaó .....	65
Gráfico 12 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Rio Doce .....	71
Gráfico 13 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Centro-Oeste .....	77
Gráfico 14 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Nordeste.....	83
Gráfico 15 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Noroeste.....	89

## Lista de Tabelas

Tabela 1 - Liberação de Crédito do Bandes por Setor Econômico – Espírito Santo (2018 - 2022)9	
Tabela 2 - Liberação de Crédito do Bandes por Município (2018 - 2022).....	13
Tabela 3 - Liberações de Crédito do Bandes por Microrregião (2018 - 2022) .....	16
Tabela 4 - Impactos Econômicos no Espírito Santo (2018 - 2022) .....	24
Tabela 5 - Geração de Emprego e Renda no Espírito Santo (2018 - 2022) .....	25
Tabela 6 - Impactos Setoriais na Produção do Espírito Santo (2018 - 2022) .....	26
Tabela 7 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais do Espírito Santo .....	27
Tabela 8 - Liberações de Crédito do Bandes – Região Metropolitana (2018 - 2022) .....	28
Tabela 9 - Impactos Econômicos na Região Metropolitana (2018 - 2022) .....	30
Tabela 10 - Geração de Emprego e Renda na Região Metropolitana (2018 - 2022) .....	31
Tabela 11 - Impactos Setoriais na Produção da Região Metropolitana (2018 - 2022) .....	32
Tabela 12 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Metropolitana.....	33
Tabela 13 - Liberações de Crédito do Bandes na Região Central Serrana (2018 - 2022).....	34
Tabela 14 - Impactos Econômicos na Região Central Serrana (2018 - 2022).....	36
Tabela 15 - Geração de Emprego e Renda na Região Central Serrana (2018 - 2022).....	37
Tabela 16 - Impactos Setoriais na Produção da Região Central Serrana (2018 - 2022).....	38
Tabela 17 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Central Serrana .....	39
Tabela 18 - Liberações de Crédito do Bandes - Sudoeste Serrana (2018 - 2022) .....	40
Tabela 19 - Impactos Econômicos na Região Sudoeste Serrana (2018 - 2022) .....	42
Tabela 20 - Geração de Emprego e Renda na Região Sudoeste Serrana (2018 - 2022) .....	43
Tabela 21 - Impactos Setoriais na Produção da Região Sudoeste Serrana (2018 - 2022).....	44

Tabela 22 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Sudoeste Serrana.....	45
Tabela 23 - Liberações de Crédito do Bandes - Litoral Sul (2018 - 2022).....	46
Tabela 24 - Impactos Econômicos na Região Litoral Sul (2018 - 2022).....	48
Tabela 25 - Geração de Emprego e Renda na Região Litoral Sul (2018 - 2022).....	49
Tabela 26 - Impactos Setoriais na Produção da Região Litoral Sul (2018 - 2022).....	50
Tabela 27 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Litoral Sul.....	51
Tabela 28 - Liberações de Crédito do Bandes - Central Sul (2018 - 2022).....	53
Tabela 29 - Impactos Econômicos na Região Central Sul (2018 - 2022).....	55
Tabela 30 - Geração de Emprego e Renda na Região Central Sul (2018 - 2022).....	56
Tabela 31 - Impactos Setoriais na Produção da Região Central Sul (2018 - 2022).....	57
Tabela 32 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Central Sul.....	58
Tabela 33 - Liberações de Crédito do Bandes - Caparaó (2018 - 2022).....	59
Tabela 34 - Impactos Econômicos na Região Caparaó (2018 - 2022).....	61
Tabela 35 - Geração de Emprego e Renda na Região Caparaó (2018 - 2022).....	62
Tabela 36 - Impactos Setoriais na Produção da Região Caparaó (2018 - 2022).....	63
Tabela 37 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Caparaó.....	64
Tabela 38 - Liberações de Crédito do Bandes - Rio Doce (2018 - 2022).....	65
Tabela 39 - Impactos Econômicos na Região Rio Doce (2018 - 2022).....	67
Tabela 40 - Geração de Emprego e Renda na Região Rio Doce (2018 - 2022).....	68
Tabela 41 - Impactos Setoriais na Produção da Região Rio Doce (2018 - 2022).....	69
Tabela 42 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Rio Doce.....	70
Tabela 43 - Liberações de Crédito do Bandes - Centro-Oeste (2018 - 2022).....	71
Tabela 44 - Impactos Econômicos na Região Centro-Oeste (2018 - 2022).....	73
Tabela 45 - Geração de Emprego e Renda na Região Centro-Oeste (2018 - 2022).....	74
Tabela 46 - Impactos Setoriais na Produção da Região Centro-Oeste (2018 - 2022).....	75
Tabela 47 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Centro-Oeste.....	76
Tabela 48 - Liberações de Crédito do Bandes - Nordeste (2018 - 2022).....	77
Tabela 49 - Impactos Econômicos na Região Nordeste (2018 - 2022).....	79
Tabela 50 - Geração de Emprego e Renda na Região Nordeste (2018 - 2022).....	80
Tabela 51 - Impactos Setoriais na Produção da Região Nordeste (2018 - 2022).....	81
Tabela 52 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Nordeste.....	82
Tabela 53 - Liberações de Crédito do Bandes - Noroeste (2018 - 2022).....	83
Tabela 54 - Impactos Econômicos na Região Noroeste (2018 - 2022).....	85
Tabela 55 - Geração de Emprego e Renda na Região Noroeste (2018 - 2022).....	86
Tabela 56 - Impactos Setoriais na Produção da Região Noroeste (2018 - 2022).....	87
Tabela 57 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Noroeste.....	88
Tabela 58 - Capacidade de Retenção do Impacto Econômico do Crédito do Bandes (2018 – 2022) .....	89

## Lista de Quadros

Quadro 1 - Matriz Insumo-Produto.....	18
Quadro 2 - Setores da MIP do Espírito Santo.....	20

## 1. Introdução

O Banco de Desenvolvimento do Espírito Santo (Bandes) é uma instituição pública que desempenha importante papel no fomento do desenvolvimento econômico das diversas regiões do estado e possui a missão de financiar investimentos produtivos e estruturar soluções financeiras que viabilizem projetos estratégicos para o desenvolvimento do Espírito Santo. Através da distribuição de recursos financeiros via operações de crédito, a instituição busca estimular o crescimento econômico e social em todas as microrregiões capixabas e em diversos setores produtivos, impulsionando a geração de emprego e de renda.

No período de 2018 a 2022, o Bandes liberou R\$ 757 milhões para projetos em todo o estado, sendo que a região Metropolitana da Grande Vitória concentrou mais da metade desses recursos (52%). Entre os municípios mais beneficiados no estado estão Cariacica (12,4%), Linhares (12%), Serra (11,1%), Vitória (9,2%) e Cachoeiro de Itapemirim (7%).

O objetivo deste relatório é estimar o impacto econômico gerado pela liberação de recursos do Bandes no período de 2018 a 2022, identificando as repercussões regionais e setoriais no Espírito Santo como um todo e em cada uma das microrregiões.

Sob uma perspectiva estritamente econômica, uma análise rigorosa requer a utilização de métodos que estimem de maneira sistemática o impacto dessas liberações na economia do Espírito Santo. A ausência de métodos que considerem as relações inter-regionais e intersetoriais por vezes modifica de modo significativo o resultado dos estudos envolvendo as dinâmicas regionais, podendo enviesar a formulação das políticas públicas e a própria atuação do Estado. Essa articulação regional e setorial pode ser obtida nas matrizes de insumo-produto (MIP) e, mais especificamente, nas matrizes espacializadas para as microrregiões do Espírito Santo. Por conta disso, este relatório contribui ao mensurar o impacto econômico gerado pelas liberações de crédito do Bandes nos diferentes segmentos produtivos da economia capixaba, de modo a gerar informações para o planejamento e efetividade das políticas públicas.

Para entender apropriadamente os impactos dessas liberações, este relatório está dividido em 3 seções, além desta introdução e das considerações finais. Na primeira seção será apresentado um panorama detalhado da destinação dos recursos financeiros liberados pelo Bandes. Na segunda seção são brevemente descritos os aspectos metodológicos aplicados ao trabalho, que utilizou as matrizes insumo-produto do estado e das 10 microrregiões capixabas. Na terceira seção são apresentados e discutidos os principais impactos econômicos estimados para cada uma das regiões deste estudo.

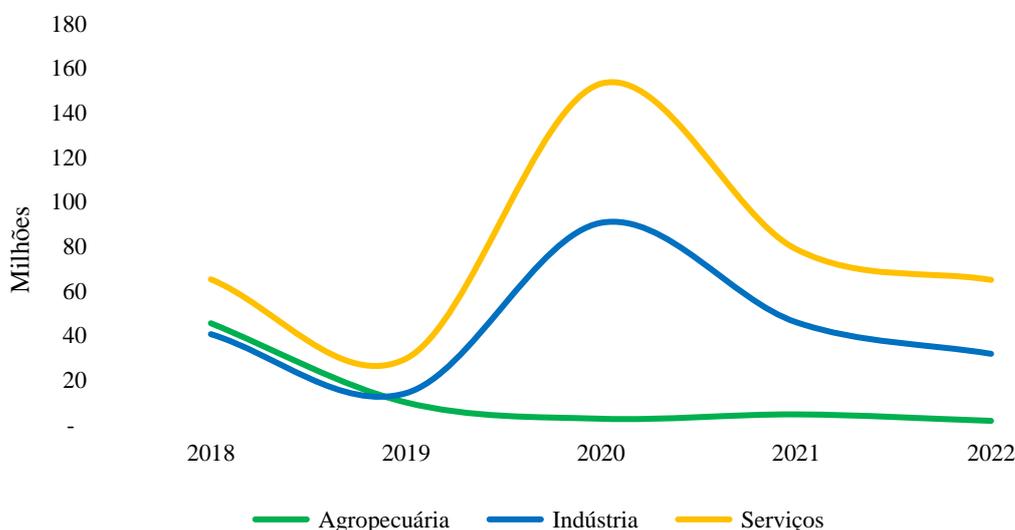
## 2. Distribuição do Crédito

Para a compreensão adequada das análises de insumo-produto é preciso, antes, que sejam consideradas as características que ajudam a explicar a dinâmica regional do estado. Para tanto, é apresentada, nesta seção, a distribuição regionalizada dos recursos liberados pelo Bandes considerando os diferentes recortes regionais.

## 2.1 Espírito Santo

No Espírito Santo, entre os anos de 2018 e 2022, o Bandes realizou, em valores reais de 2018, o total de R\$ 680 milhões em operações de crédito. No período, projetos pertencentes ao setor de serviços foram os mais beneficiados, totalizando R\$ 392 milhões (58% do total distribuído), conforme mostra a Gráfico 1. O setor de serviços é o preponderante em quase todas as regiões do estado, uma vez que a maioria da população vive em áreas urbanas, ampliando as demandas desse setor. Projetos da agropecuária receberam R\$ 67 milhões e os da indústria receberam R\$ 250 milhões, representando 9% e 33%, respectivamente. Embora com o menor percentual, cabe observar que o setor agropecuário ainda desempenha um papel importante em termos de geração de emprego e de renda, especialmente nos municípios de pequeno porte.

**Gráfico 1 - Liberação de Crédito do Bandes– Espírito Santo (2018 - 2022)**



*Nota: Valores a preços constantes de 2018.  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.*

Dos R\$ 151 milhões liberados em 2018, os setores da agropecuária e da indústria receberam o total de R\$ 45 milhões (30%) e de R\$ 40 milhões (26%), respectivamente. Em 2019, as liberações de crédito sofreram retração de 64,2%, totalizando apenas R\$ 54 milhões. Em comparação com o ano anterior, a liberação para o setor de serviços apresentou retração de 54,5%, totalizando R\$ 29,7 milhões. O setor industrial manteve sua participação na distribuição total (26%), recebendo R\$ 14 milhões, diminuição de 65% em relação ao ano anterior. A agropecuária, com participação de 18% nas liberações de crédito, também registrou expressiva redução em relação ao ano anterior, totalizando R\$ 10 milhões.

Em 2020, foi alcançado o pico de R\$ 246 milhões distribuídos entre os grandes setores. Esse aumento das operações de crédito ocorreu devido à reformulação do Fundo de Proteção ao Emprego, que foi uma linha de crédito emergencial para injeção de recursos na economia local como forma de mitigar os impactos socioeconômicos nas empresas capixabas durante o período da pandemia de Covid-19. Conforme dados da Tabela 1, foi registrado aumento de R\$ 124 milhões nas operações de crédito para o setor de serviços (+537%), que atingiu o total de R\$ 153 milhões, o equivalente a 62% do total distribuído no período. A expansão das liberações para o setor da indústria foi de R\$ 76 milhões, mantendo o percentual de 37% do valor total

distribuído. A agropecuária, por outro lado, teve diminuição expressiva nos valores distribuídos, atingindo o patamar de R\$ 2,7 milhões, cerca de 1% do valor aportado no período.

Em 2021, as operações de crédito somaram R\$ 129 milhões, sendo que o setor de serviços se manteve como o principal destinatário dos recursos (61%), atingindo o total de R\$ 78 milhões, redução de 48% em relação ao ano anterior. A indústria recebeu aporte de R\$ 46 milhões, representando 36% do total distribuído, valor que representou queda de 49% em relação ao ano anterior. A agropecuária apresentou elevação de R\$ 2 milhões em relação ao ano anterior, atingindo o total de R\$ 4,7 milhões (4% do total liberado).

Para o ano de 2022, o Bandes disponibilizou o total de R\$ 98 milhões. O setor de serviços recebeu R\$ 65 milhões (66% do total liberado), representando diminuição de 17,5% em relação ao período anterior. Foram destinados R\$ 31 milhões para a indústria (32% do total liberado), o que significou decréscimo de 30,8% em relação ao ano anterior. A agropecuária recebeu 2% do total (R\$ 2,2 milhões), representando retração de 59% em relação ao período anterior.

**Tabela 1 - Liberação de Crédito do Bandes por Setor Econômico – Espírito Santo (2018 - 2022)**

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Agropecuária</b>	<b>45.612.978</b>	<b>10.083.435</b>	<b>2.749.627</b>	<b>4.703.863</b>	<b>1.807.885</b>
Agricultura	34.767.265	6.227.326	2.220.476	1.691.769	1.654.321
Pecuária	10.845.713	3.856.109	529.151	3.012.094	153.564
<b>Indústria</b>	<b>40.717.365</b>	<b>14.231.808</b>	<b>90.710.389</b>	<b>46.107.570</b>	<b>31.892.845</b>
Indústrias extrativas	220.438	1.710.490	20.236.813	-	-
Indústrias de transformação	34.536.302	10.199.342	54.588.018	42.928.210	20.675.712
<b>Serviços</b>	<b>65.341.843</b>	<b>29.708.189</b>	<b>153.178.690</b>	<b>78.903.688</b>	<b>65.074.505</b>
Comércio por atacado e a varejo	43.474.005	12.662.927	27.701.639	26.013.905	21.661.905
Transporte	1.073.147	389.209	51.616.297	11.649.875	7.536.371
Organizações e serviços pessoais	7.044.317	4.769.610	35.096.758	11.370.198	15.962.890
<b>Total</b>	<b>151.672.187</b>	<b>54.023.432</b>	<b>246.638.706</b>	<b>129.715.121</b>	<b>98.775.234</b>

*Nota: Valores a preços constantes de 2018.  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.*

Em linhas gerais, é nítida a redução das operações de crédito para o setor agropecuário. Cabe observar que este setor possui distribuição mais homogênea pelo território, embora as atividades de maior valor adicionado estejam mais concentradas no litoral norte do estado. Basicamente todos os municípios do interior do estado têm em sua economia a presença das atividades rurais.

## 2.2 Municípios

O recorte municipal evidencia, mais claramente, a concentração das liberações de crédito nas regiões litorâneas e próximas à capital, refletindo a preponderância do setor de serviços, principalmente nos grandes centros que correspondem às áreas urbanas e que têm a demanda mais ampliada nessas regiões (Figura 1).

As liberações de crédito resultam mais de pedidos feitos diretamente ao Bandes sob livre demanda do que resultado de uma política direcionada, razão pela qual fatores como proximidade à instituição e capacidade das empresas de lidar com estruturas burocráticas e administrativas mais complexas ajudam a explicar a concentração regional das operações. Esses

créditos contribuíram para o financiamento de projetos como investimentos em infraestrutura, apoio a empresas locais, fomento à agricultura, desenvolvimento de pequenas e médias empresas, entre outros.

Os valores reais detalhados, a preços constantes de 2018, para cada município ao longo do período de 2018 a 2022 podem ser observados na Tabela 2. Os dados indicam a concentração de liberações de crédito para municípios no litoral e no sul do estado. Os municípios de Vitória, Serra, Vila Velha e Cariacica, na região Metropolitana, e os municípios de Cachoeiro de Itapemirim, Castelo, Iconha, Domingos Martins e Marechal Floriano configuram os maiores destinatários do crédito do Bandes. Na região Norte do estado, os municípios de Linhares, Colatina e São Mateus se destacaram como os maiores receptores de crédito, mesmo que alguns desses municípios também usufruam dos incentivos garantidos pela SUDENE (Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste)<sup>1</sup>. Juntos, estes municípios concentram 81% das liberações de crédito do estado. Pode-se deduzir que haja essa concentração por serem, nas suas regiões, os maiores centros econômicos. Dessa maneira, atraem grande parte dos recursos, que acompanham uma estrutura econômica pré-estabelecida e a reforçam.

O início da série, em 2018, foi um período de liberações de crédito consistente para diversos municípios. Muitos deles, inclusive os de menor porte, receberam recursos. Entre eles, os maiores beneficiários foram Linhares (R\$ 16 milhões), Vitória (R\$ 13 milhões), Cachoeiro de Itapemirim (R\$ 12 milhões) e Serra (R\$ 10 milhões). O ano foi caracterizado por uma distribuição ampla e inclusiva entre os municípios, embora a região metropolitana tenha concentrado a maior parte dos recursos disponibilizados.

Em 2019, houve redução significativa na liberação de crédito para alguns municípios em comparação a 2018. Em alguns casos, a redução foi de 100%, sendo eles: Afonso Cláudio (R\$ 513 mil), Alfredo Chaves (R\$ 987 mil), Apiacá (R\$ 52 mil), Barra de São Francisco (R\$ 796 mil), Bom Jesus do Norte (R\$ 820 mil), Conceição da Barra (R\$ 839 mil), Conceição do Castelo (R\$ 159 mil), Divino de São Lourenço (R\$ 414 mil), Ibirapu (R\$ 283 mil), Laranja da Terra (R\$ 270 mil), Mantenedópolis (R\$ 126 mil), Mucurici (R\$ 72 mil), Muqui (R\$ 204 mil), Piúma (R\$ 834 mil), Santa Leopoldina (R\$ 463 mil) e Vargem Alta (R\$ 202 mil). Dentre os municípios que receberam os maiores aportes destacam-se: Linhares (R\$ 2,2 milhões), Serra (R\$ 2,6 milhões), Venda Nova do Imigrante (R\$ 635 mil), Vila Velha (R\$ 1,1 milhão) e Vitória (R\$ 8,8 milhões). No entanto, outros municípios, como Cachoeiro de Itapemirim e Presidente Kennedy, tiveram aumento no volume de crédito, R\$ 17 milhões e R\$ 3 milhões, respectivamente, o que sugere a ampliação de projetos de desenvolvimento específicos desses municípios.

Em 2020, com a expansão na liberação de crédito para ações de estímulo econômico relacionadas ao combate à pandemia de Covid-19, foi realizada uma série de investimentos emergenciais em infraestrutura, apoio empresarial e recuperação econômica em resposta à pandemia. Os municípios de Cariacica, Linhares e Vitória foram os maiores beneficiários. Cariacica recebeu o montante de R\$ 65 milhões, muito acima de qualquer outro município. Linhares também experimentou crescimento significativo, totalizando R\$ 44 milhões, enquanto a capital continuou com peso relevante recebendo o aporte de R\$ 30 milhões.

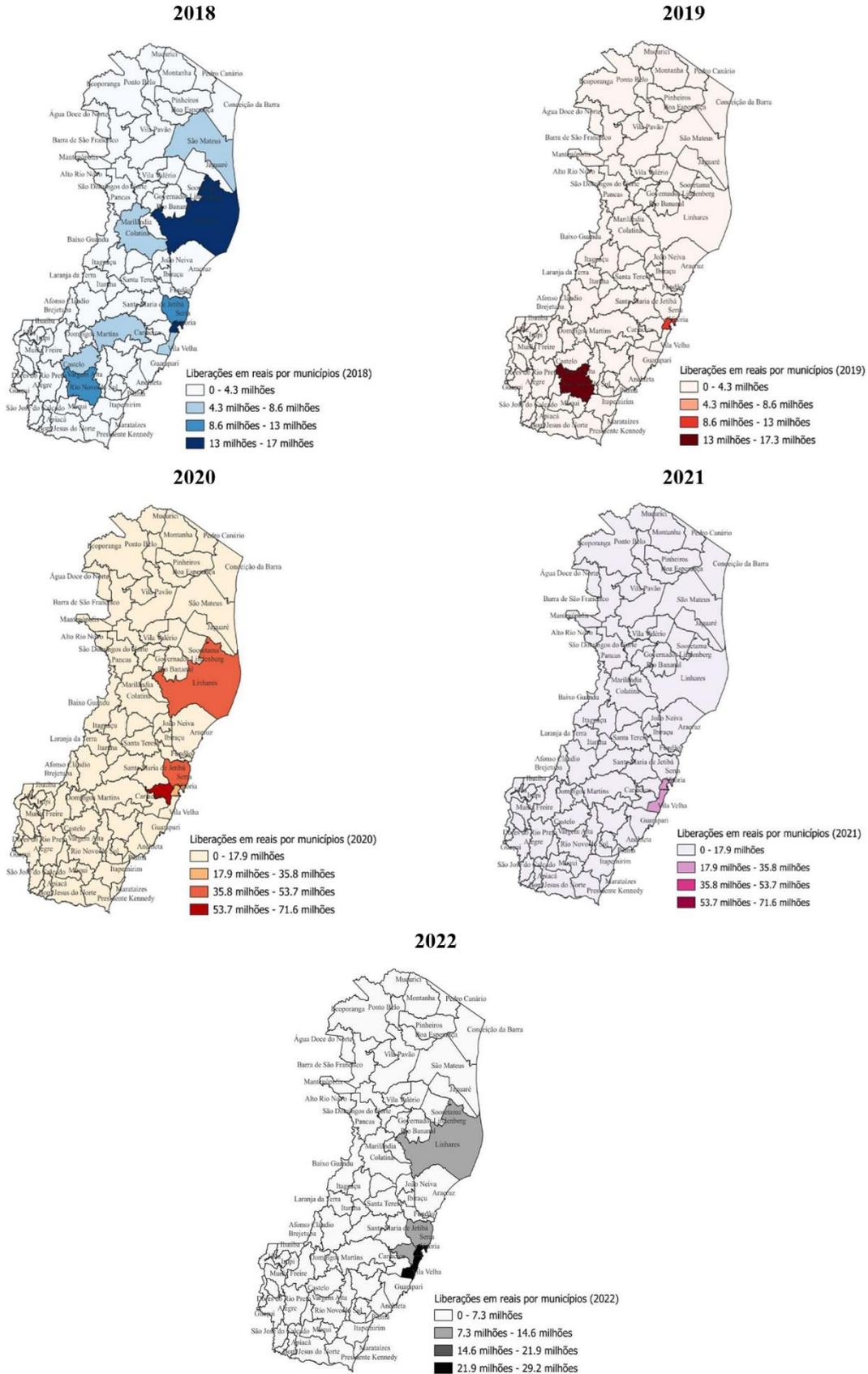
Em 2021, houve queda significativa nas liberações de crédito em relação a 2020. No entanto, alguns municípios ainda receberam volumes importantes. Vitória (R\$ 25 milhões), Vila Velha (R\$

<sup>1</sup> Os incentivos fiscais concedidos aos municípios pertencentes à SUDENE garantem a redução de até 75% do IRPJ das empresas e o reinvestimento de 30% desse imposto se as empresas crescerem em 50% esse valor, com recursos próprios. Além disso, esses municípios passam a contar com a atuação do Banco do Nordeste do Brasil (BNB), que oferece diversas linhas de financiamento.

17 milhões) e Serra (R\$ 10 milhões) continuaram recebendo os maiores volumes de crédito, refletindo sua importância econômica como centros urbanos e, também, sua concentração na demanda por serviços. Guarapari se destacou com R\$ 5 milhões, mostrando aumento relevante para a região. O crescimento expressivo pode estar associado a novos projetos de fomento ao setor turístico.

Por fim, em 2022, foi mantido o ritmo de elevação nos volumes de crédito, especialmente para alguns dos principais centros urbanos. Neste ano, os maiores beneficiários foram Vitória (R\$ 23 milhões) e Vila Velha (R\$ 20 milhões), que continuaram a liderar o recebimento das liberações, consolidando suas posições. Linhares (R\$ 9 milhões) e Serra (R\$ 10 milhões) também se destacaram entre os municípios capixabas. A concentração das liberações de crédito reflete a importância econômica desses municípios.

Figura 1 - Liberação de Crédito do Bandes por Município (2018 - 2022)



Nota: Valores a preços constantes de 2018.  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.

Tabela 2 - Liberação de Crédito do Bandes por Município (2018 - 2022)

Municípios	2018	2019	2020	2021	2022	Municípios	2018	2019	2020	2021	2022
Afonso Cláudio	513.627	-	-	147.301	-	Jerônimo Monteiro	160.576	91.870	-	37.502	-
Água Doce do Norte	1.195.905	255.553	-	166.677	157.554	João Neiva	1.415.476	217.956	-	550.033	787.772
Águia Branca	1.602.146	197.417	-	-	-	Laranja da Terra	270.256	-	-	-	-
Alegre	1.654.005	287.033	183.444	50.003	553.016	Linhares	16.626.444	2.296.711	44.280.497	8.604.707	9.200.338
Alfredo Chaves	987.683	-	18.344	-	-	Mantenópolis	126.680	-	-	-	106.349
Alto Rio Novo	692.835	158.656	-	-	-	Marataízes	1.220.273	14.907	-	26.252	122.105
Anchieta	728.656	12.218	418.441	1.372.750	782.815	Marechal Floriano	3.628.074	449.817	183.444	-	1.146.208
Apiacá	52.500	-	-	-	-	Marilândia	394.926	226.276	-	83.799	96.572
Aracruz	1.408.924	436.273	2.032.657	909.222	604.762	Mimoso do Sul	659.054	101.198	-	683.144	-
Atílio Vivácqua	857.853	239.939	-	-	-	Montanha	373.419	21.992	-	-	31.511
Baixo Guandu	1.205.862	73.397	-	-	196.943	Mucurici	72.953	-	-	-	-
Barra de São Francisco	796.074	-	1.861.961	-	-	Muniz Freire	1.049.527	91.381	-	-	-
Boa Esperança	2.219.235	897.535	-	50.003	-	Muqui	204.464	-	-	112.507	27.572
Bom Jesus do Norte	820.095	-	370.558	-	145.738	Nova Venécia	3.320.574	789.717	-	67.921	720.811
Brejetuba	2.944.658	270.472	1.375.834	-	-	Pancas	1.498.320	1.037.040	446.192	41.669	-
Cachoeiro de Itapemirim	12.575.450	16.668.845	13.685.292	4.714.728	1.306.914	Pedro Canário	1.635.829	212.894	-	-	23.633
Cariacica	1.278.334	665.257	65.749.528	4.834.877	9.552.786	Pinheiros	80.140	86.158	-	-	-
Castelo	6.940.579	1.274.446	4.089.895	867.111	579.012	Piúma	834.350	-	-	958.392	-
Colatina	5.807.520	1.404.845	3.514.453	12.940.655	4.482.366	Ponto Belo	699.521	12.650	-	-	-
Conceição da Barra	839.404	-	-	58.337	43.327	Presidente Kennedy	1.154.899	3.220.733	756.066	773.652	255.906
Conceição do Castelo	159.574	-	-	-	-	Rio Bananal	1.420.990	231.035	-	93.339	-
Divino de São Lourenço	414.897	-	-	-	69.324	Rio Novo do Sul	490.377	83.681	-	266.683	-
Domingos Martins	4.578.322	1.315.624	1.156.181	2.380.241	525.050	Santa Leopoldina	463.378	-	-	-	-
Dores do Rio Preto	870.963	145.216	119.239	184.140	63.022	Santa Maria de Jetibá	713.196	129.412	-	200.012	134.709
Ecoporanga	257.647	19.548	-	125.008	-	Santa Teresa	570.914	16.423	224.312	458.361	-
Fundão	753.306	45.058	-	-	49.630	São Domingos do Norte	938.363	43.205	148.223	250.015	-
Governador Lindenberg	325.170	39.436	-	-	-	São Gabriel da Palha	1.979.258	434.431	-	-	322.987
Guaçu	1.264.663	763.995	229.306	1.027.056	2.628.795	São José do Calçado	29.060	13.441	-	-	354.497
Guarapari	897.174	722.358	333.694	5.058.508	2.301.207	São Mateus	5.374.557	689.917	1.854.912	1.034.094	1.668.895
Ibatiba	878.365	188.699	-	-	-	São Roque do Canaã	485.615	155.481	-	-	-
Ibiraçu	283.775	-	-	-	551.440	Serra	10.795.138	2.680.231	39.756.822	10.210.015	10.475.157
Ibitirama	461.400	69.230	-	-	-	Sooretama	600.493	195.796	-	2.853.601	136.981
Iconha	778.121	74.817	12.294.664	9.160.557	-	Vargem Alta	202.448	-	-	1.058.398	-
Irupi	1.546.388	94.390	160.514	43.753	-	Venda Nova do Imigrante	2.822.032	635.972	-	1.610.515	389.947
Itaguaçu	847.179	83.283	-	166.677	-	Viana	664.841	48.730	4.164.291	5.106.060	687.717
Itapemirim	184.054	182.043	-	-	129.070	Vila Pavão	1.791.572	407.929	-	-	-
Itarana	756.505	144.261	-	-	-	Vila Valério	547.067	166.417	-	166.677	39.389
Iúna	1.604.237	882.705	642.056	-	787.772	Vila Velha	5.113.821	1.124.528	13.517.530	17.313.665	20.745.254
Jaguaré	2.407.678	52.933	-	1.553.594	552.622	Vitória	13.528.743	8.703.044	30.961.727	25.946.431	23.060.524

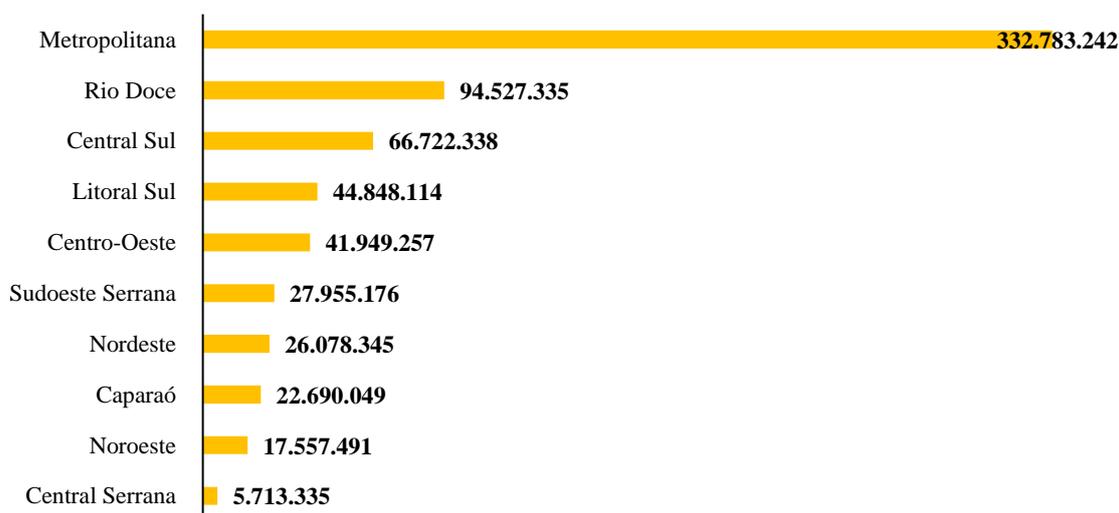
Nota: Valores a preços constantes de 2018.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes

### 2.3 Microrregiões

O artigo 5º da lei estadual nº 9.768/11, que dispõe sobre a definição das microrregiões no Espírito Santo, estabelece que essas regiões devem atuar enquanto recortes territoriais das macrorregiões de planejamento e precisam realizar suas vocações produtivas, combinadas à rede urbana. Com esse objetivo, a missão do Bandes de promover o desenvolvimento econômico do Espírito Santo — de forma integrada, equilibrada e que leve em conta as características geográficas, sociais e econômicas de cada uma das dez microrregiões — se mostra aderente. Contudo, os números sobre a liberação de crédito pelo Bandes revelam a concentração na região metropolitana, o maior PIB entre as microrregiões do Espírito Santo (Gráfico 2 e Gráfico 3). Embora essa tendência esteja em sintonia com a capacidade produtiva e a segurança financeira dessa área, levanta questões sobre a promoção do desenvolvimento de outras microrregiões. A participação no total liberado por cada uma das microrregiões guarda estreita relação com o peso econômico dessas regiões.

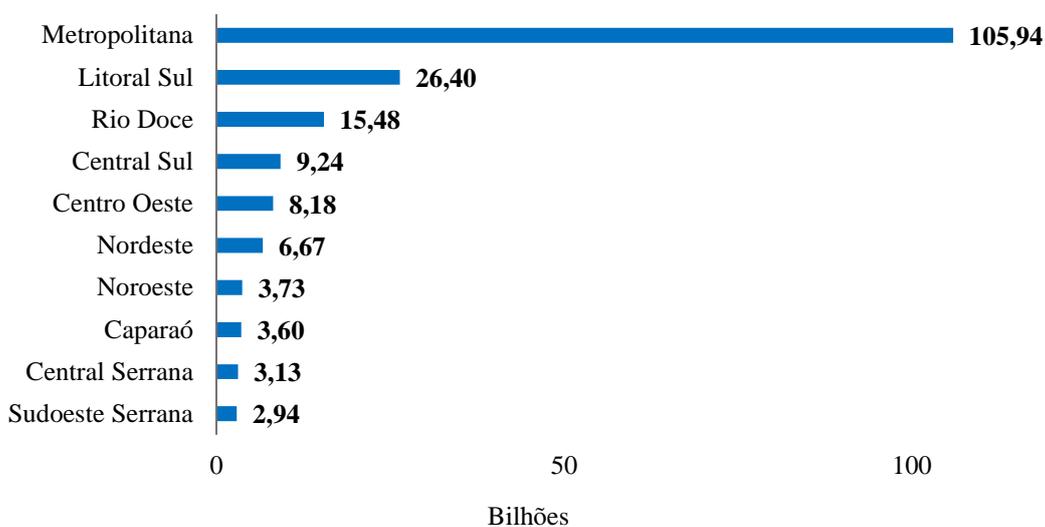
**Gráfico 2 - Liberações de Crédito do Bandes por Microrregião (2018 - 2022)**



*Nota: Valores a preços constantes de 2018.  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.*

Essa tendência sugere a estratégia do banco em priorizar áreas com maior capacidade econômica e menor risco financeiro, onde a demanda por investimento é significativamente elevada devido à presença de um ecossistema empresarial dinâmico e diversificado, com infraestrutura desenvolvida e maior concentração de empresas.

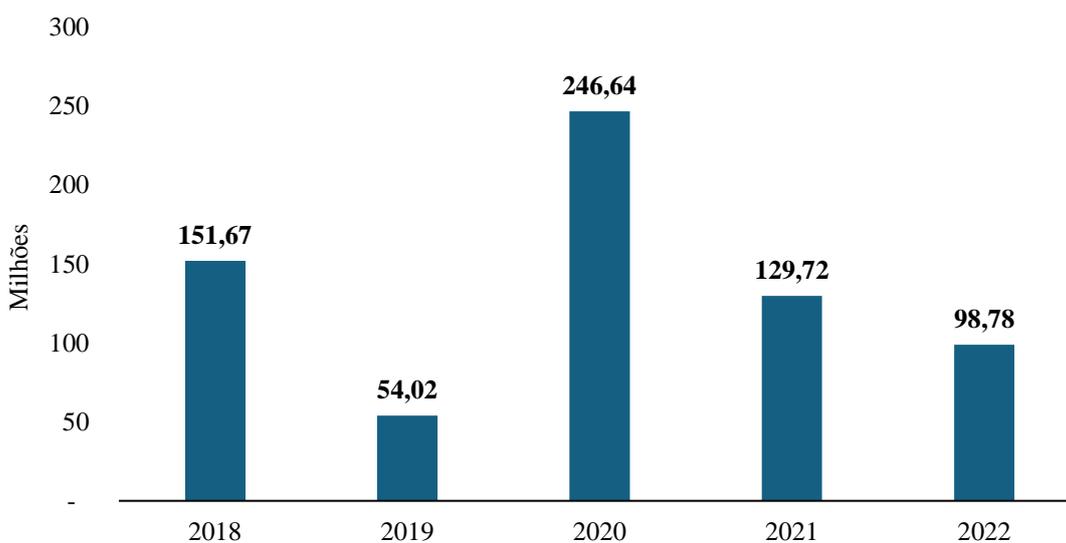
Gráfico 3 - PIB por Microrregião - Espírito Santo (2021)



Fonte: IJSN/IBGE.

Além disso, essa concentração também suscita a questão sobre as condições de acesso ao crédito em microrregiões que, apesar de menor peso econômico, apresentam potencial de desenvolvimento. Durante a pandemia de Covid-19, período no qual foi disponibilizada linha de crédito emergencial para injeção de recursos na economia local para atender aos segmentos mais afetados e provocar a redução de impactos socioeconômicos nas empresas capixabas (Gráfico 4), demonstrou-se a possibilidade de um mecanismo financeiro destinado ao apoio aos empresários de todo o estado capaz de contribuir para o desenvolvimento dos setores econômicos.

Gráfico 4 - Liberações de Crédito do Bandes - Espírito Santo (2018 - 2022)



Nota: Valores a preços constantes de 2018.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.

No período analisado, algumas microrregiões se destacaram pela concentração dos recursos liberados e outras pelas oscilações registradas (Tabela 3). A microrregião Central Sul apresentou alta participação relativa em 2018 e 2019, com 14,2% e 33,6%, respectivamente. Entretanto, a

partir de 2020, essa microrregião reduziu sua participação, passando para 7,2% nesse ano e chegando a apenas 2% em 2022. A microrregião Metropolitana concentrou cerca de 50% das liberações ao longo dos cinco anos analisados, chegando a 68,4% no ano de 2022. Já as microrregiões Central Serrana (0,8%), Noroeste (2,5%), Caparaó (3,3%) e Nordeste (3,7%) foram as que menos receberam crédito no período analisado.

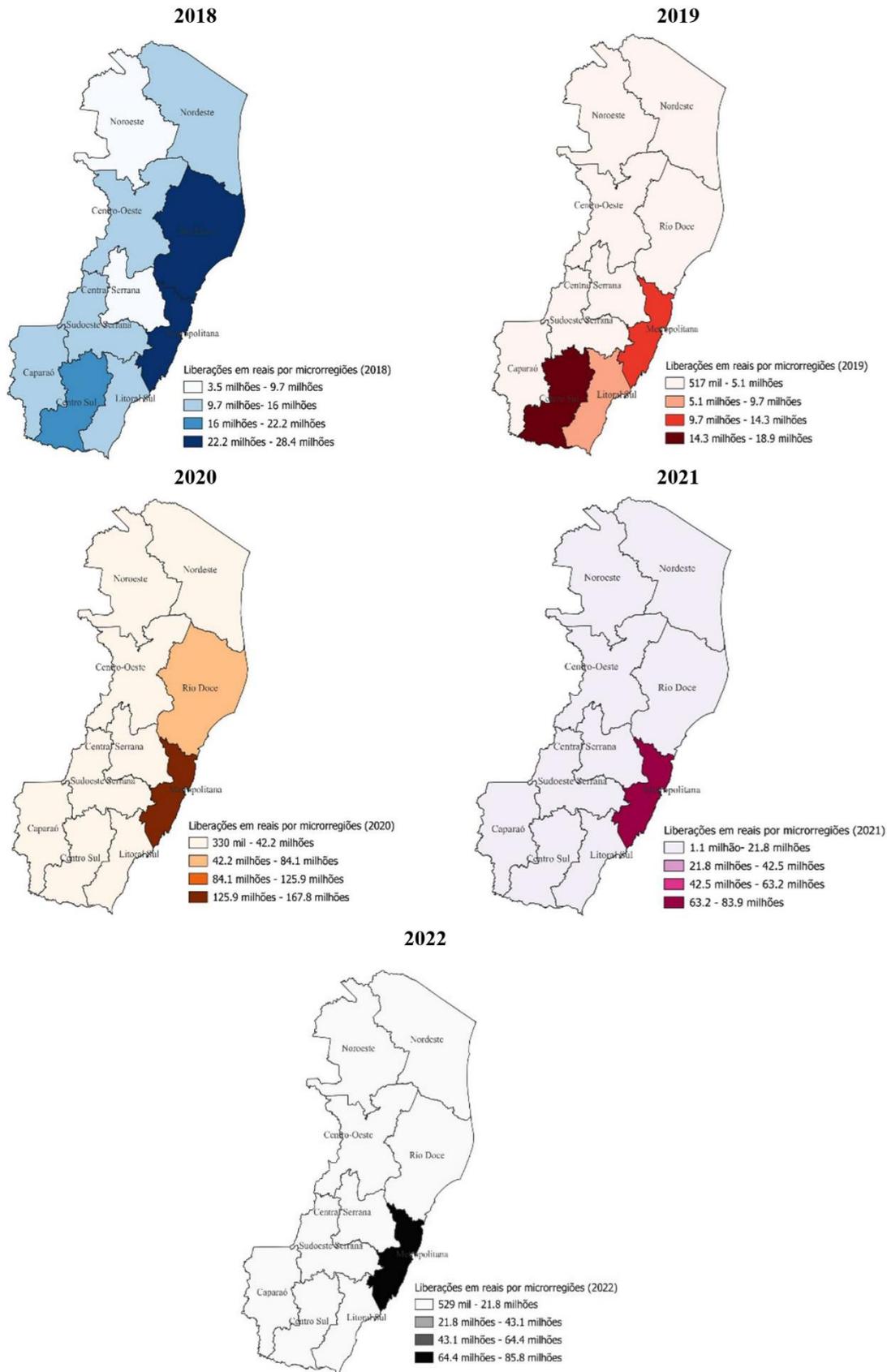
**Tabela 3 - Liberações de Crédito do Bandes por Microrregião (2018 - 2022)**

<b>Microrregião</b>	<b>2018</b>	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>
Caparaó	11.198.266	2.594.091	1.777.540	2.076.456	5.043.694
Central Serrana	3.563.526	496.376	303.413	932.973	417.046
Central Sul	21.531.875	18.167.392	17.655.948	7.414.472	1.952.650
Centro-Oeste	13.846.028	3.936.025	4.452.460	14.005.180	5.709.564
Litoral Sul	11.427.120	5.646.058	13.639.088	12.845.952	1.289.896
Metropolitana	28.468.638	12.802.614	153.981.627	69.923.205	67.607.159
Nordeste	14.670.407	2.281.795	2.347.603	4.458.552	2.319.988
Noroeste	8.768.677	1.394.827	2.567.608	3.636.048	1.190.330
Rio Doce	22.552.396	4.017.883	46.489.130	10.284.226	11.183.701
Sudoeste Serrana	15.645.256	2.686.370	3.424.288	4.138.056	2.061.205
<b>Total</b>	<b>151.672.188</b>	<b>54.023.432</b>	<b>246.638.706</b>	<b>129.715.121</b>	<b>98.775.234</b>

*Nota: Valores a preços constantes de 2018.  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.*

A tendência de concentração geográfica dos recursos liberados pelo Bandes também pode ser claramente observada na Figura 2.

Figura 2 - Liberação de Crédito do Bandes por Microrregião (2018 - 2022)



Nota: Valores a preços constantes de 2018.  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.

### 3. Aspectos Metodológicos

A Matriz Insumo-Produto (MIP) é uma ferramenta que permite analisar as relações produtivas entre os diversos setores de uma economia. A matriz mapeia o fluxo de bens e serviços entre os setores, mostrando quais insumos são necessários para produzir cada bem final e em quais quantidades. Através do mapeamento e dimensionamento das relações intersetoriais, é possível realizar choques na demanda final e calcular quanto a produção de cada setor terá que variar para acomodar o novo nível de demanda, além de calcular mudanças em variáveis importantes como emprego, renda, impostos e importações.

A construção da matriz de insumo-produto envolve a coleta de dados detalhados sobre os fluxos de insumos e produtos entre os diversos setores da economia. Esses dados são obtidos por meio de pesquisas e estatísticas nacionais, realizados por agências de estatísticas governamentais como o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

A matriz é organizada de forma tabular. Nas linhas são detalhados os destinos da produção dos setores produtivos (oferta) e nas colunas são representadas as necessidades produtivas setoriais de insumos (demanda), sendo que os elementos da matriz representam os valores de insumos necessários para produzir uma unidade de cada produto (Quadro 1).

**Quadro 1 - Matriz Insumo-Produto**

	Demanda Intermediária				Demanda Final	Valor da Produção
	Setor 1	Setor 2	...	Setor n		
Setor 1	$x_{11}$	$x_{12}$	...	$x_{1n}$	$Y_1$	$X_1$
Setor 2	$x_{21}$	$x_{22}$	...	$x_{2n}$	$Y_2$	$X_2$
⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮	⋮
Setor n	$x_{n1}$	$x_{n2}$	...	$x_{nn}$	$Y_n$	$X_n$
Valor Adicionado	$Z_1$	$Z_2$	...	$Z_n$		
Valor da Produção	$X_1$	$X_2$	...	$X_n$		

Fonte: Sessa (2019).

Para compreender o Quadro 1 é preciso entender que a matriz do modelo, que reflete as interdependências entre os setores da economia, é uma matriz quadrada de ordem " $n \times n$ ", em que  $n$  é o número de setores considerados na análise. A matriz é composta por elementos  $x_{ij}$ , que representam a quantidade de insumo necessário do setor  $i$  para produzir o produto do setor  $j$ . Cada coluna da matriz representa o consumo intermediário (insumos) de cada setor e a diagonal principal mostra o quanto cada setor consome de insumos produzidos por ele mesmo.

À direita da matriz, têm-se o vetor de demanda final, que corresponde ao vetor " $n \times 1$ " e que representa a demanda final de cada setor da economia, composto por elementos  $Y_i$ . Essa demanda final inclui a exportação ao exterior, o consumo do governo, o consumo das instituições sem fins lucrativos a serviço das famílias (ISFLSF), o consumo das famílias, a formação bruta de capital fixo e a variação de estoque.

Além disso, nota-se que existe um vetor de produção, tanto nas linhas quanto nas colunas. O valor da produção também se configura em um vetor “ $n \times 1$ ” que representa a produção total de cada setor da economia. Ele é composto por elementos  $X_i$  que representam a produção total do setor  $i$ , incluindo tanto o consumo intermediário quanto o valor adicionado bruto.

E, por último, o vetor de valor adicionado. É um vetor “ $1 \times n$ ” que representa o valor adicionado bruto de cada setor da economia. Ele é composto por elementos  $Z_i$ , que representam o valor adicionado bruto do setor  $i$ . O valor adicionado bruto é a diferença entre o valor da produção total e o valor dos insumos utilizados na produção.

As transações ocorrem na mesma unidade monetária, possibilitando o cálculo do coeficiente técnico, que indica a participação do consumo intermediário em um setor específico, dividindo-o pelo valor da produção. Assim, tem-se a seguinte equação:

$$a_{ij} = \frac{x_{ij}}{X_j} \quad (1)$$

sendo que  $a_{ij}$  representa o coeficiente técnico,  $x_{ij}$  representa o consumo intermediário e  $X_j$  representa o valor da produção do setor. Para um determinado setor, o valor de produção ( $X_i$ ) é calculado da seguinte forma:

$$X_i = a_{i1}X_1 + a_{i2}X_2 + \dots + a_{in}X_n + Y_i \quad (2)$$

Na forma matricial, tem-se:

$$(I - A)X = Y \quad (3)$$

sendo que  $X$  representa o vetor de variáveis e  $Y$  o vetor de demanda final. A matriz de Leontief é representada pela matriz  $(I - A)$ . Invertendo a matriz de Leontief, tem-se:

$$X = (I - A)^{-1} \times Y \quad (4)$$

Através dessa notação, obtém-se a solução única do sistema, na qual é evidenciada a relação entre a variação da demanda final devido a uma variação na produção.

$$\Delta X = (I - A)^{-1} \Delta Y \quad (5)$$

Esta pesquisa utiliza a matriz insumo-produto do Espírito Santo, além das matrizes das 10 microrregiões do estado. A matriz do Espírito Santo é dividida em 35 setores econômicos (Quadro 2) e foi construída pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN) para o ano de 2015, razão pela qual todos os valores das operações de crédito foram deflacionados pelo IPCA para o referido ano. As matrizes das microrregiões foram desenvolvidas no âmbito do projeto Desenvolvimento Regional Sustentável – DRS com o apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa do Espírito Santo – FAPES.

Em termos metodológicos, ressalta-se o avanço das matrizes das microrregiões a partir da abertura do vetor de importação, permitindo a estimativa dos fluxos comerciais entre as microrregiões capixabas.

Quadro 2 - Setores da MIP do Espírito Santo

Agricultura	Comércio por atacado e a varejo
Pecuária	Transporte
Produção florestal e pesca	Armazenamento, transporte e correio
Extração de carvão mineral	Alojamento e alimentação
Extração de petróleo e gás	Serviço de informação
Extração de minério de ferro	Intermediação financeira, seguros e previdência
Alimentos e bebidas	Atividades imobiliárias
Produtos têxteis e calçados	Atividades profissionais, científicas e técnicas
Madeira, móveis e indústrias diversas	Atividades administrativas
Fabricação de celulose e papel	Administração Pública
Refino de petróleo e fabricação de biocombustíveis	Educação pública
Fabricação de químicos, borracha e plásticos	Educação privada
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	Saúde pública
Metalurgia	Saúde privada
Produtos de metal, máquinas e equipamentos	Atividades artísticas, criativas e de espetáculos
Automóveis, caminhões e ônibus, e peças	Organizações associativas e serviços pessoais
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	Serviços domésticos
Construção	

Fonte: Elaboração própria com base em IJSN (2021).

Para a construção dos vetores de choque foi necessário realizar o tratamento dos dados. Os recursos liberados não representam choques favoráveis de demanda nos setores alvo, mas sim naqueles setores que compõem o vetor de absorção de investimentos de cada setor e que contribuem para a sua formação bruta de capital fixo (FBCF). Nesse sentido, como cada setor possui uma dinâmica específica na alocação de recursos para investimentos, os valores de crédito liberados foram aplicados nos setores da matriz de acordo com a Unidade Padrão de Investimento (UPI) da Matriz de Absorção de Investimentos (MAI), que são componentes da matriz de insumo-produto.

A UPI representa a estrutura média de gastos em investimentos por setor, indicando como os recursos são distribuídos entre bens de capital, construção e outros componentes da FBCF. Já a MAI é uma matriz derivada da MIP que detalha a composição setorial dos investimentos, mostrando quais setores fornecem insumos para a formação de capital de outros. Esse procedimento é comum em trabalhos que avaliam impactos econômicos utilizando a MIP, pois permite capturar os efeitos indiretos dos investimentos de forma mais precisa. Ao final do tratamento, é gerado um vetor com os valores que cada setor produzirá (conforme o Quadro 2) para viabilizar os investimentos estimados. Após esses cálculos, é possível realizar os choques em cada uma das matrizes e em cada um dos anos analisados<sup>2</sup>.

Uma das informações básicas da análise de insumo-produto é a identificação dos setores-chave da economia, que são os setores que, caso estimulados, induzem maiores efeitos sobre toda a cadeia de setores. Os índices de ligações para trás mostram o quanto um setor demanda dos demais (efeito-demanda), enquanto os índices de ligações para frente mostram o quanto um setor fornece para os demais setores da economia (efeito-oferta). Os setores-chaves são aqueles que possuem índices de ligação para frente e para trás superiores à unidade, ou seja, acima da média dos demais setores da economia.

<sup>2</sup> Além disso, cabe observar que as projeções de um modelo de insumo-produto já são sobrevalorizadas em razão dos preços serem rígidos e, portanto, não captar efeitos de substituição entre os insumos.

Formalmente, esses índices são calculados da seguinte forma:

<p><b>Índices de ligações para trás</b> (poder da dispersão):</p> $U_j = \frac{B_{*j}/n}{B^*}$	<p><b>Índices de ligações para frente</b> (sensibilidade da dispersão):</p> $U_i = \frac{B_{i*}/n}{B^*}$	(6)
--	--	-----

O poder de dispersão ( $U_j$ ) mede o impacto gerado sobre os setores fornecedores quando há aumento na demanda pelo setor  $j$ . É calculado pela média da coluna  $j$  da matriz inversa de Leontief ( $B_{*j}/n$ ), normalizada pela média geral da matriz ( $B^*$ ). Um valor  $U_j > 1$  indica que o setor  $j$  tem poder de dispersão acima da média, puxando a produção de outros setores.

A sensibilidade da dispersão ( $U_i$ ) mede o impacto sobre os setores que utilizam os insumos do setor  $i$  quando há aumento na oferta desse setor. É calculado pela média da linha da matriz inversa de Leontief ( $B_{i*}/n$ ), normalizada pela média geral da matriz ( $B^*$ ). Um valor  $U_i > 1$  indica que o setor  $i$  é altamente sensível à demanda de outros setores, funcionando como fornecedor-chave.

Nesse sentido, os setores com  $U_j > 1$  e  $U_i > 1$  são considerados estratégicos, pois geram efeitos multiplicadores tanto a montante (para trás) quanto a jusante (para frente) acima da média na cadeia produtiva.

Os resultados obtidos por meio do método dos multiplicadores expressam os impactos provocados em diversas variáveis, considerando uma modificação na demanda final de cada um dos setores/atividades selecionados. A noção de multiplicadores repousa sobre a diferença entre o efeito inicial de uma mudança exógena e os efeitos totais dessa mudança. Uma vez que, os impactos se disseminam por toda a cadeia produtiva do setor alvo, aquelas atividades com maiores encadeamentos tendem a possuir os multiplicadores mais elevados.

Multiplicador	Ótica para trás	Ótica para frente
<b>Tipo I</b>	$O_j = \sum_{i=1}^n b_{ij} \quad i, j = 1, \dots, n$	$O_i = \sum_{j=1}^n b_{ij} \quad i, j = 1, \dots, n$
<b>Tipo II</b>	$\bar{O}_j = \sum_{i=1}^n \bar{b}_{ij} \quad i, j = 1, \dots, n$	$\bar{O}_i = \sum_{j=1}^n \bar{b}_{ij} \quad i, j = 1, \dots, n$
<b>Efeito Renda</b>	$ER_j = \bar{O}_j - O_j$	$ER_i = \bar{O}_i - O_i$

Para avaliação do impacto econômico, são calculados os multiplicadores de tipo I ( $O_j, O_i$ ), tipo II ( $\bar{O}_j, \bar{O}_i$ ) e o efeito renda. O multiplicador de tipo I (modelo aberto) indica quanto determinado setor tem que expandir sua produção para cada R\$ 1,00 adicional na demanda final desse setor, levando em consideração o efeito direto desse aumento e seu efeito indireto advindo da reverberação sobre os demais setores. É obtido pela soma dos elementos  $b_{ij}$  da matriz inversa de Leontief.

O multiplicador de tipo II (modelo fechado), por sua vez, inclui o efeito da renda das famílias no processo produtivo e o faz através da inclusão dessas como um setor adicional da economia, ou seja, tornando as famílias como fator endógeno ao sistema. Dessa forma, é possível calcular o quanto o aumento na demanda final afeta a produção dos setores, considerando, também,

como a renda gerada nesse processo induz novamente a produção setorial. É obtido pela soma dos elementos  $\bar{b}_{ij}$  da matriz inversa de Leontief na sua versão ampliada ( $n + 1$  setores).

O efeito renda, portanto, é a diferença entre os dois tipos de multiplicador (tipo I e tipo II) e demonstra exatamente o efeito adicional da renda através do consumo das famílias como setor da economia.

#### 4. Impactos Econômicos

As atividades produtivas capixabas estão regionalmente concentradas e o desenvolvimento regional mais equilibrado passa pela possibilidade de potencializar a oferta de produtos nos diversos mercados. O desafio imposto a cada microrregião é a dinamização de sua economia de modo a ampliar mercados e inserir-se competitivamente. O impacto gerado pela atuação do Bandes via operações de crédito no estado possibilita a ampliação econômica de diversos setores, trazendo benefícios ao bem-estar da população.

A estratégia do Bandes de promover investimentos possibilita às empresas conseguirem diferenciais competitivos no mercado. Atualmente, o Espírito Santo ocupa a 6ª posição no *ranking* de competitividade dos estados. Essa medida, para além de orientar gestores públicos e ser uma ferramenta importante de *accountability*, também se mostra útil para o setor privado, que pode balizar decisões de investimento com base em critérios de atratividade específicos de cada estado. Essas ações também podem gerar impactos positivos e contribuir para o desenvolvimento mais equitativo do Espírito Santo, entrando em sinergia com a missão dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da ONU, de modo a refletir a importância da atuação dos governos como agentes de transformação essenciais para que a Agenda 2030 seja cumprida efetivamente (PNUD, 2023).

##### 4.1 Espírito Santo

As liberações de crédito do Bandes tiveram impacto importante em todas as principais variáveis da economia capixaba. Dentre elas, destacam-se: a quantidade de ocupações, que atingiu o total de 12.831 novos postos de trabalho no período e média de 2.566 novas ocupações por ano; a quantidade de impostos arrecadados, gerando R\$ 51 milhões aos cofres públicos, com média de R\$ 10,2 milhões para os cinco anos da série; e o impacto acumulado no PIB foi de R\$ 636,4 milhões, com média de R\$ 127,3 milhões por ano (Tabela 4).

Conforme destacado anteriormente, as liberações alcançaram o auge em 2020 e os impactos desse aumento podem ser percebidos em todas as simulações. No Espírito Santo, algumas variáveis aumentaram cerca de cinco vezes entre 2019 e 2020 como, por exemplo, o PIB, cujo impacto saltou de R\$ 51 milhões em 2019 para R\$ 228 milhões em 2020, demonstrando a importância do volume de crédito para a economia capixaba.

O objetivo da distribuição de recursos financeiros via operações de crédito é estimular o crescimento econômico e social capixaba impulsionando a geração de emprego e de renda. No total do período analisado, os setores com maior aumento no número de empregos foram o de

Construção (3.963), o de Comércio por atacado e a varejo (2.245) e o de Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos (1.609). Apesar dos destaques citados, cabe observar que há amplo benefício nos setores em geral, dados os efeitos diretos e indiretos de expansão da produção. Como emprego e renda estão diretamente relacionados, o aumento nas remunerações, embora generalizado, também seria maior nos mesmos setores (Tabela 5).

Em relação ao aumento do valor real da produção setorial (Tabela 6), os destaques seriam os setores de “Construção”, “Comércio por atacado e varejo”, “Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos” e “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”. Dentre os citados, o setor de “Construção” é considerado setor-chave na economia capixaba, por possuir índices de ligações maiores do que 1, o que significa alta capacidade de induzir a produção dos demais setores e alta sensibilidade à variação da produção dos outros setores (Tabela 7). Este setor é base para um sistema de produção e tem papel essencial na infraestrutura.

Os setores de serviços (“Transporte” e “Comércio por atacado e varejo”) são altamente orientados para frente, pois possuem a capacidade de ofertar para muitos setores e são sensíveis à produção destes, ou seja, são setores fundamentais para a circulação de bens e serviços na economia. O setor de “Comércio por atacado e varejo” apresenta elevado efeito-oferta, inclusive porque figura como setor transversal da economia e é uma atividade que se desloca com mais facilidade pelo território para buscar proximidade aos mercados consumidores (*footloose*).

O setor de “Alimentos e Bebidas” é considerado chave e uma característica importante deste setor é a simplicidade da base técnica com segmentação do produto, gerando estímulos para o surgimento de pequenas empresas especializadas.

A partir da ótica de demandantes, o setor “Metalúrgico” e o setor de “Fabricação de caminhões e ônibus, peças e equipamentos” apresentaram altos índices de ligação para trás, indicando a importância para o acionamento de diversos setores.

A partir dos multiplicadores da economia do Espírito Santo (Tabela 7 e Gráfico 5), ressalta-se que os setores de “Extração de minério de ferro”, “Refino de petróleo, coquearias e fabricação de biocombustíveis”, “Metalurgia”, “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar” e “Organizações associativas e outros serviços pessoais” possuem multiplicadores de tipo I e de tipo II elevados, com o setor de “Extração de minério de ferro” chegando a gerar R\$ 2,24 de produção para cada R\$ 1,00 de aumento da demanda final, sendo R\$ 0,41 gerados pelo efeito renda.

Os setores de “Atividades imobiliárias”, “Administração Pública”, “Educação pública”, “Atividades artísticas, criativas e de espetáculos” e “Serviços domésticos” possuem efeito renda elevado quando comparado aos demais. Bom exemplo é o setor de “Serviços domésticos”, que gera R\$ 0,65 de produção via efeito renda para cada R\$ 1,00 demandado deste setor. A “Atividade imobiliária” também apresenta elevado efeito renda, com R\$ 0,62 gerados através do consumo das famílias para cada R\$ 1,00 real demandado desse setor.

De forma geral, os dados contidos na Tabela 7 reúnem informações úteis no desenvolvimento de estratégias futuras de crédito do Bandes, considerando seus objetivos.

Tabela 4 - Impactos Econômicos no Espírito Santo (2018 - 2022)

Variáveis	2018		2019		2020		2021		2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Crédito Liberado</b>	<b>133.597.732,78</b>	<b>-</b>	<b>47.585.573,63</b>	<b>-</b>	<b>217.247.291,17</b>	<b>-</b>	<b>114.257.243,66</b>	<b>-</b>	<b>87.004.397,56</b>	<b>-</b>
<b>Importação</b>	<b>50.237.554,38</b>	<b>0,17</b>	<b>17.893.595,70</b>	<b>0,06</b>	<b>86.377.976,02</b>	<b>0,30</b>	<b>44.302.901,54</b>	<b>0,15</b>	<b>33.648.581,29</b>	<b>0,12</b>
Exterior	9.644.039,92	0,20	3.356.622,11	0,07	17.719.268,67	0,36	9.070.788,45	0,19	6.870.730,66	0,14
Brasil	40.593.514,46	0,17	14.536.973,60	0,06	68.658.707,35	0,29	35.232.113,09	0,15	26.777.850,63	0,11
<b>Impostos</b>	<b>11.269.574,04</b>	<b>0,15</b>	<b>3.978.733,00</b>	<b>0,05</b>	<b>18.236.765,74</b>	<b>0,24</b>	<b>9.892.702,42</b>	<b>0,13</b>	<b>7.575.050,10</b>	<b>0,10</b>
Imp. Importação	691.103,96	0,19	244.767,44	0,07	1.249.973,20	0,35	633.150,26	0,18	482.498,87	0,14
IPI	1.117.731,66	0,28	385.456,49	0,10	2.117.107,72	0,53	1.074.806,07	0,27	808.869,45	0,20
ICMS	5.151.667,29	0,14	1.783.454,82	0,05	7.757.588,34	0,21	4.171.022,77	0,11	3.163.752,89	0,08
Outros	4.309.071,13	0,13	1.565.054,25	0,05	7.112.096,49	0,22	4.013.723,33	0,12	3.119.928,89	0,10
<b>Remunerações</b>	<b>56.527.473,63</b>	<b>0,12</b>	<b>20.545.606,70</b>	<b>0,05</b>	<b>95.848.267,16</b>	<b>0,21</b>	<b>50.221.769,37</b>	<b>0,11</b>	<b>38.903.292,98</b>	<b>0,09</b>
<b>Ocupações</b>	<b>3.291</b>	<b>0,17</b>	<b>1.086</b>	<b>0,05</b>	<b>4.260</b>	<b>0,21</b>	<b>2.382</b>	<b>0,12</b>	<b>1.813</b>	<b>0,09</b>
<b>PIB</b>	<b>141.830.773,63</b>	<b>0,12</b>	<b>50.804.528,52</b>	<b>0,04</b>	<b>228.254.325,28</b>	<b>0,19</b>	<b>122.152.624,98</b>	<b>0,10</b>	<b>93.437.175,28</b>	<b>0,08</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 5 - Geração de Emprego e Renda no Espírito Santo (2018 - 2022)

Setores	Emprego (Ocupações)					Remunerações (em mil reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura	627	119	83	56	46	1.460,79	278,19	192,64	129,33	106,99
Pecuária	227	80	25	68	9	566,27	200,34	61,98	168,70	22,27
Produção florestal e pesca	81	18	39	21	17	265,81	59,59	128,70	69,31	55,61
Extração de carvão mineral	14	5	24	13	10	135,96	50,56	235,69	125,90	98,68
Extração de petróleo e gás	0	0	0	0	0	13,15	4,74	21,38	10,72	8,30
Extração de minério de ferro	1	0	1	1	0	43,16	16,19	80,02	37,69	29,33
Alimentos e bebidas	9	3	6	5	3	249,31	85,23	176,81	125,41	70,89
Produtos têxteis e calçados	2	1	4	2	1	21,57	7,28	38,21	20,16	15,40
Madeira, móveis e indústrias diversas	49	21	178	89	71	787,90	346,11	2.869,92	1.434,18	1.154,79
Fabricação de celulose e papel	2	1	3	2	1	180,11	66,98	329,34	166,07	128,57
Refino de petróleo e fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	21,27	7,18	29,76	16,02	12,28
Fabricação de químicos, borracha e plásticos	5	2	8	4	3	235,15	80,46	368,07	189,34	146,12
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	60	22	98	59	46	1.719,21	631,70	2.811,47	1.689,21	1.331,04
Metalurgia	11	4	21	10	8	1.081,37	405,35	2.004,48	945,46	735,57
Produtos de metal, máquinas e equipamentos	345	133	630	280	221	14.108,03	5.453,33	25.806,37	11.471,13	9.035,18
Automóveis, caminhões e ônibus, e peças	75	23	156	81	58	2.080,21	631,39	4.364,84	2.250,41	1.622,03
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	14	4	16	9	7	600,26	190,53	711,71	383,36	284,21
Construção	823	309	1.324	839	668	9.411,69	3.529,77	15.143,77	9.596,96	7.640,82
Comércio por atacado e a varejo	480	174	849	420	322	9.250,99	3.352,89	16.358,82	8.098,44	6.205,75
Transporte	113	40	190	96	74	3.055,30	1.088,29	5.104,83	2.594,57	1.992,89
Armazenamento, transporte e correio	22	8	40	20	15	811,94	292,06	1.519,16	742,05	566,63
Alojamento e alimentação	62	22	105	57	44	644,14	234,06	1.100,80	591,46	457,10
Serviço de informação	16	6	29	15	11	761,84	274,70	1.370,73	705,08	539,29
Intermediação financeira, seguros e previdência	37	14	59	37	29	3.238,68	1.205,76	5.217,29	3.225,33	2.557,89
Atividades imobiliárias	3	1	5	2	2	27,86	9,96	50,24	24,18	17,98
Atividades profissionais, científicas e técnicas	69	25	124	61	45	662,30	236,99	1.193,12	584,29	436,50
Atividades administrativas	97	35	165	92	71	4.362,88	1.583,60	7.466,99	4.145,76	3.202,95
Administração Pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação privada	16	6	28	14	11	394,20	142,34	678,86	345,96	266,18
Saúde pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde privada	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	8	0	2	9	1	126,49	4,25	29,11	144,39	15,62
Organizações associativas e serviços pessoais	25	9	46	23	18	209,64	75,80	383,14	190,92	146,44
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Impacto Total</b>	<b>3.291</b>	<b>1.086</b>	<b>4.260</b>	<b>2.382</b>	<b>1.813</b>	<b>56.527,47</b>	<b>20.545,61</b>	<b>95.848,27</b>	<b>50.221,77</b>	<b>38.903,29</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015 (em mil reais).  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 6 - Impactos Setoriais na Produção do Espírito Santo (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura	7.188.658,04	1.315.858,52	619.509,20	445.818,45	401.958,82
Pecuária	8.123.396,23	2.881.395,61	538.274,50	2.299.705,13	174.311,24
Produção florestal e pesca	1.050.230,50	208.272,84	259.893,92	148.698,85	124.675,90
Extração de carvão mineral	612.255,64	228.056,16	1.054.645,44	570.386,17	447.723,28
Extração de petróleo e gás	63.473,41	23.109,06	105.195,19	51.414,49	39.918,23
Extração de minério de ferro	451.548,16	169.605,74	838.872,73	392.556,34	305.517,98
Alimentos e bebidas	832.905,26	281.568,88	454.997,59	363.707,46	180.368,55
Produtos têxteis e calçados	29.324,14	9.724,73	52.248,45	27.521,93	20.974,26
Madeira, móveis e indústrias diversas	2.504.443,60	1.144.687,19	10.059.514,85	4.986.172,49	4.038.247,60
Fabricação de celulose e papel	1.629.735,36	609.557,40	3.036.650,35	1.499.215,17	1.160.959,12
Refino de petróleo e fabricação de biocombustíveis	39.759,08	13.147,12	52.343,19	28.525,87	21.842,68
Fabricação de químicos, borracha e plásticos	736.537,22	249.352,88	1.136.225,54	579.488,29	447.115,37
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	4.418.962,94	1.624.222,99	7.213.735,80	4.351.958,34	3.431.925,59
Metalurgia	5.211.078,29	1.957.595,82	9.688.310,03	4.526.552,65	3.522.601,43
Produtos de metal, máquinas e equipamentos	47.508.292,51	18.482.166,69	87.361.638,02	37.815.204,89	29.833.301,77
Automóveis, caminhões e ônibus, e peças	18.297.937,13	5.543.962,70	38.448.344,33	19.832.273,67	14.287.573,48
Elettricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	2.552.595,49	785.135,60	2.760.070,70	1.498.763,58	1.101.306,40
Construção	46.048.815,86	17.290.148,59	73.926.624,24	47.046.164,67	37.488.648,21
Comércio por atacado e a varejo	21.946.517,48	7.909.291,54	38.980.330,36	19.091.402,57	14.621.941,24
Transporte	6.835.664,39	2.424.968,32	11.474.534,01	5.775.452,91	4.432.926,83
Armazenamento, transporte e correio	999.649,68	357.202,81	1.893.317,50	918.730,05	699.033,73
Alojamento e alimentação	1.078.003,15	391.799,38	1.843.447,52	993.042,03	767.385,49
Serviço de informação	1.198.792,71	431.145,69	2.188.898,03	1.111.379,76	846.768,66
Intermediação financeira, seguros e previdência	4.088.978,23	1.525.647,24	6.585.074,73	4.098.311,47	3.254.682,49
Atividades imobiliárias	2.238.042,77	789.422,07	4.153.664,64	1.916.196,32	1.376.937,56
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1.373.994,56	488.130,22	2.463.382,88	1.167.197,24	842.669,71
Atividades administrativas	3.907.308,85	1.418.356,73	6.677.648,36	3.746.616,23	2.895.678,78
Administração Pública	-	-	-	-	-
Educação pública	-	-	-	-	-
Educação privada	196.970,12	71.051,95	340.101,26	171.762,37	131.946,84
Saúde pública	-	-	-	-	-
Saúde privada	-	-	-	-	-
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	720.593,08	7.147,26	84.072,38	833.871,85	58.624,30
Organizações associativas e serviços pessoais	183.864,12	66.392,51	340.735,56	167.435,27	128.191,04
Serviços domésticos	-	-	-	-	-
<b>Impacto Total</b>	<b>192.068.328,01</b>	<b>68.698.124,22</b>	<b>314.632.301,31</b>	<b>166.455.526,52</b>	<b>127.085.756,57</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

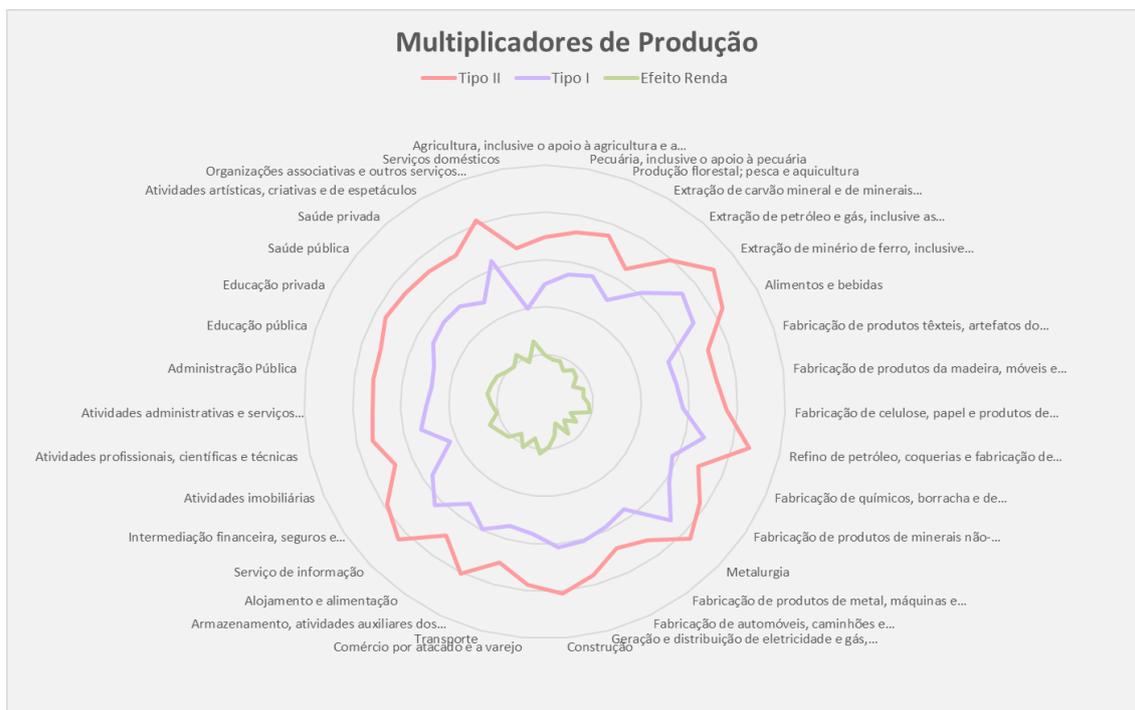
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 7 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais do Espírito Santo

Setores	Índices de Ligação			Multiplicadores		
	Para Trás	Para Frente	Orientação	Tipo I	Tipo II	Efeito Renda
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,883	1,136	Orientado para frente	1,25	1,74	0,49
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,968	1,045	Orientado para frente	1,37	1,82	0,45
Produção florestal; pesca e aquicultura	1,005	0,826	Orientado para trás	1,42	1,88	0,46
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	0,888	0,834	Sem orientação	1,25	1,63	0,38
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	1,087	0,763	Orientado para trás	1,53	1,98	0,45
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	1,295	0,813	Orientado para trás	1,83	2,24	0,41
Alimentos e bebidas	1,246	1,200	<b>Setor-chave</b>	1,76	2,09	0,33
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	0,959	0,740	Sem orientação	1,35	1,78	0,43
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	0,981	0,813	Sem orientação	1,38	1,79	0,41
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,021	1,181	<b>Setor-chave</b>	1,44	1,89	0,45
Refino de petróleo, coquearias e fabricação de biocombustíveis	1,201	0,718	Orientado para trás	1,69	2,18	0,49
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1,024	0,881	Orientado para trás	1,44	1,74	0,29
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,098	1,010	<b>Setor-chave</b>	1,55	1,93	0,39
Metalurgia	1,283	0,966	Orientado para trás	1,81	2,09	0,28
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	0,989	0,977	Sem orientação	1,40	1,81	0,41
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	1,037	0,783	Orientado para trás	1,46	1,72	0,25
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,081	1,528	<b>Setor-chave</b>	1,52	1,89	0,37
Construção	1,096	1,066	<b>Setor-chave</b>	1,55	2,03	0,48
Comércio por atacado e a varejo	0,989	2,401	Orientado para frente	1,40	1,94	0,55
Transporte	0,963	1,672	Orientado para frente	1,36	1,75	0,40
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	1,054	0,987	Orientado para trás	1,49	2,02	0,53
Alojamento e alimentação	0,939	1,195	Orientado para frente	1,32	1,74	0,42
Serviço de informação	1,119	1,094	<b>Setor-chave</b>	1,58	2,11	0,53
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,990	1,108	Orientado para frente	1,40	1,96	0,56
Atividades imobiliárias	0,760	0,915	Sem orientação	1,07	1,69	0,62
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,935	1,013	Orientado para frente	1,32	1,83	0,51
Atividades administrativas e serviços complementares	0,875	1,372	Orientado para frente	1,23	1,79	0,56
Administração Pública	0,842	0,709	Sem orientação	1,19	1,79	0,61
Educação pública	0,855	0,709	Sem orientação	1,21	1,79	0,58
Educação privada	0,933	0,777	Sem orientação	1,32	1,88	0,56
Saúde pública	0,951	0,709	Sem orientação	1,34	1,85	0,51
Saúde privada	0,948	0,788	Sem orientação	1,34	1,83	0,49
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0,867	0,777	Sem orientação	1,22	1,80	0,58
Organizações associativas e outros serviços pessoais	1,127	0,786	Orientado para trás	1,59	2,04	0,45
Serviços domésticos	0,709	0,709	Sem orientação	1,00	1,65	0,65

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Gráfico 5 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais do Espírito Santo



#### 4.2 Microrregião 1 – Metropolitana

A microrregião Metropolitana ocupa 5,05% do território estadual e abriga uma população de 2.033.067 habitantes (IBGE, 2021), o que representa quase metade da população capixaba. É composta por sete municípios – Serra, Vila Velha, Viana, Cariacica, Guarapari e Fundão –, além de Vitória, capital do Espírito Santo, que exerce forte centralidade na oferta de comércio e serviços. A microrregião responde por 56,85% do PIB Estadual (IJSN/IBGE, 2023).

As liberações de crédito do Bandes na região Metropolitana ocorreram, exclusivamente, nos setores industriais e de serviços durante todo o período analisado. Dentro da indústria, todo o recurso liberado foi direcionado a indústria de transformação, enquanto o setor de serviços recebeu valores maiores do que os da indústria.

Tabela 8 - Liberações de Crédito do Bandes – Região Metropolitana (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
Agropecuária	-	-	-	-	-
Indústria	8.994.330	2.713.992	36.155.576	29.375.679	25.215.884
Serviços	19.474.307	10.088.622	117.826.050	40.547.526	42.391.275
<b>Total</b>	<b>28.468.638</b>	<b>12.802.614</b>	<b>153.981.627</b>	<b>69.923.205</b>	<b>67.607.159</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2018.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.

A microrregião Metropolitana recebeu a maior parte dos recursos liberados pelo Bandes (cerca de 50% do total). Dessa forma, considerando que os municípios da região Metropolitana são

aqueles que concentram a maior parte da população e do PIB do estado, essa microrregião apresentou os maiores impactos em termos reais quando comparado às demais microrregiões.

As principais variáveis econômicas apresentaram forte expansão a partir de 2020 (Tabela 9). O aumento das importações, por exemplo, passou de aproximadamente R\$ 5,4 milhões para R\$ 71 milhões entre 2019 e 2020, alcançando uma média de R\$ 30,7 milhões nos anos seguintes. Dentro das importações, houve impactos significativos nas importações do exterior, importações de outros estados e importações das demais microrregiões. Dentre as importações das microrregiões, as que se destacaram foram as oriundas das microrregiões Rio Doce e Central Sul, que possuem forte relação econômica com a região Metropolitana, ao passo que, relativamente, forneceram mais bens e serviços para a microrregião analisada. Entretanto, as importações do exterior tiveram maior variação percentual, chegando a uma expansão de R\$ 10,7 milhões em 2020, demonstrando forte ligação entre a produção da região metropolitana com o exterior.

Para além disso, na região Metropolitana destacaram-se os impostos gerados, que aumentaram cerca R\$ 25,2 milhões durante todo o período. As remunerações, nessa microrregião, alcançaram R\$ 135 milhões durante os 5 anos analisados, foram gerados 6.267 novos postos de trabalhos e o PIB aumentou R\$ 325,8 milhões. Os dados detalhados sobre o aumento nos empregos e na geração de renda em cada setor estão na Tabela 10, cujos destaques são os setores de “Construção”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Fabricação de produtos de meta, máquinas e equipamentos”.

Os setores que se destacaram no aumento real da produção (Tabela 11) foram, nesta ordem: “Construção”; “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”; “Comércio por atacado e a varejo”; “Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos”; “Transporte”; “Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas”; “Metalurgia”; “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar”; e “Atividades administrativas e serviços complementares”. Somados, estes setores foram responsáveis por 94% da nova produção da economia da região Metropolitana nos anos analisados.

Destes setores, “Comércio por atacado e a varejo”, “Alimentos e bebidas” e “Serviço de informação” se configuram como setores-chaves da região Metropolitana (Tabela 12). Os setores de “Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas”, “Metalurgia” e “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos” são orientados para trás, ou seja, possuem elevado poder de dispersão ao induzirem a produção de grande quantidade de setores para suprir a sua própria produção. Já os setores de “Construção”, “Transporte”, “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar” e “Atividades administrativas e serviços complementares” são orientados para frente, pois possuem sensibilidade da dispersão acima da média, ou seja, são setores cuja produção é demandada por uma ampla gama de setores, sendo sensíveis às variações de produção desses outros setores.

Em relação aos multiplicadores, os setores de “Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração”, “Metalurgia”, “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos” e “Serviço de informação” apresentam os multiplicadores de tipo I e de tipo II mais elevados (Tabela 12 e Gráfico 6). Cabe observar, entretanto, que tais setores não foram diretamente beneficiados pelas operações de crédito do Bandes no período analisado.

Tabela 9 - Impactos Econômicos na Região Metropolitana (2018 - 2022)

Variáveis	2018		2019		2020		2021		2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Crédito Liberado</b>	<b>25.076.090,07</b>	<b>-</b>	<b>11.276.953,71</b>	<b>-</b>	<b>135.631.960,63</b>	<b>-</b>	<b>61.590.603,84</b>	<b>-</b>	<b>59.550.556,21</b>	<b>-</b>
<b>Importação</b>	<b>12.528.492,34</b>	<b>0,05%</b>	<b>5.439.860,55</b>	<b>0,02%</b>	<b>71.016.004,93</b>	<b>0,26%</b>	<b>30.929.307,89</b>	<b>0,11%</b>	<b>30.503.945,55</b>	<b>0,11%</b>
Exterior	1.790.212,44	0,05%	743.704,28	0,02%	10.690.154,71	0,33%	4.310.407,88	0,13%	4.267.609,20	0,13%
Brasil	7.081.500,64	0,05%	3.056.321,76	0,02%	40.310.440,44	0,27%	17.566.588,56	0,12%	17.382.616,59	0,12%
Espírito Santo	3.656.779,26	0,04%	1.639.834,50	0,02%	20.015.409,77	0,22%	9.052.311,45	0,10%	8.853.719,76	0,10%
Caparaó	91.359,49	0,03%	38.556,52	0,01%	514.474,00	0,17%	231.533,54	0,08%	230.589,20	0,08%
Central Serrana	173.873,05	0,02%	75.960,29	0,01%	963.666,56	0,13%	436.471,44	0,06%	430.835,02	0,06%
Central Sul	773.698,40	0,07%	380.193,90	0,03%	3.887.839,44	0,33%	1.832.067,01	0,15%	1.718.554,90	0,14%
Centro-Oeste	359.465,65	0,04%	160.669,62	0,02%	1.957.148,43	0,20%	892.337,31	0,09%	872.699,15	0,09%
Litoral Sul	179.370,83	0,02%	76.639,16	0,01%	1.009.157,01	0,14%	452.769,30	0,06%	450.517,53	0,06%
Nordeste	148.484,11	0,03%	63.751,44	0,01%	831.718,82	0,15%	374.924,50	0,07%	372.236,12	0,07%
Noroeste	179.272,20	0,03%	81.688,76	0,01%	953.016,66	0,17%	438.246,88	0,08%	423.999,65	0,07%
Rio Doce	1.477.829,18	0,04%	642.195,81	0,02%	8.397.453,14	0,25%	3.711.289,05	0,11%	3.683.482,06	0,11%
Sudoeste Serrana	273.426,34	0,03%	120.178,99	0,01%	1.500.935,72	0,18%	682.672,42	0,08%	670.806,14	0,08%
<b>Impostos</b>	<b>2.159.697,81</b>	<b>0,05%</b>	<b>970.890,63</b>	<b>0,02%</b>	<b>11.740.865,25</b>	<b>0,25%</b>	<b>5.282.326,02</b>	<b>0,11%</b>	<b>5.131.978,35</b>	<b>0,11%</b>
Imp. Importação	126.976,48	0,06%	53.117,98	0,02%	739.914,94	0,34%	314.053,79	0,15%	312.407,98	0,14%
IPI	211.881,62	0,09%	87.186,71	0,04%	1.281.404,42	0,52%	514.002,68	0,21%	511.812,96	0,21%
ICMS	894.664,41	0,04%	392.287,78	0,02%	4.945.502,25	0,23%	2.227.513,00	0,10%	2.190.574,74	0,10%
Outros	926.175,30	0,04%	438.298,17	0,02%	4.774.043,63	0,23%	2.226.756,54	0,11%	2.117.182,67	0,10%
<b>Remunerações</b>	<b>11.417.089,16</b>	<b>0,04%</b>	<b>5.039.441,56</b>	<b>0,02%</b>	<b>62.111.486,46</b>	<b>0,22%</b>	<b>28.482.200,48</b>	<b>0,10%</b>	<b>27.923.245,03</b>	<b>0,10%</b>
<b>Ocupações</b>	<b>539</b>	<b>0,05%</b>	<b>248</b>	<b>0,02%</b>	<b>2.866</b>	<b>0,28%</b>	<b>1.328</b>	<b>0,13%</b>	<b>1.285</b>	<b>0,12%</b>
<b>PIB</b>	<b>27.728.609,10</b>	<b>0,04%</b>	<b>12.268.605,18</b>	<b>0,02%</b>	<b>149.600.963,90</b>	<b>0,20%</b>	<b>69.010.322,55</b>	<b>0,09%</b>	<b>67.185.245,77</b>	<b>0,09%</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 10 - Geração de Emprego e Renda na Região Metropolitana (2018 - 2022)

Setores	Emprego (Ocupações)					Remunerações (em mil reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura	0	0	1	0	0	0,41	0,18	2,33	1,05	1,05
Pecuária	0	0	0	0	0	0,13	0,06	0,72	0,33	0,32
Produção florestal e pesca	1	0	5	2	2	2,53	1,30	15,88	6,93	7,22
Extração de carvão mineral	0	0	1	1	1	2,22	1,00	11,86	5,44	5,28
Extração de petróleo e gás	0	-	0	0	0	1,12	0,45	6,31	2,87	2,88
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	4,44	1,77	25,55	11,28	11,37
Alimentos e bebidas	0	0	2	1	1	12,00	5,14	64,77	30,03	29,26
Produtos têxteis e calçados	0	0	1	0	0	1,45	0,69	8,76	3,76	3,77
Madeira, móveis e indústrias diversas	10	8	92	37	43	169,55	127,57	1.479,57	597,42	695,19
Fabricação de celulose e papel	0	-	0	0	0	1,04	0,46	6,12	2,74	2,78
Refino de petróleo e fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	1,77	0,79	9,45	4,39	4,28
Fabricação de químicos, borracha e plásticos	0	0	2	1	1	18,12	7,94	103,32	45,58	45,31
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	4	2	18	8	8	104,54	53,73	506,10	242,31	222,63
Metalurgia	2	1	12	5	5	189,87	75,62	1.093,20	482,73	486,55
Produtos de metal, máquinas e equipamentos	50	19	286	133	137	2.061,90	761,79	11.730,70	5.466,31	5.604,71
Automóveis, caminhões e ônibus, e peças	14	5	96	31	31	389,33	147,98	2.671,22	868,96	867,11
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1	1	7	3	3	58,18	24,25	325,16	147,92	147,39
Construção	205	109	944	467	422	2.339,02	1.243,14	10.800,41	5.344,61	4.821,01
Comércio por atacado e a varejo	153	61	879	394	399	2.942,68	1.183,93	16.942,71	7.593,03	7.685,37
Transporte	29	12	161	73	73	774,72	324,44	4.329,23	1.976,59	1.975,71
Armazenamento, transporte e correio	4	1	22	9	9	139,45	56,01	828,38	348,66	350,40
Alojamento e alimentação	11	5	60	28	27	117,07	51,93	626,09	289,70	281,45
Serviço de informação	2	1	14	6	6	114,48	48,84	641,95	285,98	280,85
Intermediação financeira, seguros e previdência	8	4	40	19	18	738,22	380,98	3.506,30	1.713,21	1.570,45
Atividades imobiliárias	1	0	4	2	2	6,86	2,75	38,70	18,58	18,06
Atividades profissionais, científicas e técnicas	11	5	64	30	28	109,99	43,96	613,31	284,55	270,70
Atividades administrativas	21	10	112	52	50	968,60	443,88	5.066,18	2.348,06	2.242,60
Administração Pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Educação privada	3	1	18	8	8	79,35	33,70	437,15	200,26	197,67
Saúde pública	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saúde privada	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	2	0	1	4	0	32,90	0,60	16,34	70,42	3,45
Organizações associativas e serviços pessoais	4	2	25	11	11	35,17	14,58	203,73	88,52	88,42
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Impacto Total</b>	<b>539</b>	<b>248</b>	<b>2.866</b>	<b>1.328</b>	<b>1.285</b>	<b>11.417,09</b>	<b>5.039,44</b>	<b>62.111,49</b>	<b>28.482,20</b>	<b>27.923,25</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015 (em mil reais).

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 11 - Impactos Setoriais na Produção da Região Metropolitana (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	701,34	306,51	4.029,39	1.814,45	1.827,97
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	637,24	286,08	3.444,41	1.591,72	1.553,42
Produção florestal; pesca e aquicultura	4.944,99	2.685,57	31.959,35	13.889,79	14.619,64
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	10.836,29	4.976,88	56.860,79	26.319,89	25.339,87
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	5.871,42	2.341,01	33.223,45	15.152,77	15.294,04
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	47.876,66	18.997,14	276.070,30	121.845,43	122.918,82
Alimentos e bebidas	30.349,29	12.869,82	162.361,70	76.081,17	73.750,78
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	2.006,60	965,61	12.403,59	5.248,04	5.287,09
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	638.123,95	488.581,50	5.692.926,94	2.291.215,00	2.685.383,06
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	10.373,44	4.586,66	61.969,29	27.647,69	28.279,01
Refino de petróleo, coquearias e fabricação de biocombustíveis	3.114,46	1.416,36	16.324,68	7.669,50	7.421,13
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	59.030,44	25.860,02	338.397,55	148.673,87	147.998,23
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	285.769,59	147.360,85	1.380.427,59	661.448,93	606.916,92
Metalurgia	952.244,98	377.598,33	5.492.873,76	2.423.919,43	2.445.725,64
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	7.507.375,49	2.750.529,13	42.764.213,79	19.973.966,82	20.520.024,50
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	3.743.744,68	1.418.515,60	25.688.672,62	8.354.936,64	8.337.122,12
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	225.300,74	93.989,60	1.249.041,46	572.754,95	569.525,90
Construção	11.598.766,71	6.184.318,54	53.393.493,50	26.476.415,93	23.854.652,24
Comércio por atacado e a varejo	6.041.983,13	2.423.885,67	34.473.482,42	15.624.669,52	15.812.733,89
Transporte	1.556.112,19	653.549,04	8.591.954,86	3.970.384,36	3.960.606,47
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	176.962,93	70.466,58	1.063.733,34	441.117,74	443.928,74
Alojamento e alimentação	191.272,68	85.683,07	1.009.513,89	471.303,00	455.055,55
Serviço de informação	179.993,83	76.074,77	1.017.827,52	450.584,04	442.631,81
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	939.958,75	489.629,91	4.423.208,33	2.172.125,01	1.982.054,94
Atividades imobiliárias	456.226,88	177.111,17	2.526.655,08	1.326.544,22	1.227.764,03
Atividades profissionais, científicas e técnicas	221.803,51	88.074,53	1.181.503,13	598.890,47	537.324,28
Atividades administrativas e serviços complementares	862.588,67	401.424,23	4.443.732,84	2.074.076,51	1.963.632,51
Administração Pública	-	-	-	-	-
Educação pública	-	-	-	-	-
Educação privada	38.098,84	16.172,63	208.539,53	96.333,85	94.820,73
Saúde pública	-	-	-	-	-
Saúde privada	-	-	-	-	-
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	197.164,15	1.004,58	60.687,13	419.768,81	5.850,37
Organizações associativas e outros serviços pessoais	31.306,68	12.855,12	183.525,48	78.957,89	79.131,84
Serviços domésticos	-	-	-	-	-
<b>Impacto Total</b>	<b>36.020.540,57</b>	<b>16.032.116,52</b>	<b>195.843.057,71</b>	<b>88.925.347,46</b>	<b>86.469.175,54</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

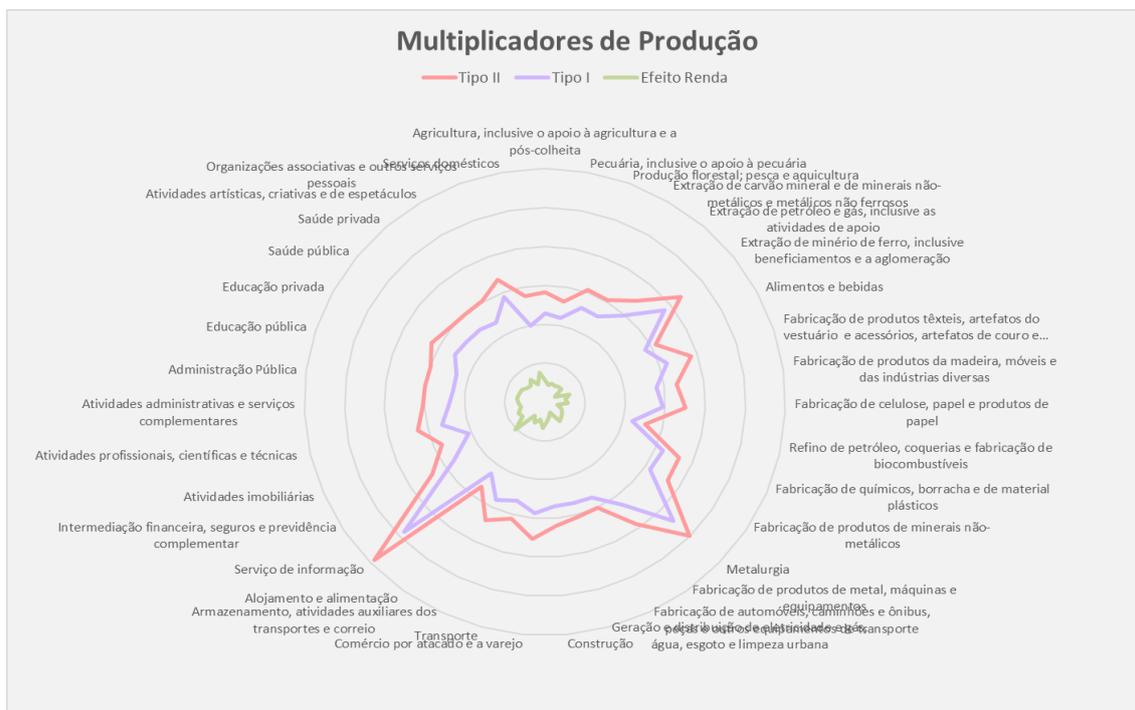
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 12 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Metropolitana

Setores	Índices de Ligação			Multiplicadores		
	Para Trás	Para Frente	Orientação	Tipo I	Tipo II	Efeito Renda
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,822	0,729	Sem orientação	1,14	1,42	0,27
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,789	0,731	Sem orientação	1,10	1,31	0,22
Produção florestal; pesca e aquicultura	0,928	0,744	Sem orientação	1,29	1,54	0,25
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	0,928	0,733	Sem orientação	1,29	1,52	0,24
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	1,059	0,759	Orientado para trás	1,47	1,73	0,26
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	1,370	0,781	Orientado para trás	1,90	2,17	0,27
Alimentos e bebidas	1,023	1,006	<b>Setor-chave</b>	1,42	1,56	0,14
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	1,152	0,733	Orientado para trás	1,60	1,91	0,32
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	1,008	0,762	Orientado para trás	1,40	1,65	0,25
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,058	0,739	Orientado para trás	1,47	1,76	0,29
Refino de petróleo, coqueiras e fabricação de biocombustíveis	0,806	0,724	Sem orientação	1,12	1,28	0,16
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1,152	0,816	Orientado para trás	1,60	1,82	0,22
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,134	0,799	Orientado para trás	1,57	1,83	0,26
Meturgia	1,600	0,965	Orientado para trás	2,22	2,50	0,28
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	1,179	0,831	Orientado para trás	1,64	1,94	0,31
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	0,982	0,723	Sem orientação	1,36	1,51	0,15
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,971	1,215	Orientado para frente	1,35	1,54	0,19
Construção	0,967	1,046	Orientado para frente	1,34	1,60	0,25
Comércio por atacado e a varejo	1,035	4,411	<b>Setor-chave</b>	1,44	1,77	0,33
Transporte	0,953	2,054	Orientado para frente	1,32	1,55	0,23
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	1,005	0,985	Orientado para trás	1,40	1,69	0,30
Alojamento e alimentação	0,818	1,117	Orientado para frente	1,14	1,35	0,21
Serviço de informação	1,746	1,019	<b>Setor-chave</b>	2,42	2,94	0,51
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,974	1,109	Orientado para frente	1,35	1,68	0,33
Atividades imobiliárias	0,745	1,020	Orientado para frente	1,03	1,40	0,36
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,948	1,006	Orientado para frente	1,32	1,62	0,31
Atividades administrativas e serviços complementares	0,864	1,412	Orientado para frente	1,20	1,53	0,33
Administração Pública	0,830	0,720	Sem orientação	1,15	1,51	0,35
Educação pública	0,835	0,720	Sem orientação	1,16	1,50	0,34
Educação privada	0,920	0,789	Sem orientação	1,28	1,61	0,33
Saúde pública	0,896	0,720	Sem orientação	1,24	1,53	0,28
Saúde privada	0,891	0,795	Sem orientação	1,24	1,51	0,27
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0,854	0,773	Sem orientação	1,19	1,52	0,34
Organizações associativas e outros serviços pessoais	1,039	0,793	Orientado para trás	1,44	1,68	0,24
Serviços domésticos	0,720	0,720	Sem orientação	1,00	1,39	0,39

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Gráfico 6 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Metropolitana



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

### 4.3 Microrregião 2 – Central Serrana

Composta pelos municípios de Santa Maria de Jetibá, Itaguaçu, Itarana, Santa Teresa e Santa Leopoldina, a microrregião Central Serrana reúne população de pouco mais de cem mil habitantes e ocupa 6,44% do território estadual (IBGE, 2021). Além do seu grande potencial paisagístico e turístico, essa microrregião contribui com 1,68% do PIB Estadual (IJSN/IBGE, 2023).

Tabela 13 - Liberações de Crédito do Bandes na Região Central Serrana (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Agropecuária</b>	1.745.122	206.385	-	-	-
<b>Indústria</b>	407.278	160.684	224.312	408.358	71.687
<b>Serviços</b>	1.411.126	129.307	79.101	524.615	345.359
<b>Total</b>	<b>3.563.526</b>	<b>496.376</b>	<b>303.413</b>	<b>932.973</b>	<b>417.046</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2018.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.

A microrregião Central Serrana recebeu o menor montante de recursos dentre as microrregiões do estado. O setor agropecuário recebeu recursos apenas nos anos de 2018 e 2019. Cabe observar que na microrregião Central Serrana a agropecuária possui a maior participação na composição setorial do PIB, se destacando na colheita de café, na avicultura voltada à produção de aves e ovos e na fruticultura em grande variedade, apesar desse setor não ter recebido liberações nos últimos três anos da análise. Mesmo possuindo a menor participação da indústria na composição setorial do PIB dentre todas as microrregiões, o setor industrial recebeu

liberações durante todo o período, alcançando o maior valor em 2021 (R\$ 490 mil) e o setor de serviços recebeu o maior valor em 2018 (R\$ 1,4 milhões).

Em relação aos impactos econômicos na região Central Serrana (Tabela 14), uma das variáveis que se destacou foi a importação da região Metropolitana, que correspondeu a 73% das importações vindas de outras microrregiões no período. Isso demonstra a forte interdependência entre os setores das duas microrregiões, sendo a Central Serrana intensa demandante dos produtos e serviços da região Metropolitana. As importações vindas do exterior também se destacam com alta variação percentual, sendo, em média, o dobro da variação das demais regiões. Dessa forma, pode-se perceber um alto nível relativo de dependência dessa região, tanto para as importações vindas do exterior, quanto do território nacional. Das variáveis analisadas, considerando os baixos valores das operações de crédito na região, relativamente às outras microrregiões, as variações percentuais foram pouco relevantes. Todavia, em termos reais, destacaram-se as variações no PIB, nas remunerações e nas importações.

As altas variações relativas de IPI, importação do exterior e imposto de importação podem estar relacionadas com os direcionamentos concentrados na indústria de transformação, levando em conta todo período analisado. Esse setor, para viabilizar sua produção, necessita da importação de bens de capital, o que, em um primeiro momento, leva ao aumento do imposto de importação e, no segundo, tende a elevar a produção industrial e, conseqüentemente, o IPI.

Das relações inter-regionais, pode-se observar a ativação maior das microrregiões Metropolitana, Rio Doce e Central-Sul, demonstrando, assim, relação produtiva mais expressiva da região Central Serrana com estas. A região Metropolitana, sendo polo industrial, comercial e de serviço do estado, mantém relações econômicas relevantes com todas as demais microrregiões. A Central Serrana demonstra dependência dos bens e serviços produzidos na região Metropolitana. Portanto, parte das variações de demanda na microrregião Central Serrana vaza, em especial, para as microrregiões apontadas e para o exterior.

Os dados detalhados sobre o aumento nos empregos e na geração de renda em cada setor estão na Tabela 15, cujos destaques são os setores de “Agricultura”, “Construção” e “Comércio por atacado e a varejo”, no primeiro caso, e de “Comércio por atacado e a varejo”, “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos” e “Construção”, no segundo caso.

Dos impactos setoriais na produção é possível destacar setores que, em termos reais, se sobressaíram em relação aos demais quanto ao tamanho da sua produção para atender ao novo nível de demanda final (Tabela 16). Os maiores aumentos foram observados nos seguintes setores, nesta ordem: “Construção”, “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”, “Comércio por atacado e a varejo”, “Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos” e “Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita”.

Dos setores elencados, somente o setor de “Comércio por atacado e a varejo” configura entre os setores-chave dessa microrregião (Tabela 17), tornando-o estratégico para qualquer política de desenvolvimento econômico na região. Além disso, percebe-se, comparativamente às outras microrregiões, um baixo efeito renda, o que demonstra que há elevado vazamento de renda na região, pois parte considerável da renda gerada na economia é utilizada para consumir produtos de fora da região. Nesse sentido, é indício de que essa economia não é capaz de atender a demanda local, limitando os níveis potenciais de produção, renda e emprego.

Tabela 14 - Impactos Econômicos na Região Central Serrana (2018 - 2022)

Variáveis	2018		2019		2020		2021		2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Crédito Liberado</b>	<b>3.138.868,29</b>	-	<b>437.223,71</b>	-	<b>267.256,35</b>	-	<b>821.792,89</b>	-	<b>367.347,93</b>	-
<b>Importação</b>	<b>1.568.397,86</b>	<b>0,19%</b>	<b>222.790,40</b>	<b>0,03%</b>	<b>138.990,68</b>	<b>0,02%</b>	<b>421.945,41</b>	<b>0,05%</b>	<b>185.482,76</b>	<b>0,02%</b>
Exterior	163.516,51	0,43%	23.451,99	0,06%	13.312,22	0,03%	43.328,81	0,11%	17.342,53	0,05%
Brasil	697.668,13	0,19%	98.958,82	0,03%	60.830,22	0,02%	185.073,03	0,05%	81.258,56	0,02%
Espírito Santo	707.213,22	0,17%	100.379,59	0,02%	64.848,24	0,02%	193.543,58	0,05%	86.881,67	0,02%
Caparaó	4.337,81	0,05%	593,24	0,01%	320,64	0,00%	932,27	0,01%	436,69	0,01%
Central Sul	35.631,18	0,20%	5.081,41	0,03%	3.537,73	0,02%	11.042,64	0,06%	4.854,70	0,03%
Centro-Oeste	35.879,10	0,10%	5.053,76	0,01%	3.200,91	0,01%	9.525,78	0,03%	4.414,25	0,01%
Litoral Sul	4.645,67	0,10%	706,32	0,01%	328,03	0,01%	951,79	0,02%	466,25	0,01%
Metropolitana	519.368,01	0,21%	73.801,25	0,03%	47.676,93	0,02%	142.007,98	0,06%	63.337,31	0,03%
Nordeste	5.787,49	0,05%	845,36	0,01%	473,92	0,00%	1.391,51	0,01%	651,59	0,01%
Noroeste	6.272,03	0,05%	893,19	0,01%	599,66	0,00%	1.848,76	0,01%	821,32	0,01%
Rio Doce	85.176,23	0,18%	11.983,77	0,03%	7.849,89	0,02%	23.292,20	0,05%	10.718,84	0,02%
Sudoeste Serrana	10.115,71	0,05%	1.421,29	0,01%	860,54	0,00%	2.550,66	0,01%	1.180,72	0,01%
<b>Impostos</b>	<b>202.954,17</b>	<b>0,17%</b>	<b>28.762,82</b>	<b>0,02%</b>	<b>17.830,76</b>	<b>0,01%</b>	<b>54.715,63</b>	<b>0,05%</b>	<b>24.377,37</b>	<b>0,02%</b>
Imp. Importação	12.608,97	0,37%	1.820,03	0,05%	1.065,24	0,03%	3.360,10	0,10%	1.446,10	0,04%
IPI	21.338,87	0,50%	3.074,01	0,07%	1.779,86	0,04%	5.746,89	0,13%	2.359,75	0,06%
ICMS	89.232,67	0,12%	12.406,24	0,02%	7.170,82	0,01%	21.424,76	0,03%	9.794,87	0,01%
Outros	79.773,66	0,22%	11.462,53	0,03%	7.814,84	0,02%	24.183,89	0,07%	10.776,64	0,03%
<b>Remunerações</b>	<b>1.095.481,53</b>	<b>0,15%</b>	<b>155.165,51</b>	<b>0,02%</b>	<b>100.875,79</b>	<b>0,01%</b>	<b>299.046,99</b>	<b>0,04%</b>	<b>136.268,39</b>	<b>0,02%</b>
<b>Ocupações</b>	<b>79</b>	<b>0,11%</b>	<b>11</b>	<b>0,02%</b>	<b>5</b>	<b>0,01%</b>	<b>14</b>	<b>0,02%</b>	<b>7</b>	<b>0,01%</b>
<b>PIB</b>	<b>2.714.620,16</b>	<b>0,13%</b>	<b>380.252,91</b>	<b>0,02%</b>	<b>240.438,09</b>	<b>0,01%</b>	<b>719.110,73</b>	<b>0,04%</b>	<b>326.253,98</b>	<b>0,02%</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 15 - Geração de Emprego e Renda na Região Central Serrana (2018 - 2022)

Setores	Emprego (Ocupações)					Remunerações (em mil reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura	29	3	0	0	0	67,63	7,76	0,02	0,06	0,03
Pecuária	0	0	0	0	0	0,14	0,02	0,01	0,02	0,01
Produção florestal e pesca	3	1	0	0	0	9,13	2,10	0,03	0,06	0,05
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	0,14	0,02	0,02	0,05	0,02
Extração de petróleo e gás	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentos e bebidas	0	0	0	0	0	0,37	0,06	0,02	0,05	0,03
Produtos têxteis e calçados	0	0	0	0	0	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Madeira, móveis e indústrias diversas	1	0	0	0	0	8,37	0,28	2,76	5,33	5,92
Fabricação de celulose e papel	0	0	0	0	0	0,04	0,01	0,00	0,01	0,01
Refino de petróleo e fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de químicos, borracha e plásticos	0	0	0	0	0	0,04	0,01	0,00	0,01	0,00
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0	0	0	0	0	3,33	0,48	0,34	1,09	0,47
Metalurgia	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos de metal, máquinas e equipamentos	7	1	1	2	1	275,31	39,62	26,41	74,46	31,36
Automóveis, caminhões e ônibus, e peças	2	0	0	0	0	44,12	6,30	3,15	11,31	3,76
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	2,77	0,36	0,15	0,44	0,21
Construção	17	2	2	6	3	193,94	28,21	21,63	68,77	30,00
Comércio por atacado e a varejo	15	2	1	4	2	286,19	40,20	27,73	77,83	37,24
Transporte	2	0	0	1	0	65,11	10,00	4,74	16,31	8,04
Armazenamento, transporte e correio	0	0	0	0	0	9,59	1,36	0,86	2,59	1,11
Alojamento e alimentação	0	0	0	0	0	3,35	0,48	0,32	0,97	0,45
Serviço de informação	0	0	0	0	0	3,02	0,43	0,28	0,86	0,38
Intermediação financeira, seguros e previdência	1	0	0	0	0	57,94	8,38	6,32	19,79	8,74
Atividades imobiliárias	0	0	0	0	0	0,43	0,05	0,03	0,11	0,05
Atividades profissionais, científicas e técnicas	1	0	0	0	0	10,78	1,30	0,84	2,84	1,13
Atividades administrativas	1	0	0	0	0	46,55	6,68	4,63	14,18	6,37
Administração Pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação privada	0	0	0	0	0	5,46	0,82	0,42	1,44	0,68
Saúde pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde privada	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0	0	0	0	0	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Organizações associativas e serviços pessoais	0	0	0	0	0	1,71	0,24	0,15	0,46	0,21
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Impacto Total</b>	<b>79</b>	<b>11</b>	<b>5</b>	<b>14</b>	<b>7</b>	<b>1.095,48</b>	<b>155,17</b>	<b>100,88</b>	<b>299,05</b>	<b>136,27</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015 (em mil reais).  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 16 - Impactos Setoriais na Produção da Região Central Serrana (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	350.214,72	41.427,41	43,19	125,11	66,43
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	983,59	123,57	30,29	91,23	45,99
Produção florestal; pesca e aquicultura	44.858,52	5.312,87	49,53	146,98	121,48
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	871,20	128,54	94,71	301,75	132,00
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentos e bebidas	1.332,22	171,07	57,21	165,27	79,46
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	21,88	2,89	1,43	4,53	2,61
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	28.931,61	3.935,73	7.016,54	19.927,43	22.954,93
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	437,29	60,95	42,03	122,63	62,97
Refino de petróleo, coquearias e fabricação de biocombustíveis	0,02	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	132,76	17,94	9,44	29,04	13,28
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	9.374,41	1.363,07	952,66	3.060,39	1.330,21
Metalurgia	0,89	0,13	0,08	0,25	0,10
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	1.047.646,76	147.366,88	100.211,22	283.233,81	119.278,17
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	422.754,86	56.755,25	25.527,39	108.343,20	35.976,81
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	14.014,37	1.817,88	682,26	1.962,19	960,56
Construção	971.700,21	144.175,16	107.750,52	345.244,00	150.629,56
Comércio por atacado e a varejo	679.237,45	95.279,85	64.831,06	183.677,98	91.533,70
Transporte	152.619,60	21.197,64	13.467,92	38.045,28	19.501,56
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	13.957,87	1.932,96	1.176,64	3.759,18	1.596,79
Alojamento e alimentação	5.932,17	845,04	581,67	1.735,67	806,77
Serviço de informação	5.274,81	741,08	486,16	1.482,67	667,41
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	75.009,14	11.049,85	8.150,49	25.805,12	11.405,40
Atividades imobiliárias	36.414,83	5.314,86	3.812,19	9.151,47	3.166,39
Atividades profissionais, científicas e técnicas	25.350,16	3.629,68	2.361,23	6.390,93	2.325,00
Atividades administrativas e serviços complementares	43.495,58	6.243,02	4.333,44	13.405,56	6.025,79
Administração Pública	-	-	-	-	-
Educação pública	-	-	-	-	-
Educação privada	2.909,19	407,61	264,92	761,78	366,48
Saúde pública	-	-	-	-	-
Saúde privada	-	-	-	-	-
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	13,31	1,87	1,22	3,72	1,66
Organizações associativas e outros serviços pessoais	1.744,74	242,61	153,18	470,67	209,87
Serviços domésticos	-	-	-	-	-
<b>Impacto Total</b>	<b>3.935.234,18</b>	<b>549.545,40</b>	<b>342.088,63</b>	<b>1.047.447,85</b>	<b>469.261,37</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

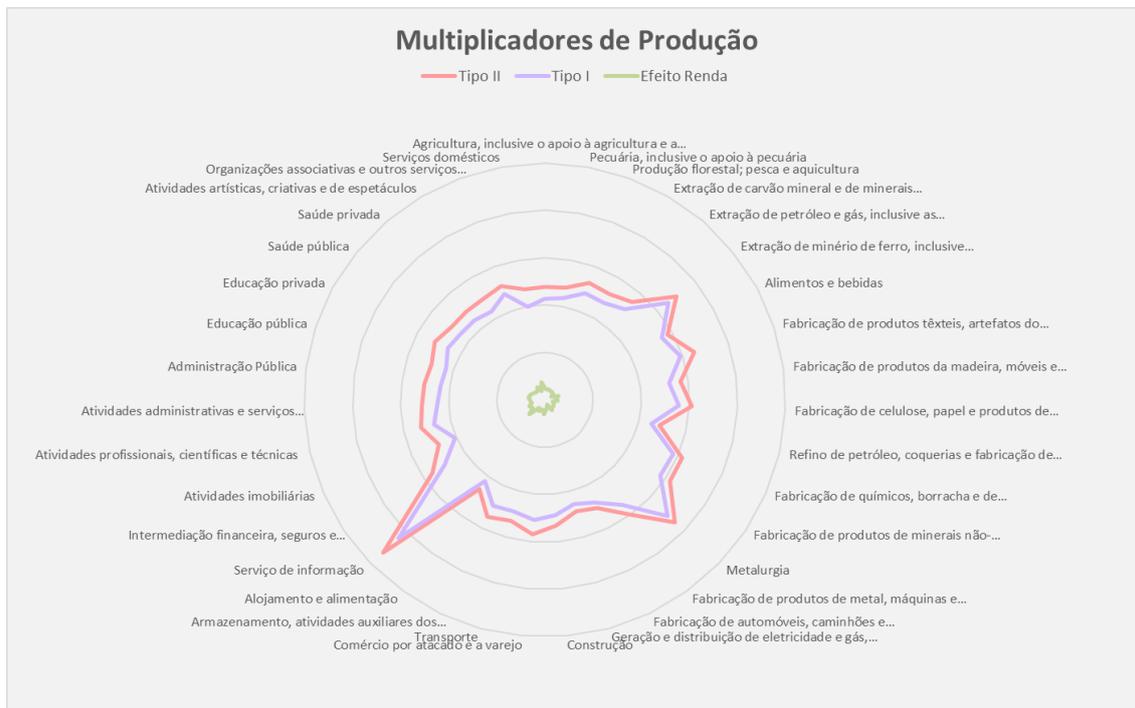
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 17 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Central Serrana

Setores	Índices de Ligação			Multiplicadores		
	Para Trás	Para Frente	Orientação	Tipo I	Tipo II	Efeito Renda
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,862	0,801	Sem orientação	1,06	1,19	0,13
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,870	0,874	Sem orientação	1,09	1,20	0,11
Produção florestal; pesca e aquicultura	0,951	0,767	Sem orientação	1,20	1,32	0,12
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	0,941	0,746	Sem orientação	1,19	1,30	0,11
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	0,993	0,722	Sem orientação	1,27	1,37	0,11
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	1,266	0,722	Orientado para trás	1,65	1,75	0,11
Alimentos e bebidas	1,049	0,939	Orientado para trás	1,38	1,45	0,07
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	1,178	0,724	Orientado para trás	1,49	1,63	0,15
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	1,026	0,813	Orientado para trás	1,30	1,42	0,12
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,101	0,730	Orientado para trás	1,39	1,52	0,13
Refino de petróleo, coqueiras e fabricação de biocombustíveis	0,880	0,722	Sem orientação	1,14	1,22	0,08
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1,120	0,725	Orientado para trás	1,45	1,55	0,10
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,123	0,751	Orientado para trás	1,44	1,55	0,11
Metalurgia	1,352	0,722	Orientado para trás	1,77	1,87	0,10
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	1,082	0,743	Orientado para trás	1,37	1,50	0,13
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	0,912	0,733	Sem orientação	1,20	1,26	0,06
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,878	0,938	Sem orientação	1,14	1,22	0,08
Construção	0,964	1,009	Orientado para frente	1,22	1,33	0,11
Comércio por atacado e a varejo	1,027	4,273	<b>Setor-chave</b>	1,27	1,42	0,15
Transporte	0,957	1,917	Orientado para frente	1,22	1,33	0,10
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	0,987	0,946	Sem orientação	1,24	1,37	0,13
Alojamento e alimentação	0,837	0,945	Sem orientação	1,06	1,16	0,10
Serviço de informação	1,682	0,876	Orientado para trás	2,11	2,33	0,22
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	1,008	1,499	<b>Setor-chave</b>	1,25	1,40	0,15
Atividades imobiliárias	0,864	1,629	Orientado para frente	1,02	1,20	0,18
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,951	1,021	Orientado para frente	1,18	1,32	0,14
Atividades administrativas e serviços complementares	0,923	1,140	Orientado para frente	1,12	1,28	0,16
Administração Pública	0,914	0,722	Sem orientação	1,10	1,26	0,17
Educação pública	0,893	0,722	Sem orientação	1,08	1,24	0,16
Educação privada	0,936	0,947	Sem orientação	1,15	1,30	0,15
Saúde pública	0,896	0,722	Sem orientação	1,11	1,24	0,13
Saúde privada	0,894	1,028	Orientado para frente	1,12	1,24	0,12
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0,894	0,745	Sem orientação	1,08	1,24	0,15
Organizações associativas e outros serviços pessoais	0,929	0,813	Sem orientação	1,19	1,29	0,10
Serviços domésticos	0,860	0,872	Sem orientação	1,00	1,19	0,19

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Gráfico 7 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Central Serrana



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

#### 4.4 Microrregião 3 – Sudoeste Serrana

A microrregião Sudoeste Serrana é formada por sete municípios – Conceição do Castelo, Domingos Martins, Marechal Floriano, Venda Nova do Imigrante, Brejetuba, Afonso Cláudio e Laranja da Terra –, ocupa 8,30% do território estadual e apresenta uma população estimada em 144.047 habitantes, ou 3,51% do total do estado (IBGE, 2021). Cortada pela BR 262, um importante fator de integração, a microrregião tem forte influência da imigração europeia, o que faz com que se destaquem o agroturismo e as festas tradicionais. As principais atividades econômicas da região Sudoeste Serrana estão associadas à produção agrícola diversificada: cafeicultura (café arábica), fruticultura, olericultura (DRS/IJSN, 2021).

Tabela 18 - Liberações de Crédito do Bandes - Sudoeste Serrana (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Agropecuária</b>	8.998.595	894.273	1.375.834	-	-
<b>Indústria</b>	1.535.506	120.324	183.444	3.440.209	958.325
<b>Serviços</b>	5.111.154	1.671.774	1.865.010	697.847	1.102.881
<b>Total</b>	<b>15.645.256</b>	<b>2.686.370</b>	<b>3.424.288</b>	<b>4.138.056</b>	<b>2.061.205</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2018.  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.

As liberações de crédito realizadas pelo Bandes apresentaram distribuição equilibrada nos primeiros dois anos, agropecuária e serviços se destacando em 2018, com liberações de cerca de R\$ 8,9 milhões e R\$ 5,1 milhões, respectivamente. Entretanto, a partir de 2020 não houve mais liberações para as atividades da agropecuária, porém, o setor de serviços continuou a

receber parte considerável e a indústria de transformação passou a receber valores mais expressivos do que em 2019 e 2020, chegando, em 2021, a cerca de R\$ 3,4 milhões (Tabela 18).

As liberações de crédito na microrregião Sudoeste Serrana geraram impactos econômicos relevantes (Tabela 19), destacando-se a importação do exterior, a importação das regiões Central Sul, Metropolitana e Rio Doce, o imposto de importação e o IPI.

Em 2018, a importação da microrregião Rio Doce apresentou a maior variação percentual. Porém, em 2019, isso coube à região Central Sul, 2020 a Rio Doce e, nos anos seguintes, a região Central Sul volta a aumentar sua participação como fornecedora de insumos para a região. Nesse sentido, pode-se notar a forte interdependência entre essas regiões. Além disso, os setores alvos das liberações podem influenciar quais microrregiões são mais ativadas para viabilizar a produção da região Sudoeste Serrana, fornecendo informações importantes sobre impactos e efeitos indiretos de uma microrregião sobre as demais.

Além da importação regional, a importação do exterior apresentou variação percentual elevada, chegando ao patamar de R\$ 563 mil em 2018, demonstrando, assim, baixo nível de integração e desenvolvimento dos setores da microrregião Sudoeste Serrana, que necessitam importar grande parte dos bens para o consumo intermediário e final, o que, por sua vez, pode gerar vazamentos de renda e implicar em menor crescimento da região.

Acompanhando a importação do exterior, o imposto de importação também apresentou elevada variação percentual, demonstrando o aumento da arrecadação advindo das importações geradas pelas atividades produtivas da economia local. Nesse sentido, percebe-se o efeito das liberações de crédito não somente no nível de produção regional, mas também nos efeitos que essa variável tem sobre as demais, que acompanham as alterações da produção setorial.

Os dados detalhados sobre o aumento nos empregos e na geração de renda em cada setor estão na Tabela 20, cujos destaques são os setores de “Construção”, “Agricultura” e “Comércio por atacado e a varejo”, no primeiro caso, e de “Comércio por atacado e a varejo”, “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos” e “Construção”, no segundo caso.

Além do imposto de importação, as variações de produção da economia da microrregião Sudoeste Serrana também impactaram positivamente a arrecadação de IPI, que está atrelada diretamente à atividade industrial, que, conforme Tabela 21, apresentou variações reais expressivas, representado pelos setores de “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos” e “Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos”.

Os setores que se destacaram no aumento real da sua produção foram, nesta ordem: “Construção”, “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”, “Comércio por atacado e a varejo”, “Pecuária, inclusive o apoio à pecuária” e “Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos”. Somados, foram responsáveis por 84% da nova produção da economia da região Sudoeste Serrana, entre os anos analisados.

Na economia da microrregião Sudoeste Serrana, apenas o setor de “Comércio por atacado e a varejo” é considerado um setor-chave (Tabela 22). Além disso, na microrregião Sudoeste Serrana também há baixo efeito renda, comparativamente às outras microrregiões, indicando elevado vazamento de renda para outras regiões, limitando os níveis potenciais de produção, renda e emprego.

Tabela 19 - Impactos Econômicos na Região Sudoeste Serrana (2018 - 2022)

Variáveis	2018		2019		2020		2021		2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Crédito Liberado</b>	<b>13.780.843,41</b>	-	<b>2.366.241,25</b>	-	<b>3.016.223,17</b>	-	<b>3.644.932,98</b>	-	<b>1.815.575,88</b>	-
<b>Importação</b>	<b>6.720.140,27</b>	<b>0,66%</b>	<b>1.154.223,64</b>	<b>0,11%</b>	<b>1.533.915,99</b>	<b>0,15%</b>	<b>1.846.840,45</b>	<b>0,18%</b>	<b>908.009,53</b>	<b>0,09%</b>
Exterior	563.231,81	1,00%	127.932,92	0,23%	152.475,31	0,27%	200.975,15	0,36%	109.534,95	0,19%
Brasil	2.966.079,79	0,71%	500.646,25	0,12%	664.033,96	0,16%	780.143,76	0,19%	382.485,07	0,09%
Espírito Santo	3.190.828,68	0,58%	525.644,46	0,10%	717.406,71	0,13%	865.721,54	0,16%	415.989,51	0,08%
Caparaó	35.238,36	0,41%	4.650,28	0,05%	3.694,76	0,04%	3.216,21	0,04%	1.439,84	0,02%
Central Serrana	209.620,59	0,47%	28.401,00	0,06%	8.722,21	0,02%	8.847,54	0,02%	4.303,16	0,01%
Central Sul	143.268,48	0,56%	35.790,56	0,14%	36.432,14	0,14%	59.789,67	0,23%	33.357,45	0,13%
Centro-Oeste	46.295,08	0,43%	7.628,19	0,07%	7.918,04	0,07%	9.482,40	0,09%	4.801,38	0,04%
Litoral Sul	28.956,39	0,43%	4.257,18	0,06%	5.067,36	0,08%	4.429,38	0,07%	2.244,90	0,03%
Metropolitana	2.448.545,02	0,59%	400.415,33	0,10%	598.006,48	0,15%	715.892,06	0,17%	339.004,37	0,08%
Nordeste	28.788,05	0,46%	3.949,39	0,06%	3.094,22	0,05%	2.968,26	0,05%	1.382,51	0,02%
Noroeste	25.565,94	0,45%	4.318,02	0,08%	2.759,41	0,05%	4.047,82	0,07%	2.178,85	0,04%
Rio Doce	224.550,75	0,67%	36.234,51	0,11%	51.712,11	0,16%	57.048,21	0,17%	27.277,04	0,08%
<b>Impostos</b>	<b>777.880,55</b>	<b>0,50%</b>	<b>146.701,77</b>	<b>0,09%</b>	<b>189.807,66</b>	<b>0,12%</b>	<b>239.873,44</b>	<b>0,15%</b>	<b>122.991,71</b>	<b>0,08%</b>
Imp. Importação	48.061,23	0,91%	8.516,05	0,16%	12.357,03	0,23%	14.524,68	0,27%	7.135,89	0,13%
IPI	76.281,57	1,20%	16.191,03	0,25%	20.433,52	0,32%	25.948,35	0,41%	13.735,06	0,22%
ICMS	379.406,03	0,41%	59.756,77	0,06%	82.103,88	0,09%	87.684,61	0,09%	42.584,52	0,05%
Outros	274.131,72	0,53%	62.237,93	0,12%	74.913,23	0,14%	111.715,80	0,22%	59.536,24	0,11%
<b>Remunerações</b>	<b>4.051.861,64</b>	<b>0,41%</b>	<b>643.498,08</b>	<b>0,06%</b>	<b>1.035.183,22</b>	<b>0,10%</b>	<b>1.199.878,79</b>	<b>0,12%</b>	<b>560.430,73</b>	<b>0,06%</b>
<b>Ocupações</b>	<b>324</b>	<b>0,45%</b>	<b>48</b>	<b>0,07%</b>	<b>70</b>	<b>0,10%</b>	<b>62</b>	<b>0,09%</b>	<b>31</b>	<b>0,04%</b>
<b>PIB</b>	<b>11.234.179,25</b>	<b>0,47%</b>	<b>1.790.986,34</b>	<b>0,07%</b>	<b>2.547.973,41</b>	<b>0,11%</b>	<b>2.961.673,30</b>	<b>0,12%</b>	<b>1.408.908,34</b>	<b>0,06%</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 20 - Geração de Emprego e Renda na Região Sudoeste Serrana (2018 - 2022)

Setores	Emprego (Ocupações)					Remunerações (em mil reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura	80	6	22	0	0	186,18	13,45	52,39	0,22	0,10
Pecuária	73	10	0	0	0	181,96	23,86	0,08	0,04	0,02
Produção florestal e pesca	7	1	2	0	0	23,33	1,77	6,31	0,15	0,10
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	0,23	0,07	0,07	0,13	0,08
Extração de petróleo e gás	-	-	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extração de minério de ferro	-	-	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentos e bebidas	0	0	0	0	0	10,49	1,35	0,33	0,20	0,09
Produtos têxteis e calçados	0	-	0	0	0	0,25	0,04	0,07	0,06	0,03
Madeira, móveis e indústrias diversas	5	1	1	1	1	77,77	16,59	24,02	12,95	9,87
Fabricação de celulose e papel	-	-	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Refino de petróleo e fabricação de biocombustíveis	-	-	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de químicos, borracha e plásticos	-	-	0	0	0	0,19	0,03	0,04	0,04	0,02
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0	0	0	0	0	8,32	2,55	2,55	4,59	2,63
Metalurgia	-	-	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos de metal, máquinas e equipamentos	27	2	7	6	2	1.098,03	76,24	266,88	241,27	66,71
Automóveis, caminhões e ônibus, e peças	5	2	1	2	1	127,85	44,96	38,46	59,72	37,96
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	11,32	1,34	2,22	1,46	0,62
Construção	48	17	16	32	19	553,33	197,48	183,89	368,17	214,20
Comércio por atacado e a varejo	55	7	14	13	5	1.065,79	127,59	266,78	259,33	101,75
Transporte	11	1	3	3	1	296,96	39,60	72,89	71,10	30,51
Armazenamento, transporte e correio	1	0	0	0	0	32,05	5,51	8,41	9,69	4,63
Alojamento e alimentação	1	0	0	0	0	7,31	1,29	1,95	2,46	1,18
Serviço de informação	0	0	0	0	0	7,09	1,20	1,88	2,23	1,06
Intermediação financeira, seguros e previdência	2	1	1	1	1	152,49	47,82	48,33	89,46	50,82
Atividades imobiliárias	0	0	0	0	0	2,24	0,25	0,47	0,55	0,20
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4	1	1	1	1	37,43	5,94	10,28	11,55	4,98
Atividades administrativas	3	1	1	1	1	139,22	30,08	39,14	56,26	29,16
Administração Pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação privada	1	0	0	0	0	22,89	3,32	5,78	6,11	2,72
Saúde pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde privada	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0	-	0	0	0	1,57	0,00	0,00	0,00	0,00
Organizações associativas e serviços pessoais	1	0	0	0	0	7,56	1,17	1,94	2,13	0,98
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Impacto Total</b>	<b>324</b>	<b>48</b>	<b>70</b>	<b>62</b>	<b>31</b>	<b>4.051,86</b>	<b>643,50</b>	<b>1.035,18</b>	<b>1.199,88</b>	<b>560,43</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015 (em mil reais).  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 21 - Impactos Setoriais na Produção da Região Sudoeste Serrana (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	945.931,89	66.761,48	276.198,08	447,83	202,64
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	2.967.730,53	389.278,87	574,24	254,49	132,71
Produção florestal; pesca e aquicultura	118.441,28	8.450,72	35.114,18	365,85	233,72
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	1.453,39	463,29	433,25	837,76	482,06
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	0,01	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentos e bebidas	44.365,71	5.681,46	1.269,32	622,61	260,25
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	378,73	68,13	106,37	88,23	49,61
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	300.121,37	64.345,82	92.425,53	48.191,25	37.567,76
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,89	0,24	0,43	0,40	0,17
Refino de petróleo, coquearias e fabricação de biocombustíveis	0,03	0,00	0,01	0,01	0,00
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	690,62	101,35	148,45	140,80	67,08
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	23.476,46	7.204,77	7.173,00	12.959,67	7.429,55
Metalurgia	1,04	0,13	0,27	0,29	0,12
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	4.177.961,85	287.988,39	1.016.634,50	915.799,41	251.767,29
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	1.235.393,38	433.028,73	366.118,53	575.081,15	365.612,98
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	59.124,96	6.919,21	11.310,70	6.665,82	2.870,19
Construção	2.785.843,31	999.258,88	924.466,45	1.863.997,93	1.085.021,01
Comércio por atacado e a varejo	2.628.259,51	324.112,08	654.967,06	635.637,66	253.477,31
Transporte	694.294,25	94.303,54	171.298,84	165.214,12	71.547,02
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	46.908,14	8.186,13	12.280,38	14.250,98	6.870,86
Alojamento e alimentação	12.968,19	2.361,37	3.473,28	4.483,23	2.185,50
Serviço de informação	12.594,25	2.128,07	3.296,27	3.919,22	1.852,76
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	198.432,87	63.856,54	63.240,09	119.306,43	68.118,19
Atividades imobiliárias	203.048,23	20.526,70	37.526,26	48.729,61	16.491,59
Atividades profissionais, científicas e técnicas	95.471,42	13.851,72	21.419,56	28.456,22	11.348,40
Atividades administrativas e serviços complementares	129.361,65	29.424,76	36.692,68	54.679,54	28.796,86
Administração Pública	-	-	-	-	-
Educação pública	-	-	-	-	-
Educação privada	12.259,66	1.762,92	3.064,78	3.242,45	1.429,38
Saúde pública	-	-	-	-	-
Saúde privada	-	-	-	-	-
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	9.268,17	4,00	6,25	7,37	3,46
Organizações associativas e outros serviços pessoais	7.813,47	1.203,86	1.999,68	2.186,50	996,22
Serviços domésticos	-	-	-	-	-
<b>Impacto Total</b>	<b>16.711.596,25</b>	<b>2.831.273,13</b>	<b>3.741.238,43</b>	<b>4.505.566,82</b>	<b>2.214.814,67</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 22 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Sudoeste Serrana

Setores	Índices de Ligação			Multiplicadores		
	Para Trás	Para Frente	Orientação	Tipo I	Tipo II	Efeito Renda
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,861	0,877	Sem orientação	1,07	1,21	0,14
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,872	0,897	Sem orientação	1,08	1,20	0,12
Produção florestal; pesca e aquicultura	0,983	0,837	Sem orientação	1,22	1,34	0,13
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	0,951	0,822	Sem orientação	1,18	1,29	0,11
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	1,018	0,808	Orientado para trás	1,26	1,38	0,12
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	1,307	0,808	Orientado para trás	1,62	1,73	0,11
Alimentos e bebidas	1,080	0,915	Orientado para trás	1,34	1,41	0,07
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	1,167	0,813	Orientado para trás	1,44	1,59	0,15
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	1,023	0,843	Orientado para trás	1,27	1,39	0,12
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,088	0,808	Orientado para trás	1,35	1,49	0,14
Refino de petróleo, coqueiras e fabricação de biocombustíveis	0,912	0,808	Sem orientação	1,13	1,22	0,09
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1,139	0,810	Orientado para trás	1,41	1,51	0,10
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,126	0,832	Orientado para trás	1,39	1,51	0,12
Metalurgia	1,365	0,808	Orientado para trás	1,69	1,79	0,10
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	1,077	0,825	Orientado para trás	1,33	1,47	0,14
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	0,951	0,809	Sem orientação	1,18	1,24	0,06
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,912	0,952	Sem orientação	1,13	1,21	0,08
Construção	0,967	1,084	Orientado para frente	1,20	1,32	0,12
Comércio por atacado e a varejo	1,041	3,946	<b>Setor-chave</b>	1,29	1,45	0,16
Transporte	0,975	1,944	Orientado para frente	1,21	1,32	0,11
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	0,982	1,017	Orientado para frente	1,22	1,35	0,14
Alojamento e alimentação	0,855	0,890	Sem orientação	1,06	1,17	0,11
Serviço de informação	1,606	0,865	Orientado para trás	1,99	2,21	0,22
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,982	1,139	Orientado para frente	1,22	1,37	0,16
Atividades imobiliárias	0,820	1,002	Orientado para frente	1,02	1,21	0,19
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,940	1,068	Orientado para frente	1,16	1,31	0,15
Atividades administrativas e serviços complementares	0,897	1,135	Orientado para frente	1,11	1,27	0,16
Administração Pública	0,876	0,808	Sem orientação	1,09	1,26	0,18
Educação pública	0,867	0,808	Sem orientação	1,07	1,24	0,17
Educação privada	0,927	0,867	Sem orientação	1,15	1,31	0,16
Saúde pública	0,889	0,808	Sem orientação	1,10	1,24	0,14
Saúde privada	0,920	0,874	Sem orientação	1,14	1,27	0,13
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0,865	0,813	Sem orientação	1,07	1,23	0,16
Organizações associativas e outros serviços pessoais	0,950	0,858	Sem orientação	1,18	1,28	0,10
Serviços domésticos	0,808	0,808	Sem orientação	1,00	1,20	0,20

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Gráfico 8 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Sudoeste Serrana



#### 4.5 Microrregião 4 – Litoral Sul

Formada pelos municípios de Alfredo Chaves, Anchieta, Rio Novo do Sul, Iconha, Piúma, Itapemirim, Marataízes e Presidente Kennedy, a microrregião ocupa 6,05% do território estadual e tem 179.013 habitantes, o que representa 4,36% da população capixaba (IBGE, 2021). O PIB regional corresponde a 14,41% de todas as riquezas produzidas no estado (IJSN/IBGE, 2023). A microrregião Litoral Sul é marcada pela centralidade de grandes plantas industriais da mineração, da energia, da pesca e da agroindústria, cujas cadeias produtivas extrapolam as fronteiras geoeconômicas da microrregião. Contando com cinco municípios que fazem limite com o Oceano Atlântico, a microrregião é propícia para as atividades portuárias e de exploração e exportação de petróleo (DRS/IJSN, 2021).

Tabela 23 - Liberações de Crédito do Bandes - Litoral Sul (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Agropecuária</b>	850.954	2.466.004	529.151	204.329	55.971
<b>Indústria</b>	6.290.877	1.893.456	796.381	1.153.820	661.728
<b>Serviços</b>	4.285.288	1.286.597	12.313.556	11.487.803	572.196
<b>Total</b>	<b>11.427.120</b>	<b>5.646.058</b>	<b>13.639.088</b>	<b>12.845.952</b>	<b>1.289.896</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2018.  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.

Embora com distribuição equilibrada das liberações de crédito realizadas pelo Bandes nos primeiros dois anos, houve sensível redução das liberações para agropecuária a cada ano. O setor de serviços continuou a receber parte considerável dos recursos liberados e a indústria,

por sua vez, recebeu R\$ 10,7 milhões ao longo dos cinco anos analisados, atingindo o pico de R\$ 6,2 milhões em 2018 (Tabela 23).

As liberações de crédito na microrregião Litoral Sul ao longo dos cinco anos geraram impactos econômicos relevantes, com destaque para a importação do exterior e do Brasil, o imposto de importação, o IPI e as remunerações (Tabela 24). Considerando o baixo impacto nas importações vindas de outras microrregiões, observa-se que a região Litoral Sul é pouco integrada à economia do Espírito Santo, o que é compatível com o fato de que a região possui grandes indústrias extrativas instaladas no setor de petróleo e gás (Presidente Kennedy) e minério de ferro (Anchieta). Sendo assim, as altas variações relativas de IPI, importação do exterior e imposto de importação podem estar relacionadas com a estrutura produtiva local concentrada na indústria, principalmente especializadas na produção de *commodities* e com direcionamentos elevados na indústria de transformação, levando em conta todo período analisado.

Além disso, houve impacto importante nas remunerações, no PIB e nas ocupações, que apresentaram variação média de R\$ 1,8 milhões, R\$ 4,6 milhões e 103 ocupações, respectivamente, ao longo dos cinco anos analisados. Os dados detalhados sobre o aumento nos empregos e na geração de renda em cada setor estão na Tabela 25, cujos destaques são os setores de “Construção”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Pecuária”, no primeiro caso, e de “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”, “Construção” e “Comércio por atacado e a varejo”, no segundo caso.

Os setores que se destacaram no aumento da produção foram, nesta ordem: “Construção”; “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”; “Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos”; “Comércio por atacado e a varejo” e “Pecuária, inclusive o apoio à pecuária”. Somados, eles foram responsáveis por 90% da nova produção da economia da região Litoral Sul, entre os anos analisados (Tabela 26).

Dentre os citados, o setor de “Comércio por atacado e a varejo” e “Construção” são considerados setores-chave na economia da microrregião Litoral Sul (Tabela 27). Também são setores-chave: “Produção florestal; pesca e aquicultura”, “Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana” e “Alimentos e bebidas”, embora sejam setores que não se destacaram pelo recebimento de crédito do Bandes. Ressalta-se a presença de vários setores sem qualquer orientação (ligações para trás e para frente inferiores à média) e com baixo efeito renda, indicando elevado vazamento de renda para outras regiões, limitando os níveis potenciais de produção, renda e emprego.

Tabela 24 - Impactos Econômicos na Região Litoral Sul (2018 - 2022)

Variáveis	2018		2019		2020		2021		2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Crédito Liberado</b>	<b>10.065.373,86</b>	-	<b>4.973.229,04</b>	-	<b>12.013.747,02</b>	-	<b>11.315.127,20</b>	-	<b>1.136.181,42</b>	-
<b>Importação</b>	<b>5.564.061,27</b>	<b>0,14%</b>	<b>2.561.291,49</b>	<b>0,06%</b>	<b>7.501.522,58</b>	<b>0,19%</b>	<b>7.162.184,02</b>	<b>0,18%</b>	<b>658.340,75</b>	<b>0,02%</b>
Exterior	460.179,30	0,31%	169.104,19	0,11%	960.536,55	0,64%	950.259,74	0,63%	63.840,20	0,04%
Brasil	1.960.290,09	0,19%	965.644,31	0,09%	2.815.529,38	0,27%	2.690.833,93	0,26%	234.833,95	0,02%
Espírito Santo	3.143.591,89	0,11%	1.426.542,99	0,05%	3.725.456,64	0,13%	3.521.090,35	0,13%	359.666,60	0,01%
Caparaó	170.742,41	0,09%	105.078,47	0,06%	213.641,97	0,11%	199.376,68	0,11%	19.750,65	0,01%
Central Serrana	22.564,26	0,12%	23.440,44	0,12%	25.365,62	0,13%	22.144,61	0,11%	2.424,04	0,01%
Central Sul	1.246.596,55	0,12%	581.559,24	0,05%	1.377.746,73	0,13%	1.291.491,37	0,12%	138.858,04	0,01%
Centro-Oeste	37.591,67	0,10%	18.649,29	0,05%	44.873,64	0,12%	42.147,40	0,11%	4.267,24	0,01%
Metropolitana	1.456.120,55	0,11%	589.117,22	0,04%	1.778.452,61	0,14%	1.696.105,46	0,13%	169.796,91	0,01%
Nordeste	33.584,92	0,12%	19.151,38	0,07%	40.804,70	0,14%	38.127,80	0,13%	3.851,08	0,01%
Noroeste	19.124,21	0,12%	13.586,69	0,09%	21.774,25	0,14%	19.877,68	0,13%	2.128,29	0,01%
Rio Doce	133.750,44	0,13%	61.330,28	0,06%	195.800,95	0,19%	186.907,78	0,18%	15.965,49	0,02%
Sudoeste Serrana	23.516,88	0,11%	14.629,98	0,07%	26.996,18	0,12%	24.911,57	0,12%	2.624,86	0,01%
<b>Impostos</b>	<b>506.847,02</b>	<b>0,13%</b>	<b>225.508,27</b>	<b>0,06%</b>	<b>625.948,82</b>	<b>0,16%</b>	<b>594.491,65</b>	<b>0,15%</b>	<b>57.892,58</b>	<b>0,01%</b>
Imp. Importação	31.753,15	0,22%	12.622,51	0,09%	54.409,61	0,37%	53.163,06	0,36%	4.105,94	0,03%
IPI	56.192,83	0,33%	21.043,20	0,12%	119.637,37	0,71%	118.372,17	0,70%	7.878,19	0,05%
ICMS	195.647,75	0,11%	113.563,04	0,06%	236.305,69	0,13%	220.860,67	0,12%	22.106,08	0,01%
Outros	223.253,29	0,13%	78.279,51	0,04%	215.596,16	0,12%	202.095,75	0,11%	23.802,38	0,01%
<b>Remunerações</b>	<b>2.518.691,55</b>	<b>0,18%</b>	<b>1.018.893,96</b>	<b>0,07%</b>	<b>2.754.472,84</b>	<b>0,20%</b>	<b>2.598.478,73</b>	<b>0,19%</b>	<b>282.328,66</b>	<b>0,02%</b>
<b>Ocupações</b>	<b>145</b>	<b>0,19%</b>	<b>88</b>	<b>0,11%</b>	<b>141</b>	<b>0,18%</b>	<b>128</b>	<b>0,16%</b>	<b>15</b>	<b>0,02%</b>
<b>PIB</b>	<b>6.387.730,19</b>	<b>0,14%</b>	<b>3.207.049,19</b>	<b>0,07%</b>	<b>6.717.280,87</b>	<b>0,15%</b>	<b>6.243.791,61</b>	<b>0,14%</b>	<b>695.654,70</b>	<b>0,02%</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 25 - Geração de Emprego e Renda na Região Litoral Sul (2018 - 2022)

Setores	Emprego (Ocupações)					Remunerações (em mil reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura	4	4	1	1	0	8,17	8,52	2,89	1,76	0,28
Pecuária	12	41	9	3	1	30,44	103,61	22,33	8,68	2,36
Produção florestal e pesca	1	0	1	1	0	2,69	1,16	3,88	3,56	0,20
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	0,76	0,23	0,56	0,51	0,07
Extração de petróleo e gás	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentos e bebidas	0	0	0	0	0	1,57	4,47	1,28	0,69	0,13
Produtos têxteis e calçados	0	0	0	0	0	0,01	0,00	0,02	0,02	0,00
Madeira, móveis e indústrias diversas	3	1	10	10	0	45,79	13,54	167,25	157,07	5,30
Fabricação de celulose e papel	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Refino de petróleo e fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de químicos, borracha e plásticos	0	0	0	0	0	0,33	0,18	0,45	0,42	0,04
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1	0	1	1	0	22,87	6,78	19,34	17,94	2,32
Metalurgia	0	0	0	0	0	0,18	0,07	0,23	0,23	0,02
Produtos de metal, máquinas e equipamentos	19	8	19	17	2	789,09	337,75	762,79	713,55	90,15
Automóveis, caminhões e ônibus, e peças	4	2	15	15	1	125,16	41,90	417,21	420,47	21,55
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	8,06	7,57	8,83	7,91	0,89
Construção	73	20	50	46	7	832,46	223,37	577,16	524,98	81,12
Comércio por atacado e a varejo	20	9	27	26	3	389,18	174,74	513,97	497,92	49,42
Transporte	3	1	3	3	0	75,02	34,91	91,07	87,59	9,21
Armazenamento, transporte e correio	0	0	0	0	0	1,61	0,63	3,06	3,01	0,22
Alojamento e alimentação	0	0	0	0	0	3,59	1,31	3,71	3,52	0,40
Serviço de informação	0	0	0	0	0	7,03	2,72	10,31	10,01	0,86
Intermediação financeira, seguros e previdência	1	0	1	1	0	83,98	23,60	61,03	55,85	8,32
Atividades imobiliárias	0	0	0	0	0	1,06	0,45	0,77	0,73	0,07
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2	1	1	1	0	15,96	6,99	9,84	9,38	1,25
Atividades administrativas	2	1	2	2	0	70,42	22,98	72,23	68,53	7,72
Administração Pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação privada	0	0	0	0	0	1,88	0,82	2,10	2,01	0,22
Saúde pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde privada	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0	0	0	0	0	0,01	0,00	0,01	0,01	0,00
Organizações associativas e serviços pessoais	0	0	0	0	0	1,35	0,55	2,17	2,11	0,17
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Impacto Total</b>	<b>145</b>	<b>88</b>	<b>141</b>	<b>128</b>	<b>15</b>	<b>2.518,69</b>	<b>1.018,89</b>	<b>2.754,47</b>	<b>2.598,48</b>	<b>282,33</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015 (em mil reais).

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 26 - Impactos Setoriais na Produção da Região Litoral Sul (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	33.630,87	21.298,64	7.039,39	4.229,26	683,89
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	492.854,42	1.680.332,39	361.258,01	139.908,68	38.206,59
Produção florestal; pesca e aquicultura	8.113,90	2.730,81	9.384,06	8.599,12	484,07
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	4.628,30	1.413,61	3.373,02	3.067,63	453,61
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	10,71	5,09	11,09	10,36	1,22
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	32,78	11,87	37,17	35,39	3,72
Alimentos e bebidas	6.544,81	19.129,51	5.223,96	2.710,30	546,12
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	13,93	4,98	29,89	28,92	1,76
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	182.519,64	53.872,35	672.710,30	631.669,31	21.097,87
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	0,32	0,16	0,45	0,43	0,04
Refino de petróleo, coquearias e fabricação de biocombustíveis	0,01	0,00	0,01	0,01	0,00
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1.217,65	677,05	1.658,60	1.563,07	141,19
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	64.776,36	19.179,57	54.920,17	50.965,11	6.576,47
Metalurgia	991,54	389,12	1.270,34	1.219,43	119,05
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	2.998.183,64	1.284.747,62	2.891.968,96	2.704.633,38	342.468,92
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	1.201.847,52	402.317,69	4.007.564,05	4.038.985,08	207.009,42
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	40.771,39	40.006,31	44.022,76	39.213,95	4.502,38
Construção	4.274.054,80	1.145.507,38	2.947.980,23	2.679.606,32	416.086,07
Comércio por atacado e a varejo	1.185.194,59	543.475,21	1.553.649,62	1.509.425,82	152.320,00
Transporte	237.044,16	111.176,19	292.572,95	282.824,29	29.726,25
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	2.520,64	989,10	4.859,10	4.786,39	344,37
Alojamento e alimentação	7.367,81	2.679,48	7.545,14	7.174,70	825,84
Serviço de informação	13.816,88	5.385,58	20.823,46	20.251,98	1.705,91
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	118.465,03	33.077,15	85.428,96	78.121,04	11.717,07
Atividades imobiliárias	149.062,12	62.780,10	95.436,42	89.232,24	9.005,80
Atividades profissionais, científicas e técnicas	59.469,70	26.621,43	23.904,41	22.302,35	4.000,35
Atividades administrativas e serviços complementares	72.452,75	23.478,75	74.079,86	70.290,01	7.938,34
Administração Pública	-	-	-	-	-
Educação pública	-	-	-	-	-
Educação privada	1.197,95	527,04	1.331,40	1.279,53	139,82
Saúde pública	-	-	-	-	-
Saúde privada	-	-	-	-	-
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	11,69	4,56	17,10	16,62	1,42
Organizações associativas e outros serviços pessoais	1.562,66	638,35	2.562,76	2.496,07	200,24
Serviços domésticos	-	-	-	-	-
<b>Impacto Total</b>	<b>11.158.358,59</b>	<b>5.482.457,08</b>	<b>13.170.663,64</b>	<b>12.394.646,79</b>	<b>1.256.307,80</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

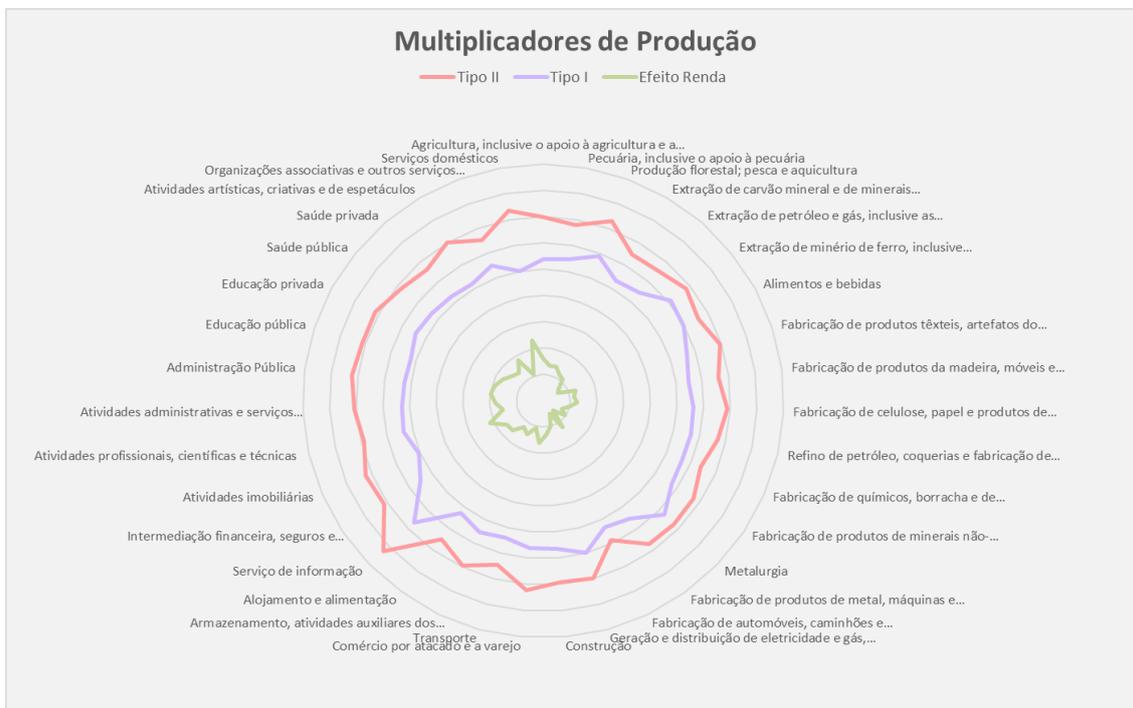
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 27 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Litoral Sul

Setores	Índices de Ligação			Multiplicadores		
	Para Trás	Para Frente	Orientação	Tipo I	Tipo II	Efeito Renda
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,970	1,048	Orientado para frente	1,07	1,39	0,32
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,986	1,019	Orientado para frente	1,09	1,36	0,27
Produção florestal; pesca e aquicultura	1,062	1,034	<b>Setor-chave</b>	1,18	1,46	0,28
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	0,960	0,937	Sem orientação	1,06	1,29	0,23
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	0,985	0,903	Sem orientação	1,09	1,31	0,22
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	1,099	0,929	Orientado para trás	1,22	1,37	0,15
Alimentos e bebidas	1,077	1,001	<b>Setor-chave</b>	1,19	1,32	0,12
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	1,023	0,903	Orientado para trás	1,13	1,39	0,26
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	0,988	0,916	Sem orientação	1,09	1,32	0,23
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,014	0,902	Orientado para trás	1,12	1,38	0,25
Refino de petróleo, coqueiras e fabricação de biocombustíveis	1,024	0,902	Orientado para trás	1,13	1,34	0,20
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1,022	0,909	Orientado para trás	1,13	1,28	0,15
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,037	0,959	Orientado para trás	1,15	1,34	0,20
Metalmurgia	1,128	0,903	Orientado para trás	1,25	1,35	0,10
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	0,994	0,923	Sem orientação	1,10	1,35	0,25
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	0,960	0,907	Sem orientação	1,06	1,17	0,11
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1,079	1,266	<b>Setor-chave</b>	1,20	1,40	0,20
Construção	1,021	1,147	<b>Setor-chave</b>	1,13	1,38	0,25
Comércio por atacado e a varejo	1,015	1,992	<b>Setor-chave</b>	1,12	1,44	0,32
Transporte	0,972	1,284	Orientado para frente	1,08	1,29	0,21
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	0,998	0,919	Sem orientação	1,11	1,39	0,28
Alojamento e alimentação	0,949	0,971	Sem orientação	1,05	1,30	0,25
Serviço de informação	1,205	0,997	Orientado para trás	1,34	1,66	0,32
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,995	1,052	Orientado para frente	1,10	1,43	0,32
Atividades imobiliárias	0,915	0,950	Sem orientação	1,01	1,45	0,43
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,967	0,973	Sem orientação	1,07	1,38	0,31
Atividades administrativas e serviços complementares	0,954	1,085	Orientado para frente	1,06	1,42	0,36
Administração Pública	0,945	0,902	Sem orientação	1,05	1,45	0,40
Educação pública	0,943	0,902	Sem orientação	1,05	1,42	0,38
Educação privada	0,978	0,915	Sem orientação	1,08	1,43	0,34
Saúde pública	0,961	0,902	Sem orientação	1,06	1,36	0,30
Saúde privada	0,947	0,918	Sem orientação	1,05	1,33	0,28
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0,936	0,907	Sem orientação	1,04	1,40	0,36
Organizações associativas e outros serviços pessoais	0,989	0,919	Sem orientação	1,10	1,31	0,21
Serviços domésticos	0,902	0,902	Sem orientação	1,00	1,47	0,47

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Gráfico 9 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Litoral Sul



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

#### 4.6 Microrregião 5 – Central Sul

A microrregião Central Sul é constituída por um conjunto de oito municípios: Castelo, Vargem Alta, Cachoeiro de Itapemirim, Muqui, Atilio Vivacqua, Apiacá e Mimoso do Sul. Essa configuração territorial confere à região características socioeconômicas e culturais particulares, com destaque para a influência de Cachoeiro de Itapemirim, importante polo urbano e industrial do estado. Concentra 8,10% do território estadual e possui população estimada em 333.399 habitantes, sendo que Cachoeiro de Itapemirim concentra quase 60% desse total, com 212.172 moradores (IBGE, 2021). Com Cachoeiro como principal centro urbano, a microrregião exerce influência que extrapola os limites estaduais, alcançando municípios mineiros e do norte fluminense. A região responde por 4,87% do PIB Estadual, com destaque para o setor de serviços, seguido pela indústria e pela agropecuária (IJSN, 2023). A microrregião possui uma das cadeias produtivas mais completas do estado, incluindo a produção de equipamentos para a extração de rochas ornamentais (DRS/IJSN, 2021).

É possível observar a distribuição das liberações de crédito concentrada na indústria e nos serviços na microrregião Central Sul. A agropecuária recebeu valores poucos expressivos em 2018 e 2019. A partir de 2020 não houve mais liberações de crédito para este setor, o que, combinado com as liberações de crédito observadas nas outras microrregiões, demonstra tendência geral de diminuição de recursos para essa atividade a partir deste ano. Em 2018, a indústria ultrapassou o valor de R\$ 13,5 milhões e alcançou a média de cerca de R\$ 7,7 milhões durante o período analisado. Além disso, as regiões Central Sul e Rio Doce foram as únicas que apresentaram valores expressivos para a indústria extrativa. Até mesmo regiões como a Litoral Sul, que conta com essa atividade bem desenvolvida, não apresentou valores tão relevantes

para esse setor. Já os serviços, em 2019, alcançaram a marca de R\$ 9,7 milhões de crédito recebido, o que contribuiu com a média de cerca de R\$ 6 milhões durante o período (Tabela 28).

**Tabela 28 - Liberações de Crédito do Bandes - Central Sul (2018 - 2022)**

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Agropecuária</b>	527.277	268.431	-	-	-
<b>Indústria</b>	13.532.426	8.173.508	10.956.659	3.510.630	579.012
<b>Serviços</b>	7.472.172	9.725.453	6.699.289	3.903.842	1.373.638
<b>Total</b>	<b>21.531.875</b>	<b>18.167.392</b>	<b>17.655.948</b>	<b>7.414.472</b>	<b>1.952.650</b>

*Nota: Valores a preços constantes de 2018.*

*Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.*

As liberações de crédito na microrregião Central Sul geraram impactos econômicos relevantes ao longo dos cinco anos, com destaque para as importações (Tabela 29). A microrregião Central Sul foi a microrregião com o maior impacto nas importações, em termos percentuais e absolutos.

As variações da importação da região Metropolitana, de 2018 a 2022, superaram as variações de importação do exterior. O elevado impacto nessa variável demonstra elevado grau de dependência e de ligação entre a matriz produtiva da região Central Sul com a região Metropolitana do Espírito Santo, ou seja, para viabilizar sua produção, faz-se necessário elevada ativação dos setores da região Metropolitana. A elevada demanda sobre a região Metropolitana nas simulações de diversas microrregiões, demonstra o papel central que esses municípios têm para todo o estado. Entretanto, também demonstra que parte considerável dos estímulos econômicos realizados em boa parte dos municípios se traduzirão em produção e renda na região Metropolitana, o que, por sua vez, tem efeitos consideráveis para o desenvolvimento regional e a perpetuação da concentração econômica nessa região.

Além da importação regional, os impostos totais, o IPI e outros impostos apresentaram grande variação, somando R\$ 3,7 milhões nos cinco anos analisados, demonstrando a influência das liberações de crédito do Bandes não apenas na produção das economias dos municípios e nas microrregionais, mas também na arrecadação federal, estadual e municipal, contribuindo com a saúde dos cofres públicos em diversos níveis administrativos.

Além das variáveis apresentadas anteriormente, as liberações de recursos do Bandes nos cinco anos geraram impactos relevantes no PIB e nas remunerações, que, em média, alcançaram o valor de R\$ 10,1 milhões e R\$ 4,2 milhões, respectivamente. Os dados detalhados sobre o aumento nos empregos e na geração de renda em cada setor estão na Tabela 30, cujos destaques são os setores de “Construção”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”, no primeiro caso, e de “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”, “Construção” e “Comércio por atacado e a varejo”, no segundo caso.

Os setores que se destacaram no aumento da produção foram, nesta ordem: “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”, “Construção”, “Comércio por atacado e a varejo”, “Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos”, “Transporte”, “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar”, “Fabricação de produtos de minerais não-metálicos” e “Atividades administrativas e serviços complementares” (Tabela 31). Somados, eles foram responsáveis por 95% da nova produção da economia da região Central Sul, entre os anos analisados.

Dentre os citados, os setores de “Fabricação de produtos de minerais não-metálicos”, “Construção”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Intermediação financeira, seguros e previdência complementar” são considerados setores-chave (Tabela 32). Esses setores demonstram correlação entre suas atividades, apontando para certo nível de integração econômica entre si. Entretanto, os setores com maior impacto econômico não se configuram entre setores com os maiores multiplicadores, nem efeito renda, quando comparados aos demais (Gráfico 10).

Tabela 29 - Impactos Econômicos na Região Central Sul (2018 - 2022)

Variáveis	2018		2019		2020		2021		2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Crédito Liberado</b>	<b>18.965.966,80</b>	-	<b>16.002.422,47</b>	-	<b>15.551.925,90</b>	-	<b>6.530.904,83</b>	-	<b>1.719.957,17</b>	-
<b>Importação</b>	<b>9.978.653,28</b>	<b>0,25%</b>	<b>8.800.718,83</b>	<b>0,22%</b>	<b>8.301.437,80</b>	<b>0,20%</b>	<b>3.596.625,47</b>	<b>0,09%</b>	<b>879.988,54</b>	<b>0,02%</b>
Exterior	1.064.905,13	0,26%	793.729,81	0,20%	853.059,26	0,21%	368.270,57	0,09%	103.614,35	0,03%
Brasil	4.360.023,14	0,28%	3.762.369,01	0,24%	3.598.036,63	0,23%	1.558.026,45	0,10%	391.007,34	0,02%
Espírito Santo	4.553.725,01	0,22%	4.244.620,01	0,20%	3.850.341,90	0,18%	1.670.328,45	0,08%	385.366,85	0,02%
Caparaó	413.287,14	0,16%	407.736,27	0,16%	351.531,83	0,13%	157.391,80	0,06%	32.880,45	0,01%
Central Serrana	42.328,51	0,11%	40.637,80	0,10%	34.276,44	0,09%	15.127,17	0,04%	3.430,40	0,01%
Centro-Oeste	75.672,87	0,17%	65.110,12	0,14%	62.209,35	0,14%	26.418,33	0,06%	6.873,34	0,01%
Litoral Sul	716.030,81	0,18%	611.686,50	0,15%	584.842,28	0,15%	246.494,70	0,06%	64.553,22	0,02%
Metropolitana	2.791.342,12	0,28%	2.656.905,30	0,26%	2.389.721,84	0,24%	1.034.320,46	0,10%	232.400,49	0,02%
Nordeste	55.805,47	0,17%	54.197,97	0,17%	47.450,54	0,15%	20.937,89	0,06%	4.533,04	0,01%
Noroeste	53.803,64	0,11%	43.611,29	0,09%	43.484,50	0,09%	17.197,98	0,04%	5.128,81	0,01%
Rio Doce	355.592,55	0,17%	319.017,28	0,15%	295.468,58	0,14%	134.567,21	0,06%	31.299,75	0,02%
Sudoeste Serrana	49.861,90	0,16%	45.717,48	0,14%	41.356,54	0,13%	17.872,92	0,06%	4.267,35	0,01%
<b>Impostos</b>	<b>1.247.660,48</b>	<b>0,25%</b>	<b>974.649,87</b>	<b>0,20%</b>	<b>1.006.690,72</b>	<b>0,21%</b>	<b>408.000,28</b>	<b>0,08%</b>	<b>119.973,90</b>	<b>0,02%</b>
Imp. Importação	80.731,60	0,32%	69.847,40	0,28%	67.142,20	0,27%	29.581,38	0,12%	7.140,07	0,03%
IPI	134.274,34	0,51%	106.740,95	0,41%	109.194,49	0,42%	48.867,08	0,19%	12.506,96	0,05%
ICMS	487.968,42	0,18%	406.275,89	0,15%	396.888,08	0,14%	166.545,27	0,06%	44.393,58	0,02%
Outros	544.686,12	0,34%	391.785,63	0,24%	433.465,95	0,27%	163.006,55	0,10%	55.933,30	0,03%
<b>Remunerações</b>	<b>6.746.168,63</b>	<b>0,21%</b>	<b>5.946.292,97</b>	<b>0,19%</b>	<b>5.639.057,68</b>	<b>0,18%</b>	<b>2.364.918,38</b>	<b>0,08%</b>	<b>598.945,75</b>	<b>0,02%</b>
<b>Ocupações</b>	<b>327</b>	<b>0,23%</b>	<b>257</b>	<b>0,18%</b>	<b>259</b>	<b>0,18%</b>	<b>105</b>	<b>0,07%</b>	<b>31</b>	<b>0,02%</b>
<b>PIB</b>	<b>16.232.373,68</b>	<b>0,22%</b>	<b>13.888.366,97</b>	<b>0,19%</b>	<b>13.399.286,31</b>	<b>0,18%</b>	<b>5.558.886,04</b>	<b>0,08%</b>	<b>1.459.460,10</b>	<b>0,02%</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 30 - Geração de Emprego e Renda na Região Central Sul (2018 - 2022)

Setores	Emprego (Ocupações)					Remunerações (em mil reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura	7	1	1	0	0	15,81	2,37	1,51	0,72	0,16
Pecuária	3	5	0	0	0	7,72	11,37	0,27	0,11	0,03
Produção florestal e pesca	1	0	0	0	0	1,86	0,11	0,11	0,09	0,02
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	4,09	2,48	3,14	1,05	0,46
Extração de petróleo e gás	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentos e bebidas	0	0	0	0	0	3,60	3,64	2,37	1,03	0,23
Produtos têxteis e calçados	0	0	0	0	0	0,66	0,49	0,50	0,27	0,07
Madeira, móveis e indústrias diversas	5	3	2	4	1	76,74	46,98	34,19	68,32	11,72
Fabricação de celulose e papel	0	0	0	0	0	0,03	0,02	0,02	0,01	0,00
Refino de petróleo e fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de químicos, borracha e plásticos	0	0	0	0	0	1,10	0,97	0,90	0,40	0,10
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	6	4	5	2	1	171,37	104,88	131,82	44,92	19,35
Metalurgia	0	0	0	0	0	0,75	0,81	0,67	0,30	0,06
Produtos de metal, máquinas e equipamentos	43	54	41	18	3	1.751,72	2.204,12	1.658,52	750,48	104,06
Automóveis, caminhões e ônibus, e peças	9	5	7	3	1	251,96	131,52	186,97	86,59	27,90
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	18,76	17,09	15,30	6,71	1,47
Construção	140	80	107	34	16	1.604,46	918,10	1.221,92	389,40	187,76
Comércio por atacado e a varejo	66	66	58	26	5	1.267,97	1.281,50	1.108,75	506,94	95,47
Transporte	15	14	13	6	1	417,05	387,97	354,33	156,18	33,84
Armazenamento, transporte e correio	1	1	1	1	0	51,63	46,41	43,48	19,79	4,40
Alojamento e alimentação	3	2	2	1	0	28,23	23,31	23,32	9,48	2,60
Serviço de informação	1	1	0	0	0	27,66	24,07	23,09	10,03	2,43
Intermediação financeira, seguros e previdência	5	3	4	1	1	404,47	246,12	311,76	103,45	45,89
Atividades imobiliárias	0	0	0	0	0	3,44	3,20	2,97	1,34	0,24
Atividades profissionais, científicas e técnicas	7	6	6	2	1	67,53	59,47	57,79	23,58	5,45
Atividades administrativas	11	9	9	4	1	516,50	387,32	416,01	162,01	51,29
Administração Pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação privada	1	1	1	0	0	31,91	28,50	26,90	11,48	2,70
Saúde pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde privada	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0	0	0	0	0	4,58	0,11	0,10	4,71	0,01
Organizações associativas e serviços pessoais	2	2	1	1	0	14,58	13,38	12,33	5,53	1,23
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Impacto Total</b>	<b>327</b>	<b>257</b>	<b>259</b>	<b>105</b>	<b>31</b>	<b>6.746,17</b>	<b>5.946,29</b>	<b>5.639,06</b>	<b>2.364,92</b>	<b>598,95</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015 (em mil reais).

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 31 - Impactos Setoriais na Produção da Região Central Sul (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	74.889,20	5.049,83	3.015,84	1.459,29	315,57
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	122.445,98	182.867,25	1.471,05	612,34	183,70
Produção florestal; pesca e aquicultura	9.026,31	254,41	247,24	210,07	50,27
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	21.874,37	13.197,04	16.788,12	5.585,81	2.492,47
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	0,03	0,04	0,03	0,01	0,00
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	0,04	0,03	0,03	0,01	0,00
Alimentos e bebidas	11.634,06	12.273,40	7.021,10	3.103,00	672,40
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	960,24	693,94	709,86	399,65	98,19
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	286.971,65	173.034,81	120.713,14	266.781,10	44.915,77
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	267,98	265,96	226,70	111,35	21,93
Refino de petróleo, coqueiras e fabricação de biocombustíveis	0,02	0,01	0,01	0,01	0,00
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	3.755,44	3.356,57	3.089,51	1.380,85	326,47
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	465.083,90	284.266,79	357.639,19	121.821,47	52.560,28
Metalurgia	4.029,13	4.337,52	3.605,74	1.604,26	296,25
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	6.506.071,56	8.254.373,38	6.178.870,32	2.801.404,09	381.115,76
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	2.414.401,29	1.258.710,85	1.791.209,06	829.614,11	267.439,99
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	84.353,09	75.808,52	67.905,07	29.812,98	6.532,81
Construção	8.055.852,27	4.598.009,94	6.132.349,12	1.949.038,28	944.085,71
Comércio por atacado e a varejo	3.234.918,51	3.204.654,31	2.817.095,78	1.289.278,50	242.901,79
Transporte	976.358,73	897.579,79	828.039,71	366.014,09	78.749,60
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	75.428,84	67.874,39	63.544,28	29.142,61	6.400,32
Alojamento e alimentação	50.701,32	41.330,54	41.780,59	16.879,81	4.694,58
Serviço de informação	48.171,76	42.447,29	40.336,46	17.803,04	4.174,58
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	535.562,61	321.842,30	411.825,25	135.584,21	61.128,05
Atividades imobiliárias	320.208,08	283.886,75	275.806,48	125.140,63	20.922,18
Atividades profissionais, científicas e técnicas	168.320,64	147.842,41	146.204,26	56.472,76	12.687,34
Atividades administrativas e serviços complementares	494.519,19	362.321,53	396.192,96	152.670,38	49.777,26
Administração Pública	-	-	-	-	-
Educação pública	-	-	-	-	-
Educação privada	16.927,34	15.189,65	14.315,51	6.118,17	1.411,69
Saúde pública	-	-	-	-	-
Saúde privada	-	-	-	-	-
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	28.599,92	199,32	189,58	29.835,50	19,63
Organizações associativas e outros serviços pessoais	14.625,63	13.650,44	12.424,94	5.655,14	1.213,75
Serviços domésticos	-	-	-	-	-
<b>Impacto Total</b>	<b>24.025.959,15</b>	<b>20.265.319,01</b>	<b>19.732.616,91</b>	<b>8.243.533,53</b>	<b>2.185.188,33</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

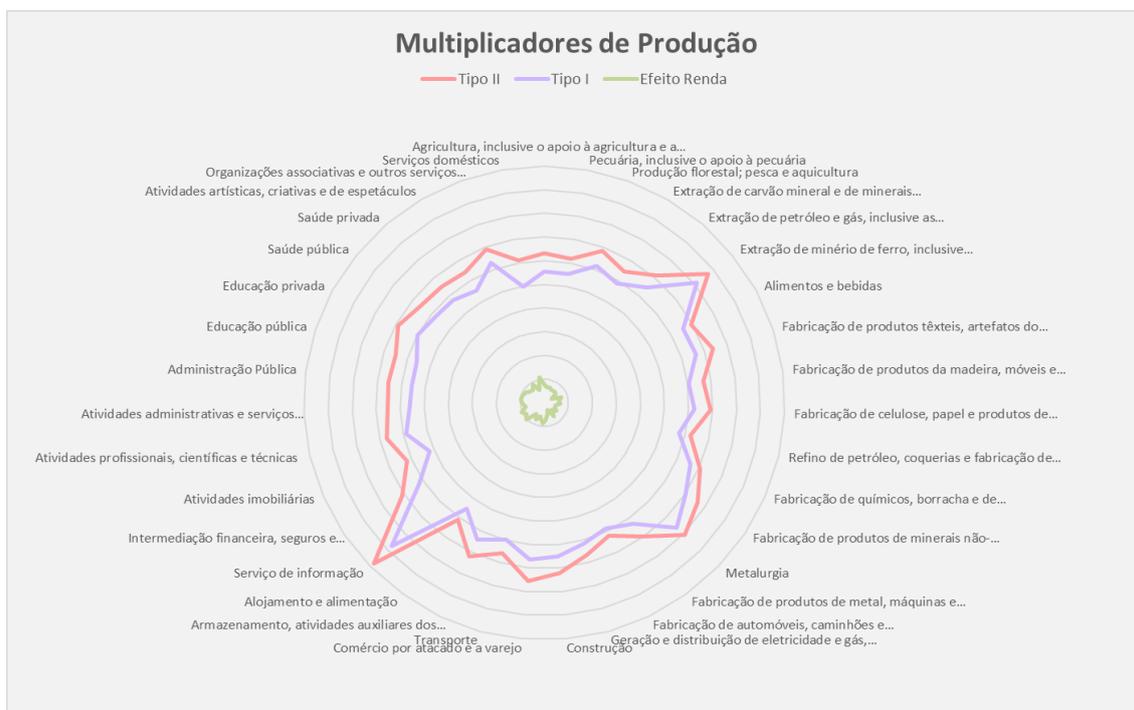
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 32 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Central Sul

Setores	Índices de Ligação			Multiplicadores		
	Para Trás	Para Frente	Orientação	Tipo I	Tipo II	Efeito Renda
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,894	0,912	Sem orientação	1,11	1,26	0,15
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,895	0,897	Sem orientação	1,11	1,24	0,13
Produção florestal; pesca e aquicultura	0,994	0,813	Sem orientação	1,23	1,37	0,14
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	0,945	0,865	Sem orientação	1,17	1,29	0,12
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	1,044	0,807	Orientado para trás	1,29	1,42	0,13
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	1,311	0,807	Orientado para trás	1,63	1,75	0,12
Alimentos e bebidas	1,061	1,014	<b>Setor-chave</b>	1,31	1,38	0,07
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	1,071	0,818	Orientado para trás	1,33	1,47	0,15
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	0,979	0,845	Sem orientação	1,21	1,34	0,12
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,007	0,808	Orientado para trás	1,25	1,39	0,14
Refino de petróleo, coquearias e fabricação de biocombustíveis	0,930	0,807	Sem orientação	1,15	1,25	0,10
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1,063	0,816	Orientado para trás	1,32	1,41	0,09
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,135	1,005	<b>Setor-chave</b>	1,41	1,53	0,12
Metalurgia	1,232	0,808	Orientado para trás	1,53	1,61	0,09
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	1,017	0,890	Orientado para trás	1,26	1,40	0,14
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	0,949	0,814	Sem orientação	1,18	1,24	0,07
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,995	1,124	Orientado para frente	1,23	1,33	0,10
Construção	1,051	1,114	<b>Setor-chave</b>	1,30	1,44	0,14
Comércio por atacado e a varejo	1,072	2,891	<b>Setor-chave</b>	1,33	1,51	0,18
Transporte	0,969	1,960	Orientado para frente	1,20	1,32	0,12
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	1,035	1,011	<b>Setor-chave</b>	1,28	1,44	0,16
Alojamento e alimentação	0,888	0,984	Sem orientação	1,10	1,22	0,12
Serviço de informação	1,415	0,936	Orientado para trás	1,75	1,96	0,21
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	1,006	1,140	<b>Setor-chave</b>	1,25	1,42	0,17
Atividades imobiliárias	0,835	0,991	Sem orientação	1,03	1,24	0,21
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,954	1,078	Orientado para frente	1,18	1,34	0,16
Atividades administrativas e serviços complementares	0,907	1,402	Orientado para frente	1,12	1,30	0,18
Administração Pública	0,896	0,807	Sem orientação	1,11	1,31	0,20
Educação pública	0,898	0,807	Sem orientação	1,11	1,30	0,19
Educação privada	0,969	0,859	Sem orientação	1,20	1,38	0,18
Saúde pública	0,936	0,807	Sem orientação	1,16	1,31	0,15
Saúde privada	0,931	0,867	Sem orientação	1,15	1,30	0,15
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0,890	0,824	Sem orientação	1,10	1,28	0,18
Organizações associativas e outros serviços pessoais	1,020	0,864	Orientado para trás	1,26	1,38	0,12
Serviços domésticos	0,807	0,807	Sem orientação	1,00	1,22	0,22

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Gráfico 10 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Central Sul



#### 4.7 Microrregião 6 – Caparaó

A microrregião do Caparaó, formada por 11 municípios, destaca-se por sua rica natureza e potencial turístico, especialmente com a presença do Parque Nacional do Caparaó. Abrangendo 8,31% do território estadual e com uma população estimada em 187.236 habitantes, a região contribui com 2,02% do PIB Estadual (IJSN/IBGE, 2023). As atividades de serviços, impulsionadas pelo turismo, são as principais, seguidas pela agropecuária e pela indústria. No Caparaó se destacam a cafeicultura, a pecuária leiteira e o turismo ecológico (DRS/IJSN, 2021).

Tabela 33 - Liberações de Crédito do Bandes - Caparaó (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Agropecuária</b>	3.603.880	1.152.838	-	-	787.772
<b>Indústria</b>	3.332.924	261.152	531.072	663.245	1.793.757
<b>Serviços</b>	4.261.462	1.180.102	1.246.469	1.413.211	2.462.166
<b>Total</b>	<b>11.198.266</b>	<b>2.594.091</b>	<b>1.777.540</b>	<b>2.076.456</b>	<b>5.043.694</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2018.  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.

É nítida a distribuição maior das liberações de crédito realizadas pelo Bandes para as atividades de serviços, com média anual de R\$ 2,1 milhões (Tabela 33). Há também valores relevantes para agropecuária, inclusive quando comparado com outras microrregiões, embora limitados aos anos de 2018 e 2019. Para a indústria, houve liberação anual média de R\$ 1,3 milhão, sendo majoritariamente composto por créditos liberados para atividades da indústria de transformação.

As liberações de crédito na microrregião Caparaó geraram impactos econômicos relevantes ao longo dos cinco anos analisados (Tabela 34), especialmente com relação aos fluxos de importação do exterior e das microrregiões Metropolitana e Rio Doce. Das importações oriundas destas microrregiões, o setor de “Comércio por atacado e a varejo” é o principal responsável pelo volume de compras, indicando o grau de dependência e de ligação entre a matriz produtiva da região Caparaó com essas microrregiões.

Além da importação regional, os impostos totais apresentaram variação elevada, chegando ao patamar de R\$ 713,8 mil arrecadados em 2018, além da quantia total de R\$ 1,4 milhão nos cinco anos analisados, demonstrando a influência das liberações de crédito do Bandes não apenas na produção das economias dos municípios e das microrregiões, mas também na arrecadação federal, estadual e municipal.

Impactos importantes foram registrados no PIB, nas ocupações e nas remunerações, que anualmente, em média, alcançaram o valor de R\$ 3,7 milhões, 90 novas ocupações e R\$ 1,5 milhões, respectivamente. No total, as remunerações alcançaram R\$ 7,4 milhões e foram geradas 448 novas ocupações, demonstrando o impacto do crédito sobre o emprego e a renda dos municípios nessa microrregião. Os dados detalhados sobre o aumento nos empregos e na geração de renda em cada setor estão na Tabela 35, cujos destaques são os setores de “Construção”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Agricultura”, no primeiro caso, e de “Comércio por atacado e a varejo”, “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos” e “Construção”, no segundo caso.

Os setores que se destacaram no aumento da produção foram, nesta ordem: “Construção”, “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos” (Tabela 36). Somados, eles foram responsáveis por 81% da nova produção da economia da região Caparaó, nos anos analisados.

Dentre os citados, o setor de “Comércio por atacado e a varejo” é o único considerado como setor-chave da economia, dado sua forte ligação com diversos setores e por ser responsável pela comercialização de grande parte dos produtos gerados em toda a economia local (Tabela 37). Entretanto, há a presença de setores que possuem orientação (encadeamento) para uma direção específica, seja como demandante (“Metalurgia” e “Serviço de informação”, por exemplo), seja como ofertante de insumos (“Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana” e “Transporte”, por exemplo), sendo definidos como orientados para trás e orientados para frente, respectivamente.

Alguns dos setores citados anteriormente se destacam pelos elevados multiplicadores, desempenhando papel estratégico para a região pelo efeito sobre a produção e pela capacidade de induzir a produção a partir da renda gerada na economia. Entretanto, estes setores não se configuram como os principais destinatários das operações de crédito analisadas no período (Gráfico 11).

Tabela 34 - Impactos Econômicos na Região Caparaó (2018 - 2022)

Variáveis	2018		2019		2020		2021		2022	
	Valor	%								
<b>Crédito Liberado</b>	<b>9.863.792,62</b>	-	<b>2.284.958,87</b>	-	<b>1.565.714,60</b>	-	<b>1.829.009,28</b>	-	<b>4.442.647,92</b>	-
<b>Importação</b>	<b>4.727.574,09</b>	<b>0,67%</b>	<b>1.090.716,82</b>	<b>0,15%</b>	<b>735.761,93</b>	<b>0,10%</b>	<b>876.944,27</b>	<b>0,12%</b>	<b>2.158.668,72</b>	<b>0,30%</b>
Exterior	531.263,42	1,32%	129.549,37	0,32%	90.578,32	0,22%	99.486,42	0,25%	263.361,06	0,65%
Brasil	2.360.092,02	0,65%	546.985,67	0,15%	351.548,91	0,10%	428.123,13	0,12%	1.058.862,49	0,29%
Espírito Santo	1.836.218,65	0,60%	414.181,78	0,13%	293.634,70	0,10%	349.334,73	0,11%	836.445,18	0,27%
Central Serrana	12.263,81	0,29%	3.075,19	0,07%	1.407,69	0,03%	1.721,35	0,04%	4.069,57	0,10%
Central Sul	502.420,36	0,57%	115.125,83	0,13%	100.815,59	0,11%	106.398,93	0,12%	244.756,84	0,28%
Centro-Oeste	31.071,41	0,36%	7.215,88	0,08%	4.711,15	0,05%	5.736,99	0,07%	13.500,75	0,16%
Litoral Sul	94.087,46	0,34%	22.448,87	0,08%	12.974,05	0,05%	16.071,03	0,06%	39.588,44	0,14%
Metropolitana	968.120,04	0,69%	214.419,84	0,15%	140.570,93	0,10%	176.412,55	0,13%	433.228,16	0,31%
Nordeste	20.010,20	0,44%	4.656,56	0,10%	2.764,76	0,06%	3.445,97	0,08%	8.344,68	0,18%
Noroeste	11.949,27	0,38%	2.848,63	0,09%	1.957,93	0,06%	2.138,34	0,07%	4.963,06	0,16%
Rio Doce	185.401,26	0,71%	41.829,60	0,16%	26.880,28	0,10%	35.519,24	0,14%	83.486,52	0,32%
Sudoeste Serrana	10.894,84	0,34%	2.561,38	0,08%	1.552,31	0,05%	1.890,31	0,06%	4.507,15	0,14%
<b>Impostos</b>	<b>713.811,05</b>	<b>0,42%</b>	<b>165.819,91</b>	<b>0,10%</b>	<b>118.051,98</b>	<b>0,07%</b>	<b>136.143,94</b>	<b>0,08%</b>	<b>329.515,44</b>	<b>0,20%</b>
Imp. Importação	43.046,66	0,94%	9.980,17	0,22%	6.395,57	0,14%	7.864,29	0,17%	19.915,83	0,43%
IPI	71.373,41	1,38%	17.120,77	0,33%	11.578,93	0,22%	13.362,43	0,26%	34.817,48	0,67%
ICMS	321.118,84	0,30%	75.790,64	0,07%	43.978,42	0,04%	54.778,78	0,05%	137.156,07	0,13%
Outros	278.272,14	0,53%	62.928,33	0,12%	56.099,06	0,11%	60.138,45	0,11%	137.626,06	0,26%
<b>Remunerações</b>	<b>3.679.135,85</b>	<b>0,32%</b>	<b>819.456,11</b>	<b>0,07%</b>	<b>553.557,74</b>	<b>0,05%</b>	<b>693.595,24</b>	<b>0,06%</b>	<b>1.652.686,43</b>	<b>0,14%</b>
<b>Ocupações</b>	<b>232</b>	<b>0,32%</b>	<b>58</b>	<b>0,08%</b>	<b>30</b>	<b>0,04%</b>	<b>35</b>	<b>0,05%</b>	<b>94</b>	<b>0,13%</b>
<b>PIB</b>	<b>9.383.806,73</b>	<b>0,35%</b>	<b>2.126.149,14</b>	<b>0,08%</b>	<b>1.399.172,07</b>	<b>0,05%</b>	<b>1.720.486,60</b>	<b>0,06%</b>	<b>4.141.045,36</b>	<b>0,15%</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 35 - Geração de Emprego e Renda na Região Caparaó (2018 - 2022)

Setores	Emprego (Ocupações)					Remunerações (em mil reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura	54	17	0	0	14	126,69	40,51	0,30	0,45	31,72
Pecuária	9	3	0	0	0	22,30	6,82	0,06	0,08	0,24
Produção florestal e pesca	5	2	0	0	1	17,59	5,57	0,22	0,36	4,65
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	1,05	0,24	0,28	0,27	0,58
Extração de petróleo e gás	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentos e bebidas	0	0	0	0	0	2,63	0,72	0,16	0,21	0,59
Produtos têxteis e calçados	0	0	0	0	0	0,71	0,17	0,11	0,15	0,32
Madeira, móveis e indústrias diversas	2	0	1	2	1	33,83	6,62	12,03	26,01	20,30
Fabricação de celulose e papel	0	0	0	0	0	0,14	0,03	0,02	0,03	0,06
Refino de petróleo e fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de químicos, borracha e plásticos	0	0	0	0	0	0,64	0,15	0,08	0,11	0,27
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0	0	0	0	0	8,68	1,98	2,24	2,13	4,70
Metalurgia	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos de metal, máquinas e equipamentos	22	4	2	3	8	889,32	179,30	72,20	128,44	343,77
Automóveis, caminhões e ônibus, e peças	5	1	1	1	3	133,20	36,66	27,10	25,29	75,68
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1	0	0	0	0	28,97	7,27	2,58	3,69	10,67
Construção	57	13	16	15	32	646,64	144,96	186,13	171,81	366,43
Comércio por atacado e a varejo	52	11	6	9	22	995,75	216,06	114,47	177,10	426,78
Transporte	10	2	1	2	4	269,01	60,68	33,31	47,89	115,58
Armazenamento, transporte e correio	1	0	0	0	0	37,37	8,60	5,28	6,74	17,32
Alojamento e alimentação	2	0	0	0	1	20,42	4,52	3,34	4,09	9,53
Serviço de informação	1	0	0	0	0	25,60	5,73	3,92	4,93	11,84
Intermediação financeira, seguros e previdência	2	1	1	1	1	207,33	46,40	53,98	52,09	112,79
Atividades imobiliárias	0	0	0	0	0	2,46	0,52	0,29	0,41	1,04
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4	1	1	1	2	39,26	8,73	5,36	6,69	17,48
Atividades administrativas	3	1	1	1	1	136,44	30,44	26,00	29,11	66,98
Administração Pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação privada	1	0	0	0	0	23,50	5,27	3,17	4,30	10,36
Saúde pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde privada	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0	0	0	0	0	3,12	0,04	0,03	0,03	0,08
Organizações associativas e serviços pessoais	1	0	0	0	0	6,51	1,47	0,90	1,19	2,94
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Impacto Total</b>	<b>232</b>	<b>58</b>	<b>30</b>	<b>35</b>	<b>94</b>	<b>3.679,14</b>	<b>819,46</b>	<b>553,56</b>	<b>693,60</b>	<b>1.652,69</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015 (em mil reais).

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 36 - Impactos Setoriais na Produção da Região Caparaó (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	640.178,18	205.520,83	596,52	885,85	160.579,40
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	341.657,19	104.774,45	363,14	441,25	1.446,13
Produção florestal; pesca e aquicultura	83.260,71	26.599,10	522,40	853,73	21.474,88
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	6.406,76	1.440,91	1.743,44	1.638,53	3.522,02
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	0,09	0,02	0,01	0,01	0,04
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	0,50	0,11	0,12	0,12	0,26
Alimentos e bebidas	9.558,88	2.682,77	431,82	590,25	1.797,87
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	1.034,81	259,08	158,95	216,80	463,28
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	113.071,38	21.450,88	43.664,58	98.318,87	70.018,35
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1.474,02	319,50	182,51	289,12	621,11
Refino de petróleo, coquearias e fabricação de biocombustíveis	0,07	0,02	0,01	0,01	0,03
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	2.251,27	538,79	287,78	367,19	937,44
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	24.228,32	5.532,42	6.265,22	5.963,92	13.146,01
Metalurgia	21,70	4,65	2,60	3,60	9,34
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	3.381.845,71	681.435,59	272.929,47	487.490,12	1.305.617,33
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	1.282.225,22	352.924,82	260.967,99	243.494,37	728.618,99
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	131.194,79	33.795,10	10.738,22	15.406,52	46.761,98
Construção	3.208.357,95	718.853,11	928.168,30	855.323,07	1.821.364,81
Comércio por atacado e a varejo	2.285.957,05	499.961,04	266.310,68	417.745,87	988.403,66
Transporte	587.939,45	133.676,93	73.681,96	107.152,10	254.570,97
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	53.392,49	12.359,59	7.560,47	9.595,60	24.868,57
Alojamento e alimentação	35.150,95	7.792,30	5.934,55	7.168,80	16.579,61
Serviço de informação	42.953,92	9.632,81	6.481,73	8.232,39	19.867,40
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	264.012,36	59.108,33	70.421,90	67.325,47	145.055,53
Atividades imobiliárias	183.227,75	37.920,02	20.715,07	28.310,83	75.282,73
Atividades profissionais, científicas e técnicas	89.614,67	19.544,68	11.613,28	14.193,03	38.696,85
Atividades administrativas e serviços complementares	124.786,31	27.919,02	24.923,61	27.276,94	62.287,38
Administração Pública	-	-	-	-	-
Educação pública	-	-	-	-	-
Educação privada	12.044,53	2.706,38	1.615,28	2.211,89	5.309,01
Saúde pública	-	-	-	-	-
Saúde privada	-	-	-	-	-
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	18.917,88	66,49	44,42	56,47	136,77
Organizações associativas e outros serviços pessoais	6.362,38	1.438,30	863,12	1.153,21	2.870,34
Serviços domésticos	-	-	-	-	-
<b>Impacto Total</b>	<b>12.931.127,31</b>	<b>2.968.258,05</b>	<b>2.017.189,13</b>	<b>2.401.705,93</b>	<b>5.810.308,09</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

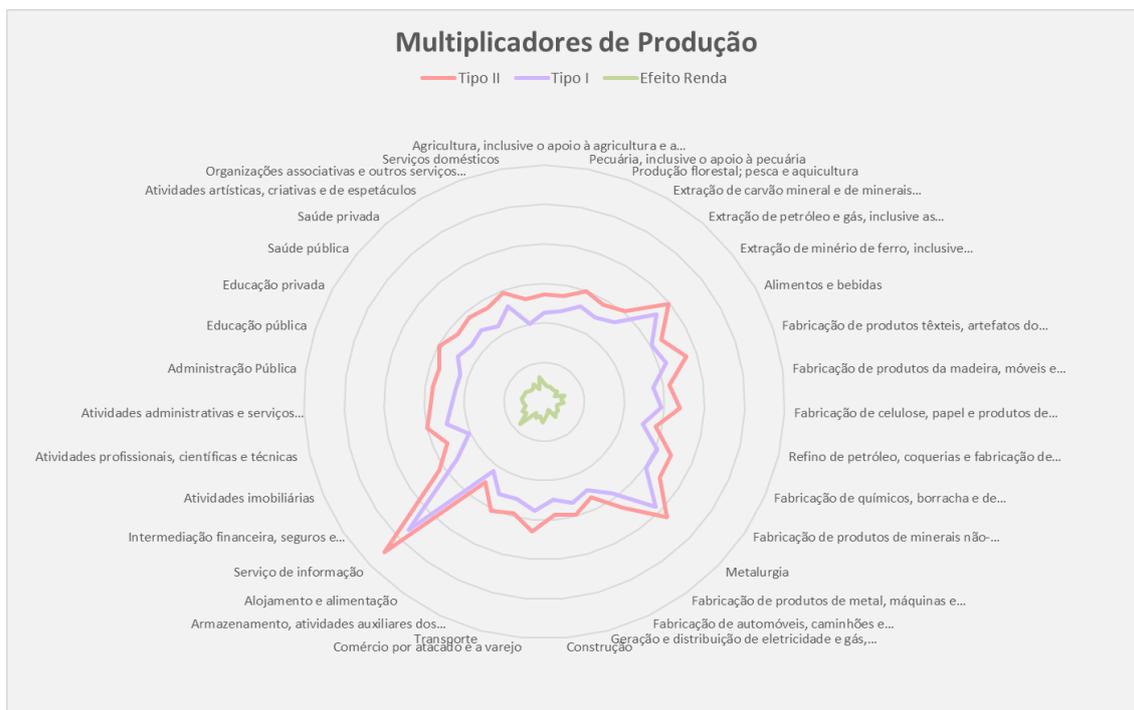
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 37 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Caparaó

Setores	Índices de Ligação			Multiplicadores		
	Para Trás	Para Frente	Orientação	Tipo I	Tipo II	Efeito Renda
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,849	0,932	Sem orientação	1,13	1,36	0,23
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,875	0,944	Sem orientação	1,17	1,36	0,20
Produção florestal; pesca e aquicultura	0,967	0,810	Sem orientação	1,29	1,50	0,21
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	0,930	0,804	Sem orientação	1,24	1,43	0,19
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	0,998	0,749	Sem orientação	1,33	1,53	0,19
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	1,337	0,751	Orientado para trás	1,79	1,99	0,20
Alimentos e bebidas	1,135	0,863	Orientado para trás	1,52	1,66	0,14
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	1,197	0,767	Orientado para trás	1,60	1,86	0,26
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	1,027	0,822	Orientado para trás	1,37	1,58	0,21
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,092	0,756	Orientado para trás	1,46	1,70	0,24
Refino de petróleo, coqueiras e fabricação de biocombustíveis	0,942	0,749	Sem orientação	1,26	1,42	0,16
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1,152	0,758	Orientado para trás	1,54	1,72	0,18
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,140	0,772	Orientado para trás	1,52	1,73	0,21
Metalurgia	1,438	0,749	Orientado para trás	1,92	2,12	0,20
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	1,072	0,767	Orientado para trás	1,43	1,66	0,23
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	0,925	0,750	Sem orientação	1,24	1,34	0,11
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,994	1,280	Orientado para frente	1,33	1,48	0,16
Construção	0,932	1,072	Orientado para frente	1,24	1,44	0,19
Comércio por atacado e a varejo	1,037	4,438	<b>Setor-chave</b>	1,38	1,65	0,27
Transporte	0,955	2,016	Orientado para frente	1,27	1,46	0,18
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	0,974	1,004	Orientado para frente	1,30	1,53	0,23
Alojamento e alimentação	0,812	0,976	Sem orientação	1,08	1,26	0,17
Serviço de informação	1,758	0,959	Orientado para trás	2,35	2,76	0,41
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,980	1,141	Orientado para frente	1,31	1,57	0,26
Atividades imobiliárias	0,766	1,045	Orientado para frente	1,02	1,32	0,30
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,938	1,048	Orientado para frente	1,25	1,49	0,24
Atividades administrativas e serviços complementares	0,870	1,067	Orientado para frente	1,16	1,43	0,27
Administração Pública	0,840	0,749	Sem orientação	1,12	1,41	0,29
Educação pública	0,829	0,749	Sem orientação	1,11	1,38	0,27
Educação privada	0,916	0,815	Sem orientação	1,22	1,48	0,26
Saúde pública	0,865	0,749	Sem orientação	1,16	1,38	0,22
Saúde privada	0,900	0,827	Sem orientação	1,20	1,42	0,22
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0,840	0,778	Sem orientação	1,12	1,39	0,26
Organizações associativas e outros serviços pessoais	0,971	0,793	Sem orientação	1,30	1,47	0,18
Serviços domésticos	0,749	0,749	Sem orientação	1,00	1,32	0,32

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Gráfico 11 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Caparaó



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

#### 4.8 Microrregião 7 – Rio Doce

A microrregião do Rio Doce, composta por Aracruz, João Neiva, Ibirapu, Linhares, Rio Bananal e Sooretama, abrange 14,40% do território estadual e concentra 8,31% do PIB (IJSN/IBGE, 2023). Linhares e Aracruz, seus principais centros urbanos, lideram a oferta de comércio e serviços, além de concentrar a indústria de celulose, petróleo e gás-químico. A região possui uma forte integração às atividades econômicas do estado (DRS/IJSN, 2021).

Tabela 38 - Liberações de Crédito do Bandes - Rio Doce (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Agropecuária</b>	7.166.433	556.987	351.951	1.691.769	866.549
<b>Indústria</b>	3.083.684	487.285	37.190.725	4.121.876	1.937.665
<b>Serviços</b>	12.302.279	2.973.611	8.946.453	4.470.580	8.379.487
<b>Total</b>	<b>22.552.396</b>	<b>4.017.883</b>	<b>46.489.130</b>	<b>10.284.226</b>	<b>11.183.701</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2018.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.

Os créditos liberados pelo Bandes foram direcionados majoritariamente para os setores da indústria e de serviços. As atividades de serviços receberam os maiores volumes de crédito nos cinco anos analisados, exceto em 2020, ano no qual a indústria recebeu quantia muito acima da média, alcançando a cifra de R\$ 37 milhões, com R\$ 21 milhões para a indústria extrativa e R\$ 17 milhões para a indústria de transformação. A média anual do setor de serviços foi de R\$ 7,4 milhões, enquanto a do setor de agropecuária foi de R\$ 2,1 milhões (Tabela 38).

Impactos econômicos relevantes ao longo dos cinco anos puderam ser observados na importação do exterior e na importação da microrregião Central Sul (Tabela 39). As variações de importação da região Central Sul, de 2018 a 2022, superaram as variações de importação do exterior, exceto em 2020. No entanto, a microrregião Metropolitana foi a que apresentou o maior impacto nas importações em valores absolutos.

Além das importações regionais, os impostos totais apresentaram variação elevada, chegando ao patamar de R\$ 2 milhões arrecadados em 2020, além da quantia total de R\$ 4,4 milhões nos cinco anos analisados.

As liberações de crédito do Bandes também geraram impactos relevantes no PIB, ocupações e remunerações, que anualmente, em média, alcançaram o valor de R\$ 12,2 milhões, 259 novas ocupações e R\$ 5,1 milhões, respectivamente. No total, as remunerações alcançaram cerca de R\$ 25,7 milhões e ocorreram 1.294 novas ocupações, demonstrando o impacto do crédito sobre o emprego e a renda dos municípios nessa microrregião. Os dados detalhados sobre o aumento nos empregos e na geração de renda em cada setor estão na Tabela 40, cujos destaques são os setores de “Construção”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”, no primeiro caso, e de “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Construção”, no segundo caso.

Os setores que se destacaram no crescimento da produção foram, nesta ordem: “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”, “Construção”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos”. Somados, eles foram responsáveis por 82% da nova produção da economia da região do Rio Doce, nos anos analisados (Tabela 41).

Dentre os citados, os setores de “Construção” e “Comércio por atacado e a varejo” são setores-chave da economia, pois são responsáveis pela comercialização de grande parte dos produtos gerados em toda a economia local e pela geração de infraestrutura para a realização das atividades da maioria dos setores (Tabela 42).

Além dos setores-chave citados anteriormente, a economia da microrregião Rio Doce possui outros três, sendo eles: “Alimentos e bebidas”, “Fabricação de celulose, papel e produtos de papel” e “Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio”.

Alguns setores se destacam por possuir os maiores multiplicadores, sendo eles: “Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração”), “Metalurgia”) e “Serviço de informação”). Da mesma forma, alguns setores se destacam por possuir os maiores efeito renda, a exemplo de “Atividades imobiliárias”, “Administração Pública”, “Educação pública” e “Serviços domésticos”. Entretanto, estes setores não se configuram como os principais destinatários das operações de crédito analisadas no período (Gráfico 12).

Tabela 39 - Impactos Econômicos na Região Rio Doce (2018 - 2022)

Variáveis	2018		2019		2020		2021		2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Crédito Liberado</b>	<b>19.864.874,47</b>	-	<b>3.539.080,53</b>	-	<b>40.949.117,90</b>	-	<b>9.058.676,25</b>	-	<b>9.850.962,73</b>	-
<b>Importação</b>	<b>10.930.114,68</b>	<b>0,13%</b>	<b>1.936.523,63</b>	<b>0,02%</b>	<b>24.380.108,92</b>	<b>0,29%</b>	<b>4.975.596,12</b>	<b>0,06%</b>	<b>5.523.235,97</b>	<b>0,07%</b>
Exterior	1.119.326,27	0,20%	204.395,65	0,04%	1.716.010,66	0,31%	430.128,29	0,08%	588.745,34	0,11%
Brasil	4.283.855,06	0,13%	757.598,72	0,02%	9.206.775,49	0,29%	1.922.276,02	0,06%	2.168.079,70	0,07%
Espírito Santo	5.526.933,35	0,12%	974.529,25	0,02%	13.457.322,76	0,28%	2.623.191,81	0,06%	2.766.410,93	0,06%
Caparaó	23.005,95	0,08%	3.705,79	0,01%	60.589,13	0,20%	10.806,88	0,04%	10.606,33	0,04%
Central Serrana	74.235,50	0,05%	12.404,20	0,01%	178.307,04	0,13%	34.409,66	0,02%	35.454,52	0,03%
Central Sul	133.585,70	0,24%	26.845,68	0,05%	162.049,24	0,29%	58.979,95	0,11%	71.418,18	0,13%
Centro-Oeste	381.789,13	0,11%	68.811,74	0,02%	812.594,21	0,23%	178.404,33	0,05%	193.063,22	0,06%
Litoral Sul	16.497,30	0,07%	2.751,11	0,01%	30.827,18	0,14%	7.352,94	0,03%	7.696,29	0,03%
Metropolitana	4.653.719,77	0,12%	817.328,60	0,02%	11.644.945,73	0,30%	2.218.448,18	0,06%	2.327.558,81	0,06%
Nordeste	121.596,31	0,07%	20.338,62	0,01%	320.703,68	0,19%	58.074,78	0,03%	58.777,36	0,04%
Noroeste	96.493,04	0,09%	17.849,63	0,02%	186.869,46	0,18%	44.533,04	0,04%	49.152,20	0,05%
Sudoeste Serrana	26.010,66	0,08%	4.493,88	0,01%	60.437,11	0,19%	12.182,04	0,04%	12.684,02	0,04%
<b>Impostos</b>	<b>1.142.830,29</b>	<b>0,15%</b>	<b>209.002,90</b>	<b>0,03%</b>	<b>1.962.352,04</b>	<b>0,26%</b>	<b>500.033,83</b>	<b>0,07%</b>	<b>575.941,87</b>	<b>0,08%</b>
Imp. Importação	81.133,05	0,19%	14.345,92	0,03%	171.268,82	0,40%	35.036,74	0,08%	41.444,45	0,10%
IPI	147.839,26	0,26%	26.894,46	0,05%	256.492,27	0,46%	58.722,18	0,10%	78.418,36	0,14%
ICMS	455.005,15	0,13%	77.676,39	0,02%	857.992,83	0,24%	199.303,60	0,05%	213.532,30	0,06%
Outros	458.852,83	0,16%	90.086,13	0,03%	676.598,12	0,23%	206.971,32	0,07%	242.546,76	0,08%
<b>Remunerações</b>	<b>5.714.519,81</b>	<b>0,15%</b>	<b>1.011.057,12</b>	<b>0,03%</b>	<b>13.427.231,06</b>	<b>0,35%</b>	<b>2.733.451,67</b>	<b>0,07%</b>	<b>2.832.741,02</b>	<b>0,07%</b>
<b>Ocupações</b>	<b>390</b>	<b>0,22%</b>	<b>60</b>	<b>0,03%</b>	<b>530</b>	<b>0,30%</b>	<b>158</b>	<b>0,09%</b>	<b>156</b>	<b>0,09%</b>
<b>PIB</b>	<b>14.154.655,41</b>	<b>0,12%</b>	<b>2.500.131,14</b>	<b>0,02%</b>	<b>30.905.222,08</b>	<b>0,26%</b>	<b>6.641.170,21</b>	<b>0,06%</b>	<b>6.933.003,32</b>	<b>0,06%</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 40 - Geração de Emprego e Renda na Região Rio Doce (2018 - 2022)

Setores	Emprego (Ocupações)					Remunerações (em mil reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura	119	9	7	28	15	276,73	21,53	17,46	66,15	34,24
Pecuária	1	0	0	0	0	2,27	0,03	0,28	0,10	0,08
Produção florestal e pesca	11	1	1	3	1	35,66	2,15	4,12	8,83	4,79
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	0,73	0,16	0,63	0,32	0,40
Extração de petróleo e gás	-	0	0	0	0	0,10	0,02	0,34	0,05	0,04
Extração de minério de ferro	-	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentos e bebidas	0	0	0	0	0	2,71	0,33	4,16	1,02	0,86
Produtos têxteis e calçados	0	0	0	0	0	0,32	0,06	0,64	0,16	0,18
Madeira, móveis e indústrias diversas	5	2	36	7	7	78,09	28,01	583,83	117,08	120,05
Fabricação de celulose e papel	0	0	0	0	0	11,12	1,95	38,51	6,29	6,09
Refino de petróleo e fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,65	0,12	1,33	0,30	0,32
Fabricação de químicos, borracha e plásticos	0	0	0	0	0	1,57	0,26	3,36	0,70	0,73
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1	0	1	0	0	17,46	3,64	15,99	7,61	9,56
Metalurgia	0	0	0	0	0	0,52	0,08	1,58	0,25	0,25
Produtos de metal, máquinas e equipamentos	39	6	159	21	17	1.602,19	235,86	6.521,23	847,42	697,67
Automóveis, caminhões e ônibus, e peças	13	3	9	4	7	372,36	70,72	253,39	110,16	208,07
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	1	0	0	15,66	2,10	25,57	6,04	5,28
Construção	123	27	83	54	69	1.408,71	306,66	954,25	621,44	789,99
Comércio por atacado e a varejo	48	8	160	25	24	934,66	161,01	3.082,52	479,73	463,82
Transporte	12	2	33	6	6	333,02	55,87	892,32	160,88	157,48
Armazenamento, transporte e correio	1	0	3	1	1	52,78	9,27	121,85	22,83	27,33
Alojamento e alimentação	1	0	3	1	1	13,62	2,54	29,81	6,52	7,02
Serviço de informação	0	0	1	0	0	9,70	1,73	24,28	4,60	5,05
Intermediação financeira, seguros e previdência	2	1	2	1	1	210,86	45,12	183,35	94,05	116,93
Atividades imobiliárias	0	0	1	0	0	2,09	0,38	10,21	1,09	1,13
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3	0	13	1	1	29,85	3,76	127,58	14,08	14,07
Atividades administrativas	6	1	10	3	3	267,98	52,56	449,37	124,11	143,28
Administração Pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação privada	1	0	2	0	0	20,88	3,55	55,66	10,04	10,11
Saúde pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde privada	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0	0	0	1	0	3,16	0,01	0,09	17,38	3,30
Organizações associativas e serviços pessoais	1	0	3	1	1	9,07	1,57	23,56	4,21	4,63
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Impacto Total</b>	<b>390</b>	<b>60</b>	<b>530</b>	<b>158</b>	<b>156</b>	<b>5.714,52</b>	<b>1.011,06</b>	<b>13.427,23</b>	<b>2.733,45</b>	<b>2.832,74</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015 (em mil reais).

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 41 - Impactos Setoriais na Produção da Região Rio Doce (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	1.430.566,40	112.246,46	78.861,26	340.871,07	175.379,61
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	35.087,25	239,67	1.662,43	669,94	563,58
Produção florestal; pesca e aquicultura	178.865,22	14.222,63	13.999,37	43.329,43	22.792,85
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	4.528,79	971,79	3.815,52	2.015,74	2.518,15
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	640,22	96,59	2.327,14	328,23	283,08
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentos e bebidas	10.138,89	1.182,30	13.990,20	3.643,08	2.900,38
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	509,81	91,22	989,30	257,93	278,84
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	285.150,35	104.068,62	2.281.102,43	454.592,83	463.928,26
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	118.488,79	20.767,99	423.577,25	67.957,90	65.252,57
Refino de petróleo, coquearias e fabricação de biocombustíveis	1.331,75	244,85	2.582,96	617,27	656,17
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	5.635,87	924,83	12.043,24	2.518,46	2.611,51
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	49.292,00	10.291,74	45.017,80	21.460,91	26.960,09
Metalurgia	2.760,35	454,03	8.522,93	1.328,48	1.323,39
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	5.948.952,98	870.742,46	24.528.083,30	3.159.582,42	2.577.733,90
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	3.472.207,41	664.211,47	2.321.424,71	1.023.590,04	1.941.944,53
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	82.485,17	10.740,40	124.160,60	30.905,72	26.354,67
Construção	7.099.195,54	1.550.488,38	4.757.675,42	3.133.129,52	3.982.633,28
Comércio por atacado e a varejo	2.680.307,21	465.975,84	8.764.730,57	1.378.840,77	1.333.400,34
Transporte	854.354,53	146.651,82	2.340.075,26	416.521,70	406.569,52
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	79.812,44	14.058,75	183.521,27	34.319,04	41.344,08
Alojamento e alimentação	26.027,12	4.912,43	56.434,08	12.477,37	13.460,25
Serviço de informação	18.210,80	3.260,53	46.616,48	8.650,48	9.495,38
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	289.421,42	62.235,50	243.954,58	128.991,65	160.788,07
Atividades imobiliárias	201.386,32	32.801,49	1.215.246,63	106.728,49	114.900,94
Atividades profissionais, científicas e técnicas	83.410,14	12.359,52	458.442,74	40.941,05	37.175,77
Atividades administrativas e serviços complementares	265.242,23	52.523,22	428.354,33	122.580,68	142.454,90
Administração Pública	-	-	-	-	-
Educação pública	-	-	-	-	-
Educação privada	11.748,44	2.034,02	32.629,23	5.695,07	5.673,45
Saúde pública	-	-	-	-	-
Saúde privada	-	-	-	-	-
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	20.035,60	12,46	178,86	111.128,65	21.039,23
Organizações associativas e outros serviços pessoais	9.681,63	1.679,75	25.658,25	4.501,24	4.944,39
Serviços domésticos	-	-	-	-	-
<b>Impacto Total</b>	<b>23.265.474,70</b>	<b>4.160.490,75</b>	<b>48.415.678,13</b>	<b>10.658.175,17</b>	<b>11.585.361,19</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

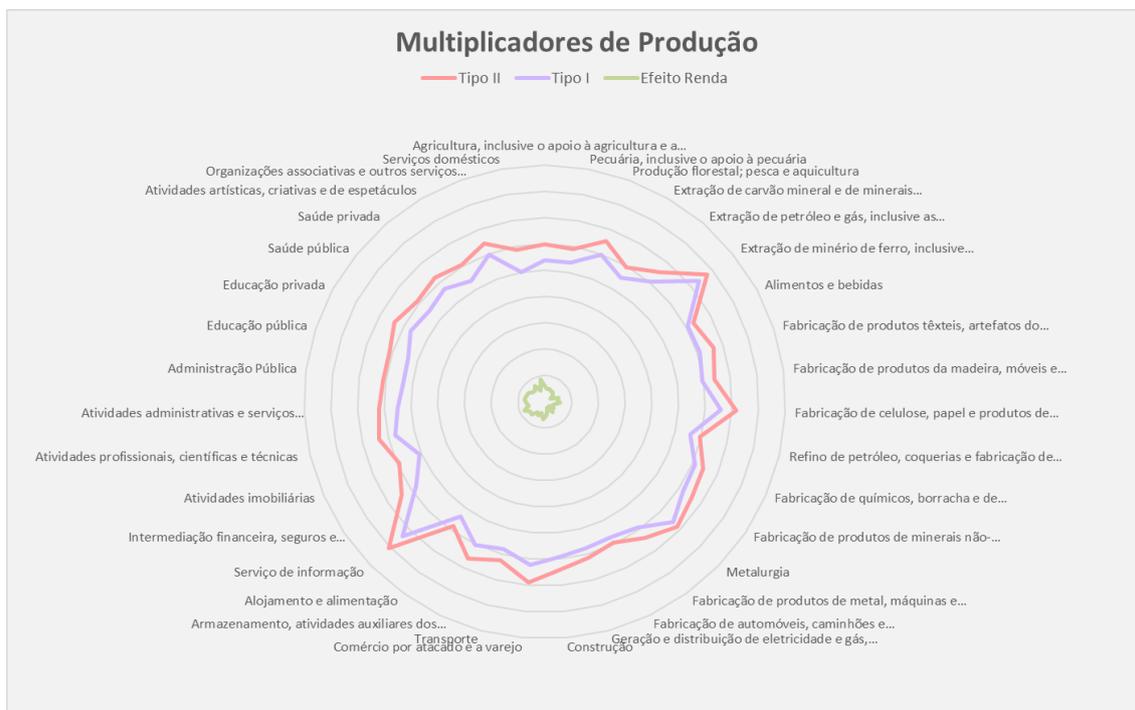
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 42 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Rio Doce

Setores	Índices de Ligação			Multiplicadores		
	Para Trás	Para Frente	Orientação	Tipo I	Tipo II	Efeito Renda
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,919	0,947	Sem orientação	1,08	1,20	0,12
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,920	0,910	Sem orientação	1,08	1,18	0,10
Produção florestal; pesca e aquicultura	1,021	0,872	Orientado para trás	1,20	1,30	0,11
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	0,940	0,874	Sem orientação	1,10	1,19	0,09
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	1,035	0,863	Orientado para trás	1,21	1,31	0,09
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	1,257	0,853	Orientado para trás	1,47	1,55	0,08
Alimentos e bebidas	1,037	1,014	<b>Setor-chave</b>	1,21	1,26	0,05
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	1,043	0,858	Orientado para trás	1,22	1,33	0,10
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	1,012	0,907	Orientado para trás	1,19	1,28	0,09
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,126	1,212	<b>Setor-chave</b>	1,32	1,43	0,11
Refino de petróleo, coquearias e fabricação de biocombustíveis	0,952	0,856	Sem orientação	1,12	1,19	0,07
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1,042	0,866	Orientado para trás	1,22	1,28	0,06
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,054	0,877	Orientado para trás	1,23	1,32	0,08
Metalurgia	1,130	0,854	Orientado para trás	1,32	1,37	0,05
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	1,006	0,935	Orientado para trás	1,18	1,28	0,10
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	0,974	0,897	Sem orientação	1,14	1,19	0,05
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,986	1,061	Orientado para frente	1,16	1,23	0,07
Construção	1,009	1,154	<b>Setor-chave</b>	1,18	1,28	0,10
Comércio por atacado e a varejo	1,063	2,252	<b>Setor-chave</b>	1,25	1,38	0,13
Transporte	0,988	1,791	Orientado para frente	1,16	1,25	0,09
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	1,028	1,066	<b>Setor-chave</b>	1,20	1,32	0,12
Alojamento e alimentação	0,916	0,965	Sem orientação	1,07	1,17	0,09
Serviço de informação	1,260	0,908	Orientado para trás	1,48	1,61	0,14
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,985	1,062	Orientado para frente	1,15	1,28	0,13
Atividades imobiliárias	0,870	0,979	Sem orientação	1,02	1,18	0,16
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,980	0,968	Sem orientação	1,15	1,27	0,12
Atividades administrativas e serviços complementares	0,939	1,207	Orientado para frente	1,10	1,24	0,14
Administração Pública	0,913	0,853	Sem orientação	1,07	1,22	0,15
Educação pública	0,920	0,853	Sem orientação	1,08	1,22	0,15
Educação privada	0,973	0,896	Sem orientação	1,14	1,28	0,14
Saúde pública	0,945	0,853	Sem orientação	1,11	1,22	0,12
Saúde privada	0,972	0,923	Sem orientação	1,14	1,25	0,11
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0,913	0,865	Sem orientação	1,07	1,21	0,14
Organizações associativas e outros serviços pessoais	1,020	0,894	Orientado para trás	1,20	1,28	0,09
Serviços domésticos	0,853	0,853	Sem orientação	1,00	1,18	0,18

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Gráfico 12 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Rio Doce



Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

#### 4.9 Microrregião 8 – Centro-Oeste

Composta pelos municípios de Alto Rio Novo, São Gabriel da Palha, Vila Valério, Colatina, Baixo Guandu, São Domingos do Norte, Governador Lindenberg, Marilândia, São Roque do Canaã e Pancas, a microrregião Centro-Oeste ocupa 12,16% do território estadual e tem uma população estimada em 364.848 habitantes, o que representa 7,00% do total do estado (IBGE, 2021). O destaque é o município de Colatina, pelo fornecimento de bens e serviços, especialmente nas áreas da saúde e da educação técnica e superior. A economia microrregional é responsável por 4,39% do PIB Estadual (IJSN/IBGE, 2023). Na indústria, a presença marcante se destaca na extração e fabricação de minerais não metálicos, confecção, agroindústria, móveis e metalurgia (DRS/IJSN, 2021).

Tabela 43 - Liberações de Crédito do Bandes - Centro-Oeste (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Agropecuária</b>	6.905.570	1.620.794	-	-	-
<b>Indústria</b>	1.459.711	125.715	2.810.258	2.920.768	623.581
<b>Serviços</b>	5.480.747	2.189.516	1.642.202	11.084.412	5.085.983
<b>Total</b>	<b>13.846.028</b>	<b>3.936.025</b>	<b>4.452.460</b>	<b>14.005.180</b>	<b>5.709.564</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2018.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.

Observa-se que as liberações de crédito realizadas pelo Bandes na microrregião Centro-Oeste estão concentradas entre os setores da indústria e serviços, com exceção no ano de 2018, ano no qual a agropecuária recebeu cerca de 50% do valor liberado para a região, com o valor de R\$

6,9 milhões. Entretanto, a partir de 2020, a agropecuária não recebeu crédito, dando espaço para as atividades da indústria e serviços, que, por sua vez alcançaram, em média, R\$ 1,5 milhões e R\$ 5 milhões de recursos, respectivamente (Tabela 43).

Um dos impactos econômicos mais relevantes das contratações de crédito na microrregião está na importação da região Central Sul, que superou as variações de importação do exterior em 2020 e 2022 (Tabela 44).

Os impostos totais também apresentaram variação elevada, chegando ao patamar de R\$ 936 mil arrecadados em 2021, além da quantia total de R\$ 2,7 milhões nos cinco anos analisados.

As liberações de crédito do Bandes no período geraram impactos relevantes no PIB, nas ocupações e nas remunerações, que, em média, alcançaram o valor de R\$ 6,8 milhões, 161 novas ocupações e R\$ 2,7 milhões, respectivamente. No total, as remunerações alcançaram cerca de R\$ 13,3 milhões e ocorreram 806 novas ocupações, demonstrando o impacto do crédito sobre o emprego e a renda dos municípios nessa microrregião. Os dados detalhados sobre o aumento nos empregos e na geração de renda em cada setor estão na Tabela 45, cujos destaques são os setores de “Construção”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Agricultura”, no primeiro caso, e de “Construção”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”, no segundo caso.

Em relação a expansão da produção, os setores com a maior participação no total foram, nesta ordem: “Construção” (36%), “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos” (17%), “Comércio por atacado e a varejo” (14%) e “Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos” (11%). Somados, eles foram responsáveis por 78% da nova produção da economia da região do Centro-Oeste, nos anos analisados (Tabela 46).

Dentre os citados, apenas o setor de “Comércio por atacado e a varejo” é considerado como setor-chave da economia (Tabela 47). Um setor que se destaca por possuir os maiores multiplicadores de tipo I e de tipo II é o de “Serviço de informação” (2,23 e 2,64). Ademais, outros setores se destacam quanto aos valores dos multiplicadores e do efeito renda, quando comparados aos demais. Para os multiplicadores de tipo I, tem-se: “Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração” (1,78) e “Metalurgia” (1,85). Para os multiplicadores de tipo II, tem-se: “Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração” (1,99), “Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados” (1,83) e “Metalurgia” (2,04). E, por último, para o efeito renda, tem-se: “Serviço de informação” (0,41), “Atividades imobiliárias” (0,31), “Administração Pública” (0,30) e “Serviços domésticos” (0,33). Entretanto, estes setores não se configuram como os principais destinatários das operações de crédito analisadas no período (Gráfico 13).

Tabela 44 - Impactos Econômicos na Região Centro-Oeste (2018 - 2022)

Variáveis	2018		2019		2020		2021		2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Crédito Liberado</b>	<b>12.196.025,63</b>	<b>-</b>	<b>3.466.976,95</b>	<b>-</b>	<b>3.921.869,56</b>	<b>-</b>	<b>12.336.212,60</b>	<b>-</b>	<b>5.029.167,29</b>	<b>-</b>
<b>Importação</b>	<b>5.731.821,90</b>	<b>0,26%</b>	<b>1.620.948,73</b>	<b>0,07%</b>	<b>1.868.967,99</b>	<b>0,09%</b>	<b>5.912.971,21</b>	<b>0,27%</b>	<b>2.343.983,10</b>	<b>0,11%</b>
Exterior	612.781,32	0,34%	172.382,29	0,09%	201.972,19	0,11%	785.131,49	0,43%	289.717,59	0,16%
Brasil	2.879.002,97	0,27%	810.061,07	0,08%	920.313,21	0,09%	2.902.890,81	0,27%	1.144.692,89	0,11%
Espírito Santo	2.240.037,61	0,24%	638.505,37	0,07%	746.682,60	0,08%	2.224.948,91	0,24%	909.572,62	0,10%
Caparaó	21.670,05	0,17%	4.969,03	0,04%	4.288,18	0,03%	11.991,66	0,09%	4.743,18	0,04%
Central Serrana	106.075,11	0,18%	16.994,97	0,03%	11.116,65	0,02%	33.234,06	0,06%	13.615,07	0,02%
Central Sul	88.293,24	0,27%	29.196,12	0,09%	38.700,91	0,12%	131.597,36	0,41%	59.272,05	0,18%
Litoral Sul	13.902,84	0,18%	3.813,36	0,05%	3.457,87	0,05%	10.737,90	0,14%	4.415,64	0,06%
Metropolitana	1.266.566,71	0,27%	383.520,80	0,08%	465.014,11	0,10%	1.344.672,48	0,29%	546.655,24	0,12%
Nordeste	100.848,66	0,18%	23.080,39	0,04%	21.505,16	0,04%	62.590,70	0,11%	25.285,97	0,05%
Noroeste	150.222,29	0,19%	36.725,68	0,05%	40.595,04	0,05%	132.397,88	0,17%	58.550,18	0,07%
Rio Doce	477.032,34	0,24%	136.676,78	0,07%	158.601,10	0,08%	487.473,23	0,24%	192.795,39	0,10%
Sudoeste Serrana	15.426,38	0,18%	3.528,23	0,04%	3.403,58	0,04%	10.253,64	0,12%	4.239,90	0,05%
<b>Impostos</b>	<b>836.567,01</b>	<b>0,23%</b>	<b>249.675,74</b>	<b>0,07%</b>	<b>292.188,32</b>	<b>0,08%</b>	<b>936.188,66</b>	<b>0,26%</b>	<b>387.220,85</b>	<b>0,11%</b>
Imp. Importação	49.026,06	0,23%	14.236,76	0,07%	16.676,40	0,08%	54.049,05	0,26%	20.461,21	0,10%
IPI	79.739,94	0,48%	22.311,53	0,13%	26.232,32	0,16%	98.238,49	0,59%	35.513,33	0,21%
ICMS	392.861,31	0,19%	110.697,40	0,05%	115.766,18	0,06%	350.071,47	0,17%	142.162,51	0,07%
Outros	314.939,69	0,26%	102.430,06	0,09%	133.513,42	0,11%	433.829,65	0,36%	189.083,80	0,16%
<b>Remunerações</b>	<b>4.126.495,92</b>	<b>0,18%</b>	<b>1.282.614,22</b>	<b>0,06%</b>	<b>1.551.326,24</b>	<b>0,07%</b>	<b>4.468.633,83</b>	<b>0,19%</b>	<b>1.844.863,67</b>	<b>0,08%</b>
<b>Ocupações</b>	<b>305</b>	<b>0,22%</b>	<b>88</b>	<b>0,06%</b>	<b>77</b>	<b>0,06%</b>	<b>236</b>	<b>0,17%</b>	<b>100</b>	<b>0,07%</b>
<b>PIB</b>	<b>11.186.668,27</b>	<b>0,20%</b>	<b>3.289.056,52</b>	<b>0,06%</b>	<b>3.813.768,35</b>	<b>0,07%</b>	<b>11.244.717,60</b>	<b>0,20%</b>	<b>4.627.317,81</b>	<b>0,08%</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 45 - Geração de Emprego e Renda na Região Centro-Oeste (2018 - 2022)

Setores	Emprego (Ocupações)					Remunerações (em mil reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura	72	23	0	1	0	168,63	53,89	0,65	1,83	0,70
Pecuária	48	5	0	0	0	119,84	11,45	0,10	0,29	0,12
Produção florestal e pesca	7	2	0	1	0	22,39	7,45	0,43	1,72	0,67
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	1,06	0,38	0,53	1,82	0,84
Extração de petróleo e gás	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentos e bebidas	1	0	0	0	0	19,95	2,77	1,07	3,08	1,19
Produtos têxteis e calçados	0	0	0	0	0	0,89	0,28	0,27	1,03	0,38
Madeira, móveis e indústrias diversas	3	1	2	8	3	44,82	20,25	25,38	121,64	41,81
Fabricação de celulose e papel	0	0	0	0	0	0,03	0,01	0,01	0,03	0,01
Refino de petróleo e fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de químicos, borracha e plásticos	0	0	0	0	0	0,83	0,23	0,23	0,71	0,28
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	2	1	1	3	1	47,76	16,84	23,41	81,57	37,30
Metalurgia	0	0	0	0	0	1,08	0,33	0,41	1,02	0,40
Produtos de metal, máquinas e equipamentos	22	7	8	14	6	896,80	276,32	339,24	584,57	227,27
Automóveis, caminhões e ônibus, e peças	5	1	1	8	3	146,87	34,29	37,37	237,04	75,31
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1	0	0	0	0	27,48	7,31	5,45	14,56	5,65
Construção	63	23	34	120	56	718,58	268,08	393,89	1.372,43	644,15
Comércio por atacado e a varejo	53	16	19	47	18	1.017,12	300,77	363,61	907,27	340,40
Transporte	12	4	4	11	4	318,32	94,67	106,94	282,98	110,87
Armazenamento, transporte e correio	1	0	0	1	0	39,65	11,30	13,48	43,88	15,82
Alojamento e alimentação	2	1	1	2	1	21,26	6,69	8,53	25,21	10,44
Serviço de informação	0	0	0	1	0	20,98	6,35	7,92	24,37	9,47
Intermediação financeira, seguros e previdência	3	1	1	5	2	229,51	82,94	118,79	402,59	186,37
Atividades imobiliárias	0	0	0	0	0	2,58	0,73	0,94	2,25	0,82
Atividades profissionais, científicas e técnicas	4	1	2	4	2	41,64	11,79	14,92	41,48	15,45
Atividades administrativas	4	1	2	5	2	173,50	56,13	74,34	239,76	100,93
Administração Pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação privada	1	0	0	1	0	27,77	8,34	9,83	26,93	10,70
Saúde pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde privada	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0	0	0	2	0	7,04	0,03	0,04	37,85	3,47
Organizações associativas e serviços pessoais	1	0	0	1	0	10,13	2,99	3,57	10,73	4,04
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Impacto Total</b>	<b>305</b>	<b>88</b>	<b>77</b>	<b>236</b>	<b>100</b>	<b>4.126,50</b>	<b>1.282,61</b>	<b>1.551,33</b>	<b>4.468,63</b>	<b>1.844,86</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015 (em mil reais).

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 46 - Impactos Setoriais na Produção da Região Centro-Oeste (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	838.515,18	274.394,42	1.220,78	3.503,99	1.338,47
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	1.949.784,53	185.278,85	498,35	1.566,73	649,79
Produção florestal; pesca e aquicultura	106.612,54	35.595,20	981,98	3.997,89	1.559,09
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	5.923,03	2.101,00	2.980,29	10.244,65	4.752,21
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	0,03	0,01	0,01	0,02	0,01
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	0,02	0,01	0,01	0,02	0,01
Alimentos e bebidas	79.756,50	10.399,90	2.937,63	8.540,97	3.215,93
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	1.308,01	410,97	377,14	1.536,12	549,33
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	156.265,96	73.610,60	92.089,75	451.570,51	153.773,36
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	320,40	94,24	109,84	299,41	114,16
Refino de petróleo, coqueiras e fabricação de biocombustíveis	0,03	0,01	0,01	0,04	0,02
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	2.888,19	809,10	784,83	2.400,70	946,21
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	130.917,64	46.226,76	64.246,04	224.204,03	102.546,19
Metalurgia	5.789,63	1.764,08	2.191,99	5.425,47	2.097,32
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	3.344.979,55	1.030.308,04	1.263.491,12	2.134.859,78	828.265,61
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	1.405.258,25	327.865,61	357.267,12	2.270.404,31	721.075,86
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	132.803,74	34.735,90	22.903,12	61.320,36	23.710,09
Construção	3.572.391,53	1.336.049,59	1.965.961,06	6.849.375,69	3.219.427,13
Comércio por atacado e a varejo	2.354.191,99	689.082,96	831.817,90	2.063.953,45	768.673,63
Transporte	695.246,32	205.164,28	230.641,19	609.395,05	237.952,73
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	56.187,50	15.868,25	18.833,57	62.560,29	22.225,63
Alojamento e alimentação	36.420,10	11.499,01	14.808,69	44.213,69	18.372,68
Serviço de informação	35.109,71	10.500,82	13.057,28	40.592,91	15.452,30
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	293.408,55	106.806,27	153.919,35	524.559,75	243.720,72
Atividades imobiliárias	195.949,29	52.841,31	72.435,15	159.671,03	53.922,63
Atividades profissionais, científicas e técnicas	96.378,17	26.249,46	34.512,04	86.416,69	31.236,13
Atividades administrativas e serviços complementares	158.827,26	51.810,90	69.421,86	228.422,32	96.696,76
Administração Pública	-	-	-	-	-
Educação pública	-	-	-	-	-
Educação privada	14.164,49	4.230,62	4.985,36	13.498,69	5.338,75
Saúde pública	-	-	-	-	-
Saúde privada	-	-	-	-	-
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	44.186,85	57,74	71,42	239.786,71	21.833,00
Organizações associativas e outros serviços pessoais	9.837,41	2.875,60	3.421,30	10.309,90	3.814,05
Serviços domésticos	-	-	-	-	-
<b>Impacto Total</b>	<b>15.723.422,41</b>	<b>4.536.631,49</b>	<b>5.225.966,17</b>	<b>16.112.631,16</b>	<b>6.583.259,82</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

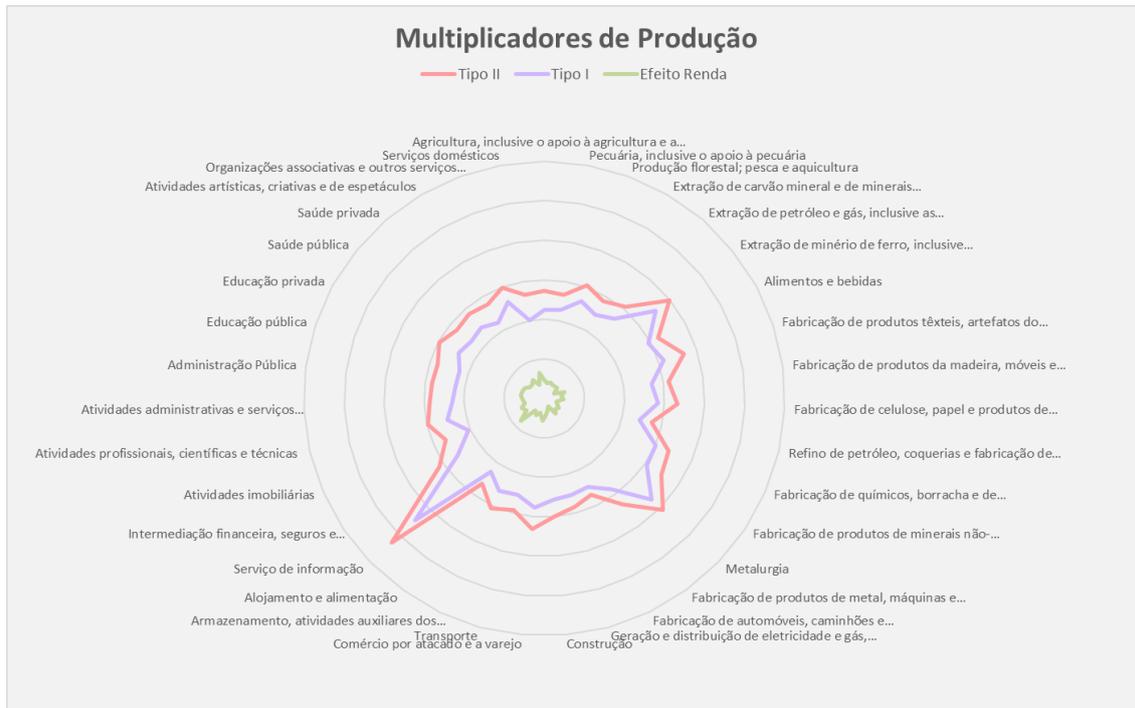
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 47 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Centro-Oeste

Setores	Índices de Ligação			Multiplicadores		
	Para Trás	Para Frente	Orientação	Tipo I	Tipo II	Efeito Renda
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,847	0,888	Sem orientação	1,12	1,36	0,23
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,856	0,847	Sem orientação	1,13	1,33	0,20
Produção florestal; pesca e aquicultura	0,990	0,808	Sem orientação	1,31	1,53	0,22
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	0,931	0,791	Sem orientação	1,23	1,43	0,20
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	1,010	0,756	Orientado para trás	1,34	1,54	0,20
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	1,347	0,756	Orientado para trás	1,78	1,99	0,21
Alimentos e bebidas	1,113	1,027	<b>Setor-chave</b>	1,47	1,61	0,13
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	1,183	0,774	Orientado para trás	1,57	1,83	0,27
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	1,020	0,823	Orientado para trás	1,35	1,56	0,21
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,075	0,757	Orientado para trás	1,42	1,66	0,24
Refino de petróleo, coqueiras e fabricação de biocombustíveis	0,920	0,756	Sem orientação	1,22	1,38	0,16
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1,137	0,765	Orientado para trás	1,51	1,68	0,18
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,160	0,866	Orientado para trás	1,54	1,75	0,21
Metalgurgia	1,396	0,759	Orientado para trás	1,85	2,04	0,19
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	1,070	0,824	Orientado para trás	1,42	1,65	0,24
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	0,939	0,764	Sem orientação	1,24	1,35	0,11
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,956	1,135	Orientado para frente	1,27	1,42	0,16
Construção	0,974	1,073	Orientado para frente	1,29	1,50	0,21
Comércio por atacado e a varejo	1,046	4,196	<b>Setor-chave</b>	1,38	1,66	0,28
Transporte	0,959	2,107	Orientado para frente	1,27	1,46	0,19
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	0,982	1,009	Orientado para frente	1,30	1,54	0,24
Alojamento e alimentação	0,863	0,973	Sem orientação	1,14	1,33	0,18
Serviço de informação	1,687	0,915	Orientado para trás	2,23	2,64	0,41
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,980	1,146	Orientado para frente	1,30	1,57	0,27
Atividades imobiliárias	0,778	1,041	Orientado para frente	1,03	1,34	0,31
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,935	1,045	Orientado para frente	1,24	1,49	0,25
Atividades administrativas e serviços complementares	0,873	1,126	Orientado para frente	1,15	1,43	0,28
Administração Pública	0,846	0,756	Sem orientação	1,12	1,42	0,30
Educação pública	0,841	0,756	Sem orientação	1,11	1,39	0,28
Educação privada	0,920	0,825	Sem orientação	1,22	1,49	0,27
Saúde pública	0,878	0,756	Sem orientação	1,16	1,39	0,23
Saúde privada	0,905	0,831	Sem orientação	1,20	1,42	0,23
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0,841	0,776	Sem orientação	1,11	1,39	0,27
Organizações associativas e outros serviços pessoais	0,987	0,819	Sem orientação	1,31	1,49	0,18
Serviços domésticos	0,756	0,756	Sem orientação	1,00	1,33	0,33

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Gráfico 13 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Centro-Oeste



#### 4.10 Microrregião 9 – Nordeste

Formam a microrregião Nordeste as cidades de Mucurici, Montanha, Ponto Belo, Pedro Canário, Pinheiros, Boa Esperança, Conceição da Barra, São Mateus e Jaguaré, que ocupam 17,40% do território estadual, com população estimada em 299.457 habitantes (IBGE, 2021). Por sediar um campus da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) e do Instituto Federal do Espírito Santo (IFES), o município de São Mateus se destaca por sua influência como fornecedor de bens e serviços, especialmente na área da educação. A economia microrregional, que representa 3,58% do PIB Estadual, também é influenciada pelas atividades de petróleo e gás, pecuária mista, silvicultura, cafeicultura e fruticultura diversificada, além da produção de cana-de-açúcar e seus derivados (DRS/IJSN, 2021).

Tabela 48 - Liberações de Crédito do Bandes - Nordeste (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Agropecuária</b>	10.156.647	1.920.355	492.692	-	-
<b>Indústria</b>	1.134.838	239.486	-	512.985	-
<b>Serviços</b>	3.378.922	121.954	1.854.912	3.945.567	2.319.988
<b>Total</b>	<b>14.670.407</b>	<b>2.281.795</b>	<b>2.347.603</b>	<b>4.458.552</b>	<b>2.319.988</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2018.  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.

A microrregião Nordeste recebeu R\$ 26 milhões do total das liberações, representando 3,5% dos recursos liberados. Durante os anos de 2018 e 2019, recebeu quantidade de recursos especialmente nos setores da agricultura e nos serviços. A indústria recebeu aporte no setor de transformação, mas os serviços apresentaram valores disponibilizados em todos os anos da

série, que tiveram seus maiores recursos no ano de 2021, com o total de R\$ 3,9 milhões (Tabela 48).

Analisando os impactos na região Nordeste, a variável a receber destaque foi a importação da microrregião Metropolitana, que correspondeu a 58% do total das importações vindas de outras microrregiões no período. Além disso, a microrregião Noroeste detém a segunda posição, com 19% das importações da microrregião. Por meio da análise dos impactos, é possível perceber a baixa integração da microrregião com os outros setores das duas microrregiões, sendo a Nordeste uma intensa demandante dos produtos e serviços da região Metropolitana e da região Noroeste.

Dentro das importações, as vindas de outras regiões do Brasil também se destacam com alta variação percentual, sendo, em média, 33% maiores que as importações das demais microrregiões. Com isso, pode-se perceber o elevado nível de dependência dessa região, tanto para as importações vindas da região Metropolitana e da Noroeste, quanto para as do território nacional.

Entre as variáveis impactadas na região Nordeste, se pode citar os percentuais das remunerações e da arrecadação de impostos, especialmente o ICMS, que impactam a importação e o PIB. As altas variações referentes à concentração das liberações nos serviços e na agropecuária podem ser levadas em conta no período avaliado. Os serviços são fundamentais para a economia da microrregião, contribuindo para as remunerações e para o PIB.

Das relações inter-regionais, pode-se observar ativação maior das microrregiões Metropolitana, Noroeste e Rio Doce, demonstrando, assim, relação produtiva mais expressiva da região Nordeste com estas. A região Metropolitana, sendo polo industrial, comercial e de serviço do Espírito Santo, mantém relações econômicas relevantes com todas as demais microrregiões. E a Nordeste demonstra dependência dos bens e serviços produzidos na região Metropolitana, sendo assim, parte das variações de demanda na microrregião Nordeste vazam, em especial para as microrregiões apontadas e para o exterior.

Os dados detalhados sobre o aumento nos empregos e na geração de renda em cada setor estão na Tabela 50, cujos destaques são os setores de “Agricultura”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Construção”, no primeiro caso, e de “Comércio por atacado e a varejo”, “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos” e “Construção”, no segundo caso.

Dos impactos setoriais na produção, é possível destacar alguns setores que nominalmente se sobressaíram em relação aos demais na dimensão da sua produção para atender ao novo nível de demanda final (Tabela 51). Dentre esses, é possível elencar: “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”, “Construção”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita”.

Dentre os citados, apenas o setor de “Comércio por atacado e a varejo” é considerado como setor-chave da economia (Tabela 52). O setor de “Serviço de informação” é o maior setor orientado para trás (pode de dispersão acima da média), o que demonstrada a capacidade acima da média dos demais de “puxar” a produção da economia. E o setor de “Transporte”, que é orientado para frente (sensibilidade de dispersão acima da média), demonstrando sua capacidade acima da média de ofertar e impactar a produção da economia (Gráfico 14).

Tabela 49 - Impactos Econômicos na Região Nordeste (2018 - 2022)

Variáveis	2018		2019		2020		2021		2022	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
<b>Crédito Liberado</b>	<b>12.922.165,34</b>	-	<b>2.009.878,37</b>	-	<b>2.067.844,29</b>	-	<b>3.927.235,59</b>	-	<b>2.043.520,33</b>	-
<b>Importação</b>	<b>5.949.038,75</b>	<b>0,26%</b>	<b>951.600,64</b>	<b>0,04%</b>	<b>975.448,44</b>	<b>0,04%</b>	<b>1.869.613,55</b>	<b>0,08%</b>	<b>967.593,94</b>	<b>0,04%</b>
Exterior	598.008,40	0,33%	88.784,68	0,05%	133.458,62	0,07%	234.909,97	0,13%	120.357,92	0,07%
Brasil	3.050.458,95	0,28%	491.563,95	0,05%	486.049,44	0,04%	931.428,06	0,09%	483.611,69	0,04%
Espírito Santo	2.300.571,41	0,22%	371.252,01	0,04%	355.940,39	0,03%	703.275,51	0,07%	363.624,33	0,04%
Caparaó	20.594,67	0,17%	3.487,12	0,03%	2.295,18	0,02%	4.237,73	0,04%	2.163,75	0,02%
Central Serrana	10.901,13	0,18%	1.501,85	0,03%	1.425,02	0,02%	2.705,59	0,05%	1.433,48	0,02%
Central Sul	50.656,20	0,26%	6.743,15	0,03%	13.106,02	0,07%	24.502,16	0,13%	12.983,52	0,07%
Centro-Oeste	144.275,72	0,18%	22.965,54	0,03%	21.996,98	0,03%	42.090,89	0,05%	22.119,61	0,03%
Litoral Sul	16.663,80	0,22%	2.822,23	0,04%	2.135,55	0,03%	3.838,37	0,05%	2.014,39	0,03%
Metropolitana	1.343.958,21	0,22%	230.679,45	0,04%	180.824,65	0,03%	370.278,15	0,06%	187.698,64	0,03%
Noroeste	435.433,90	0,21%	57.302,70	0,03%	90.684,43	0,04%	170.246,03	0,08%	89.895,76	0,04%
Rio Doce	270.871,13	0,27%	44.611,49	0,05%	42.460,17	0,04%	83.439,24	0,08%	44.306,93	0,04%
Sudoeste Serrana	7.216,65	0,19%	1.138,49	0,03%	1.012,38	0,03%	1.937,34	0,05%	1.008,25	0,03%
<b>Impostos</b>	<b>881.423,65</b>	<b>0,24%</b>	<b>137.871,98</b>	<b>0,04%</b>	<b>156.519,12</b>	<b>0,04%</b>	<b>296.269,46</b>	<b>0,08%</b>	<b>153.723,19</b>	<b>0,04%</b>
Imp. Importação	55.217,02	0,34%	9.142,43	0,06%	9.020,10	0,06%	17.276,66	0,11%	8.811,22	0,05%
IPI	83.741,31	0,48%	12.915,73	0,07%	17.106,35	0,10%	31.006,36	0,18%	15.873,31	0,09%
ICMS	443.730,20	0,26%	73.701,18	0,04%	60.964,06	0,04%	114.332,96	0,07%	58.986,53	0,04%
Outros	298.735,12	0,17%	42.112,64	0,02%	69.428,62	0,04%	133.653,48	0,08%	70.052,12	0,04%
<b>Remunerações</b>	<b>5.021.847,66</b>	<b>0,25%</b>	<b>846.122,62</b>	<b>0,04%</b>	<b>737.737,55</b>	<b>0,04%</b>	<b>1.498.255,78</b>	<b>0,07%</b>	<b>771.706,66</b>	<b>0,04%</b>
<b>Ocupações</b>	<b>385</b>	<b>0,30%</b>	<b>66</b>	<b>0,05%</b>	<b>47</b>	<b>0,04%</b>	<b>77</b>	<b>0,06%</b>	<b>40</b>	<b>0,03%</b>
<b>PIB</b>	<b>13.000.100,30</b>	<b>0,22%</b>	<b>2.114.298,21</b>	<b>0,04%</b>	<b>1.866.054,96</b>	<b>0,03%</b>	<b>3.706.814,24</b>	<b>0,06%</b>	<b>1.915.129,06</b>	<b>0,03%</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 50 - Geração de Emprego e Renda na Região Nordeste (2018 - 2022)

Setores	Emprego (Ocupações)					Remunerações (em mil reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura	161	33	9	1	0	375,60	76,19	20,03	1,50	0,78
Pecuária	16	0	0	0	0	39,80	0,26	0,15	0,22	0,11
Produção florestal e pesca	17	3	1	0	0	55,74	11,31	3,63	1,52	1,02
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	0,15	0,01	0,06	0,12	0,06
Extração de petróleo e gás	0	0	0	0	0	0,37	0,07	0,03	0,07	0,03
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentos e bebidas	0	0	0	0	0	11,70	1,26	0,73	1,24	0,63
Produtos têxteis e calçados	0	0	0	0	0	0,28	0,04	0,05	0,08	0,05
Madeira, móveis e indústrias diversas	2	0	2	3	3	28,50	1,58	27,95	54,03	41,21
Fabricação de celulose e papel	0	0	0	0	0	3,55	0,62	0,46	0,98	0,54
Refino de petróleo e fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	2,00	0,33	0,31	0,62	0,31
Fabricação de químicos, borracha e plásticos	0	0	0	0	0	0,69	0,12	0,09	0,16	0,08
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	0	0	0	0	0	12,34	1,26	4,68	8,63	4,63
Metalurgia	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos de metal, máquinas e equipamentos	36	7	2	6	3	1.453,76	292,12	79,85	235,52	107,98
Automóveis, caminhões e ônibus, e peças	4	0	2	2	1	110,56	10,53	45,36	69,42	35,46
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	1	0	0	0	0	29,74	5,37	2,59	4,27	2,11
Construção	37	2	19	35	19	425,27	28,13	213,11	396,88	213,27
Comércio por atacado e a varejo	76	14	8	18	9	1.458,45	269,17	154,03	356,02	174,42
Transporte	14	3	2	3	2	376,74	67,90	43,65	92,56	45,66
Armazenamento, transporte e correio	1	0	0	0	0	21,24	3,58	3,33	6,51	3,29
Alojamento e alimentação	3	1	1	1	1	36,14	5,85	6,00	12,38	6,30
Serviço de informação	1	0	0	0	0	27,84	4,53	4,42	8,94	4,58
Intermediação financeira, seguros e previdência	2	0	1	1	1	171,02	17,11	66,26	125,46	66,83
Atividades imobiliárias	0	0	0	0	0	3,70	0,68	0,38	0,87	0,47
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3	0	0	1	0	26,33	4,72	3,14	5,81	2,82
Atividades administrativas	6	1	1	2	1	248,80	35,91	51,71	102,53	53,08
Administração Pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação privada	1	0	0	0	0	32,95	5,76	4,32	9,03	4,49
Saúde pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde privada	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	4	0	0	0	0	58,82	0,04	0,04	0,07	0,04
Organizações associativas e serviços pessoais	1	0	0	0	0	9,78	1,68	1,40	2,83	1,44
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Impacto Total</b>	<b>385</b>	<b>66</b>	<b>47</b>	<b>77</b>	<b>40</b>	<b>5.021,85</b>	<b>846,12</b>	<b>737,74</b>	<b>1.498,26</b>	<b>771,71</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015 (em mil reais).

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 51 - Impactos Setoriais na Produção da Região Nordeste (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	1.900.303,30	389.305,92	100.801,58	2.787,07	1.468,79
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	612.766,97	1.616,79	843,38	1.103,68	586,16
Produção florestal; pesca e aquicultura	255.407,27	52.315,62	15.098,93	3.435,24	2.356,64
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	900,45	75,90	385,19	719,22	386,91
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	2.272,89	439,39	164,69	394,97	190,04
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	0,22	0,02	0,08	0,15	0,08
Alimentos e bebidas	42.649,67	4.241,62	2.136,45	3.319,78	1.667,27
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	422,61	66,08	74,14	122,30	73,11
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	100.668,62	4.488,19	108.885,53	210.656,22	161.948,48
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	37.661,59	6.654,24	4.751,90	10.242,11	5.702,06
Refino de petróleo, coqueiras e fabricação de biocombustíveis	3.612,05	589,97	599,25	1.185,65	602,95
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	2.417,33	412,80	307,24	548,71	290,89
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	34.202,89	3.457,45	13.089,52	24.082,96	12.930,61
Metalurgia	2,67	0,50	0,28	0,63	0,31
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	5.388.851,00	1.088.511,51	277.628,61	844.310,81	384.348,99
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	1.048.192,26	99.148,73	432.290,26	660.979,17	337.683,14
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	145.818,03	26.453,46	11.998,94	18.246,02	8.948,67
Construção	2.105.758,24	136.015,14	1.067.651,10	1.988.254,96	1.068.756,63
Comércio por atacado e a varejo	3.298.257,99	607.059,04	353.099,30	827.097,64	397.228,72
Transporte	824.951,21	148.148,96	97.054,13	207.682,72	100.706,41
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	30.084,02	5.042,52	4.798,47	9.301,46	4.690,94
Alojamento e alimentação	60.916,62	9.677,22	10.494,23	21.620,36	10.963,33
Serviço de informação	47.475,39	7.698,06	7.429,23	14.982,37	7.668,29
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	210.096,70	19.653,60	86.060,41	162.490,03	86.653,91
Atividades imobiliárias	271.732,35	50.660,98	24.703,02	57.797,13	35.086,68
Atividades profissionais, científicas e técnicas	72.771,74	13.446,59	7.173,23	12.083,89	5.617,73
Atividades administrativas e serviços complementares	220.101,33	30.306,24	49.263,59	96.833,93	50.219,71
Administração Pública	-	-	-	-	-
Educação pública	-	-	-	-	-
Educação privada	16.952,05	2.972,97	2.194,78	4.620,17	2.271,78
Saúde pública	-	-	-	-	-
Saúde privada	-	-	-	-	-
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	368.349,07	67,27	64,32	129,53	66,26
Organizações associativas e outros serviços pessoais	9.736,09	1.682,20	1.374,79	2.787,76	1.419,48
Serviços domésticos	-	-	-	-	-
<b>Impacto Total</b>	<b>17.113.332,62</b>	<b>2.710.208,96</b>	<b>2.680.416,57</b>	<b>5.187.816,62</b>	<b>2.690.534,94</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 52 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Nordeste

Setores	Índices de Ligação			Multiplicadores		
	Para Trás	Para Frente	Orientação	Tipo I	Tipo II	Efeito Renda
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,826	0,993	Sem orientação	1,11	1,29	0,18
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,878	0,923	Sem orientação	1,18	1,34	0,16
Produção florestal; pesca e aquicultura	0,996	0,853	Sem orientação	1,34	1,51	0,18
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	0,905	0,755	Sem orientação	1,21	1,37	0,15
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	0,968	0,778	Sem orientação	1,30	1,45	0,15
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	1,243	0,746	Orientado para trás	1,67	1,82	0,15
Alimentos e bebidas	1,174	1,009	<b>Setor-chave</b>	1,58	1,70	0,12
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	1,185	0,750	Orientado para trás	1,59	1,80	0,21
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	1,024	0,785	Orientado para trás	1,37	1,54	0,17
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,147	0,870	Orientado para trás	1,54	1,74	0,21
Refino de petróleo, coqueiras e fabricação de biocombustíveis	0,981	0,755	Sem orientação	1,32	1,46	0,14
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1,152	0,752	Orientado para trás	1,55	1,69	0,15
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,141	0,785	Orientado para trás	1,53	1,70	0,17
Metalurgia	1,399	0,745	Orientado para trás	1,88	2,04	0,16
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	1,084	0,861	Orientado para trás	1,45	1,65	0,19
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	0,934	0,760	Sem orientação	1,25	1,34	0,09
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,916	1,052	Orientado para frente	1,23	1,35	0,12
Construção	0,948	1,040	Orientado para frente	1,27	1,44	0,16
Comércio por atacado e a varejo	1,027	4,479	<b>Setor-chave</b>	1,38	1,60	0,22
Transporte	0,965	1,945	Orientado para frente	1,29	1,45	0,15
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	0,951	0,858	Sem orientação	1,28	1,46	0,18
Alojamento e alimentação	0,860	1,062	Orientado para frente	1,15	1,30	0,15
Serviço de informação	1,751	0,923	Orientado para trás	2,35	2,69	0,34
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,980	1,150	Orientado para frente	1,31	1,53	0,22
Atividades imobiliárias	0,764	1,060	Orientado para frente	1,03	1,27	0,24
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,939	0,869	Sem orientação	1,26	1,46	0,20
Atividades administrativas e serviços complementares	0,876	1,249	Orientado para frente	1,17	1,39	0,22
Administração Pública	0,842	0,745	Sem orientação	1,13	1,37	0,24
Educação pública	0,839	0,745	Sem orientação	1,13	1,35	0,22
Educação privada	0,910	0,812	Sem orientação	1,22	1,44	0,22
Saúde pública	0,884	0,745	Sem orientação	1,19	1,37	0,18
Saúde privada	0,904	0,826	Sem orientação	1,21	1,39	0,18
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0,849	0,779	Sem orientação	1,14	1,36	0,22
Organizações associativas e outros serviços pessoais	1,014	0,796	Orientado para trás	1,36	1,51	0,15
Serviços domésticos	0,745	0,745	Sem orientação	1,00	1,26	0,26

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Gráfico 14 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Nordeste



#### 4.11 Microrregião 10 – Noroeste

Com população estimada em 164.155 habitantes, distribuída pelo território que ocupa 22,61% da área total do estado, a microrregião Noroeste é formada por sete municípios: Nova Venécia, Vila Pavão, Ecoporanga, Água Doce do Norte, Barra de São Francisco, Mantenópolis e Águia Branca. Tem como centralidade os municípios de Nova Venécia e Barra de São Francisco, centros urbanos que crescem com o comércio e serviços, especialmente na área de educação e saúde. A economia microrregional tem por base o café conilon, a fruticultura e as rochas ornamentais e responde por 2,00% do PIB Estadual (DRS/IJSN, 2021).

As liberações de crédito do Bandes na microrregião Noroeste ocorreram nos setores da agropecuária, da indústria e dos serviços durante todo o período analisado, mas tiveram redução em 2020, sendo os setores da agricultura e da indústria os mais afetados. O setor da agropecuária na microrregião recebeu a maior parte dos recursos liberados, enquanto o setor de serviços recebeu valores maiores do que os da indústria. A Tabela 53 mostra o total liberado para a microrregião no período de 2018 a 2022.

Tabela 53 - Liberações de Crédito do Bandes - Noroeste (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
<b>Agropecuária</b>	5.658.500	997.369	-	2.807.765	97.592
<b>Indústria</b>	945.792	56.206	1.861.961	-	51.205
<b>Serviços</b>	2.164.385	341.252	705.647	828.284	1.041.532
<b>Total</b>	<b>8.768.677</b>	<b>1.394.827</b>	<b>2.567.608</b>	<b>3.636.048</b>	<b>1.190.330</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2018.  
Fonte: Elaboração própria com base nos dados do Bandes.

Dos impactos na região Noroeste (Tabela 54), uma das variáveis que se destacou foi a importação da microrregião Metropolitana, que correspondeu a 46% do total das importações vindas de outras microrregiões no período. Além disso, a microrregião Nordeste ocupa a segunda posição, com 28% das importações da microrregião. Dentro das importações, as vindas de outras regiões do Brasil também se destacam com alta variação percentual, sendo, em média, duas vezes maior do que as importações das demais microrregiões, evidenciando o elevado nível de dependência dessa região, tanto das importações vindas da região Metropolitana e Nordeste, quanto do território nacional. Entre as variáveis impactadas na região Noroeste, é possível citar os percentuais das remunerações e da arrecadação de impostos, especialmente os impostos de importação e IPI.

Os dados detalhados sobre o aumento nos empregos e na geração de renda em cada setor estão na Tabela 55, cujos destaques são os setores de “Agricultura”, “Comércio por atacado e a varejo” e “Pecuária”, no primeiro caso, e de “Comércio por atacado e a varejo”, “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos” e “Construção”, no segundo caso.

Dos impactos setoriais na produção, é possível destacar alguns setores que nominalmente se sobressaíram em relação aos demais na dimensão da produção para atender ao novo nível de demanda final (Tabela 56). Dentre os maiores aumentos, pode-se elencar, nesta ordem: “Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos”, “Comércio por atacado e a varejo”, “Construção”, “Pecuária, inclusive o apoio à pecuária” e “Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita”.

Assim como em casos anteriores, apenas o setor de “Comércio por atacado e a varejo”, dentre setores citados, se apresenta como setor-chave da economia dessa microrregião (Tabela 57). Pode-se observar o setor de “Serviço de Informação” como *outlier* em razão dos elevados valores dos multiplicadores de tipo I e de tipo II. Quando somado com o efeito renda mais elevado da região, esse setor demonstra seu papel fundamental ao aumentar a produção em R\$ 2,31 no modelo aberto e em R\$ 2,72 no modelo fechado para cada unidade de real demandado (Gráfico 15).

Tabela 54 - Impactos Econômicos na Região Noroeste (2018 - 2022)

Variáveis	2018		2019		2020		2021		2022	
	Valor	%								
<b>Crédito Liberado</b>	<b>7.723.732,29</b>	<b>-</b>	<b>1.228.608,73</b>	<b>-</b>	<b>2.261.631,74</b>	<b>-</b>	<b>3.202.748,22</b>	<b>-</b>	<b>1.048.480,67</b>	<b>-</b>
<b>Importação</b>	<b>3.626.428,93</b>	<b>0,36%</b>	<b>579.311,46</b>	<b>0,06%</b>	<b>1.102.818,05</b>	<b>0,11%</b>	<b>1.383.840,17</b>	<b>0,14%</b>	<b>507.585,00</b>	<b>0,05%</b>
Exterior	370.878,34	0,35%	57.296,03	0,05%	109.879,70	0,10%	97.140,44	0,09%	72.379,72	0,07%
Brasil	1.860.769,02	0,35%	296.574,14	0,06%	550.284,82	0,10%	760.804,37	0,14%	254.851,32	0,05%
Espírito Santo	1.394.781,56	0,38%	225.441,29	0,06%	442.653,53	0,12%	525.895,35	0,14%	180.353,96	0,05%
Caparaó	10.614,61	0,29%	1.734,04	0,05%	2.446,23	0,07%	5.411,12	0,15%	1.001,13	0,03%
Central Serrana	8.890,87	0,25%	1.240,89	0,03%	1.708,69	0,05%	9.088,23	0,25%	1.002,83	0,03%
Central Sul	36.215,00	0,24%	5.341,14	0,04%	13.467,11	0,09%	10.873,80	0,07%	8.069,12	0,05%
Centro-Oeste	104.853,60	0,26%	16.634,61	0,04%	30.906,54	0,08%	46.945,95	0,12%	14.672,78	0,04%
Litoral Sul	7.636,13	0,31%	1.252,75	0,05%	1.948,34	0,08%	3.141,11	0,13%	858,96	0,03%
Metropolitana	665.725,27	0,50%	110.191,83	0,08%	227.338,03	0,17%	181.926,19	0,14%	82.980,90	0,06%
Nordeste	366.984,79	0,31%	57.286,69	0,05%	100.742,27	0,08%	203.286,37	0,17%	44.629,00	0,04%
Rio Doce	189.842,15	0,36%	31.132,15	0,06%	63.013,81	0,12%	62.988,91	0,12%	26.634,22	0,05%
Sudoeste Serrana	4.019,13	0,28%	627,21	0,04%	1.082,52	0,08%	2.233,69	0,16%	505,01	0,04%
<b>Impostos</b>	<b>533.704,68</b>	<b>0,33%</b>	<b>85.008,98</b>	<b>0,05%</b>	<b>165.951,54</b>	<b>0,10%</b>	<b>184.481,38</b>	<b>0,11%</b>	<b>80.910,55</b>	<b>0,05%</b>
Imp. Importação	32.233,72	0,50%	5.265,59	0,08%	10.213,36	0,16%	8.827,92	0,14%	4.667,39	0,07%
IPI	49.019,15	0,77%	7.752,60	0,12%	14.987,80	0,24%	12.766,47	0,20%	8.765,76	0,14%
ICMS	266.198,06	0,29%	43.310,48	0,05%	71.661,37	0,08%	110.123,70	0,12%	31.596,08	0,03%
Outros	186.253,74	0,34%	28.680,31	0,05%	69.089,01	0,12%	52.763,29	0,10%	35.881,32	0,06%
<b>Remunerações</b>	<b>2.829.103,06</b>	<b>0,26%</b>	<b>470.094,59</b>	<b>0,04%</b>	<b>967.440,07</b>	<b>0,09%</b>	<b>771.893,51</b>	<b>0,07%</b>	<b>365.403,91</b>	<b>0,03%</b>
<b>Ocupações</b>	<b>218</b>	<b>0,34%</b>	<b>37</b>	<b>0,06%</b>	<b>44</b>	<b>0,07%</b>	<b>83</b>	<b>0,13%</b>	<b>21</b>	<b>0,03%</b>
<b>PIB</b>	<b>7.509.413,96</b>	<b>0,28%</b>	<b>1.219.037,72</b>	<b>0,05%</b>	<b>2.349.992,15</b>	<b>0,09%</b>	<b>2.800.127,16</b>	<b>0,10%</b>	<b>952.366,08</b>	<b>0,04%</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 55 - Geração de Emprego e Renda na Região Noroeste (2018 - 2022)

Setores	Emprego (Ocupações)					Remunerações (em mil reais)				
	2018	2019	2020	2021	2022	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura	75	15	0	4	0	174,67	34,39	0,43	10,16	0,49
Pecuária	24	2	0	50	2	58,95	5,85	0,13	125,59	4,41
Produção florestal e pesca	7	1	0	0	0	24,51	4,75	0,28	0,64	0,15
Extração de carvão mineral	0	0	0	0	0	1,46	0,20	0,63	0,38	0,42
Extração de petróleo e gás	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Extração de minério de ferro	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Alimentos e bebidas	0	0	0	1	0	11,74	1,45	0,79	18,10	0,88
Produtos têxteis e calçados	0	0	0	0	0	0,15	0,03	0,04	0,03	0,02
Madeira, móveis e indústrias diversas	1	0	1	1	0	15,27	5,02	16,11	12,05	6,87
Fabricação de celulose e papel	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Refino de petróleo e fabricação de biocombustíveis	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fabricação de químicos, borracha e plásticos	0	0	0	0	0	0,36	0,06	0,09	0,14	0,04
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1	0	1	0	0	39,77	5,57	16,54	9,25	11,02
Metalurgia	0	0	0	0	0	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Produtos de metal, máquinas e equipamentos	18	3	7	4	1	743,66	132,51	271,87	151,03	37,14
Automóveis, caminhões e ônibus, e peças	2	0	0	1	1	69,53	9,09	13,49	15,77	23,62
Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0	0	0	0	0	17,99	3,08	3,35	7,52	1,24
Construção	28	4	14	5	10	322,81	41,92	156,71	62,67	109,00
Comércio por atacado e a varejo	41	7	15	11	4	796,21	137,25	285,08	214,77	80,61
Transporte	8	1	3	2	1	227,69	39,02	72,77	65,45	23,75
Armazenamento, transporte e correio	1	0	0	0	0	26,86	4,42	8,84	6,74	3,86
Alojamento e alimentação	1	0	1	0	0	14,93	2,45	5,54	3,88	2,20
Serviço de informação	0	0	0	0	0	17,54	2,89	6,29	4,49	2,54
Intermediação financeira, seguros e previdência	1	0	1	0	0	117,21	16,36	53,07	25,16	33,22
Atividades imobiliárias	0	0	0	0	0	1,98	0,33	0,73	0,58	0,19
Atividades profissionais, científicas e técnicas	3	0	1	1	0	26,20	4,36	9,63	7,53	3,25
Atividades administrativas	2	0	1	1	0	95,94	15,11	37,10	23,46	17,66
Administração Pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Educação privada	1	0	0	0	0	18,18	3,08	6,07	5,10	2,10
Saúde pública	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saúde privada	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0	0	0	0	0	0,08	0,01	0,03	0,02	0,01
Organizações associativas e serviços pessoais	1	0	0	0	0	5,39	0,90	1,82	1,39	0,71
Serviços domésticos	-	-	-	-	-	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Impacto Total</b>	<b>218</b>	<b>37</b>	<b>44</b>	<b>83</b>	<b>21</b>	<b>2.829,10</b>	<b>470,09</b>	<b>967,44</b>	<b>771,89</b>	<b>365,40</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015 (em mil reais).

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 56 - Impactos Setoriais na Produção da Região Noroeste (2018 - 2022)

Setores	2018	2019	2020	2021	2022
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	889.051,07	176.089,52	796,70	24.240,75	1.093,56
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	915.236,99	90.660,14	626,03	1.970.742,79	68.756,59
Produção florestal; pesca e aquicultura	114.736,96	22.842,07	618,84	1.455,16	352,61
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	7.634,18	1.035,85	3.337,05	2.020,41	2.222,44
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	0,07	0,01	0,02	0,02	0,01
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	0,07	0,01	0,03	0,02	0,02
Alimentos e bebidas	45.234,53	5.483,15	2.201,90	73.567,33	3.229,50
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	226,84	41,22	54,60	46,96	30,04
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	54.138,40	19.179,17	57.962,33	46.861,09	26.401,28
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,67	0,29	0,57	0,61	0,18
Refino de petróleo, coquearias e fabricação de biocombustíveis	0,03	0,01	0,01	0,01	0,00
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1.261,74	210,08	308,70	492,05	133,89
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	107.231,01	14.988,71	44.786,39	24.605,11	29.817,88
Metalurgia	7,83	1,34	2,81	1,62	0,76
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	2.818.948,34	502.289,16	1.031.172,93	571.594,84	137.953,99
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	669.764,10	87.599,52	130.127,91	151.997,20	227.592,18
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	88.048,17	15.143,92	14.102,98	37.909,46	5.442,08
Construção	1.596.622,68	206.313,81	782.857,13	307.792,40	542.668,34
Comércio por atacado e a varejo	1.810.417,19	312.352,59	647.937,86	511.590,41	183.523,35
Transporte	493.998,46	84.762,30	158.738,61	147.715,97	51.855,07
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	37.850,99	6.214,39	12.290,45	9.322,53	5.522,53
Alojamento e alimentação	25.228,38	4.104,44	9.468,97	6.570,08	3.845,31
Serviço de informação	29.323,59	4.839,29	10.397,44	7.456,43	4.194,61
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	146.387,37	20.118,96	67.601,90	30.873,36	43.065,07
Atividades imobiliárias	148.419,82	24.680,80	56.496,13	47.098,82	12.565,28
Atividades profissionais, científicas e técnicas	63.955,02	10.374,11	22.377,92	19.339,29	6.592,38
Atividades administrativas e serviços complementares	85.057,04	13.196,27	33.477,25	20.543,73	16.686,35
Administração Pública	-	-	-	-	-
Educação pública	-	-	-	-	-
Educação privada	9.305,94	1.574,90	3.121,35	2.651,34	1.056,52
Saúde pública	-	-	-	-	-
Saúde privada	-	-	-	-	-
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	151,87	25,08	53,56	38,69	21,51
Organizações associativas e outros serviços pessoais	5.228,85	875,97	1.755,81	1.333,58	673,34
Serviços domésticos	-	-	-	-	-
<b>Impacto Total</b>	<b>10.163.469,19</b>	<b>1.624.997,09</b>	<b>3.092.674,20</b>	<b>4.017.862,08</b>	<b>1.375.296,68</b>

Nota: Valores a preços constantes de 2015.

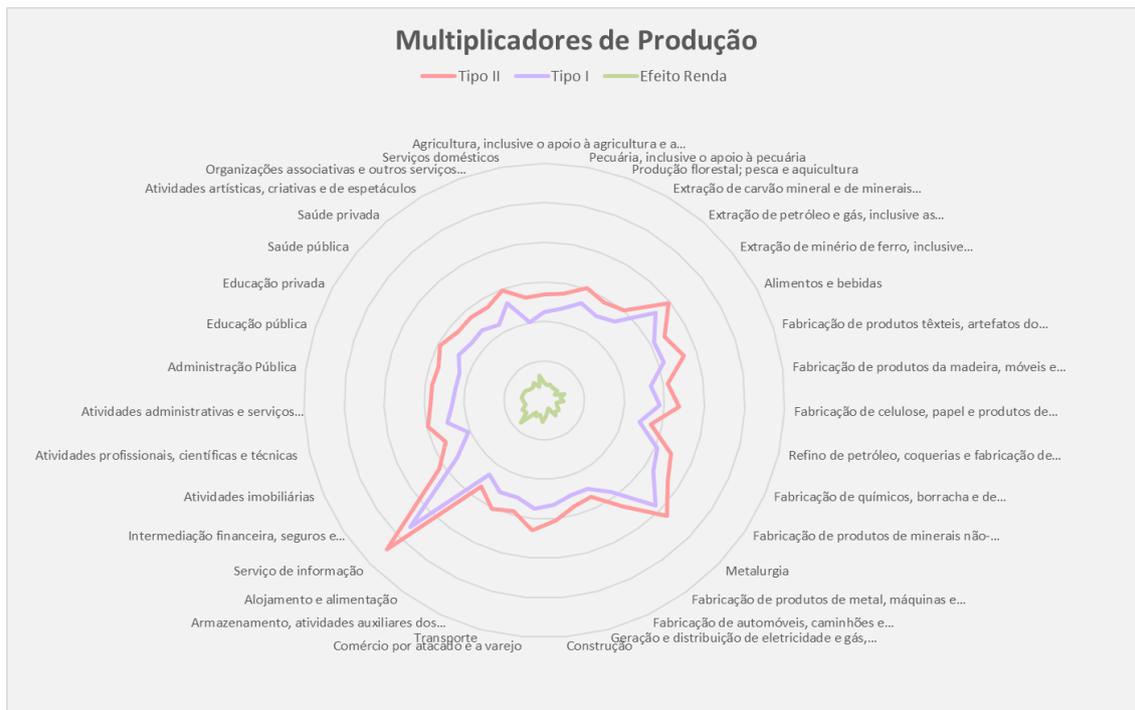
Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Tabela 57 - Índices de Ligação e Multiplicadores Setoriais da Região Noroeste

Setores	Índices de Ligação			Multiplicadores		
	Para Trás	Para Frente	Orientação	Tipo I	Tipo II	Efeito Renda
Agricultura, inclusive o apoio à agricultura e a pós-colheita	0,836	0,870	Sem orientação	1,12	1,34	0,23
Pecuária, inclusive o apoio à pecuária	0,879	0,932	Sem orientação	1,17	1,37	0,20
Produção florestal; pesca e aquicultura	0,982	0,808	Sem orientação	1,31	1,52	0,21
Extração de carvão mineral e minerais não-metálicos e metálicos não ferrosos	0,936	0,833	Sem orientação	1,25	1,44	0,19
Extração de petróleo e gás, inclusive as atividades de apoio	0,992	0,749	Sem orientação	1,33	1,52	0,19
Extração de minério de ferro, inclusive beneficiamentos e a aglomeração	1,329	0,749	Orientado para trás	1,78	1,98	0,20
Alimentos e bebidas	1,164	1,040	<b>Setor-chave</b>	1,56	1,70	0,14
Fabricação de produtos têxteis, vestuário, artefatos de couro e calçados	1,176	0,753	Orientado para trás	1,57	1,83	0,26
Fabricação de produtos da madeira, móveis e das indústrias diversas	1,007	0,781	Orientado para trás	1,34	1,55	0,20
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	1,082	0,749	Orientado para trás	1,44	1,68	0,24
Refino de petróleo, coqueiras e fabricação de biocombustíveis	0,910	0,749	Sem orientação	1,22	1,37	0,15
Fabricação de químicos, borracha e de material plásticos	1,151	0,754	Orientado para trás	1,54	1,72	0,18
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	1,218	0,931	Orientado para trás	1,63	1,85	0,22
Metallurgia	1,436	0,749	Orientado para trás	1,92	2,12	0,20
Fabricação de produtos de metal, máquinas e equipamentos	1,069	0,783	Orientado para trás	1,43	1,66	0,23
Fabricação de automóveis, caminhões e ônibus, peças e equipamentos	0,929	0,749	Sem orientação	1,24	1,35	0,11
Geração e distribuição de eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana	0,928	1,076	Orientado para frente	1,24	1,39	0,15
Construção	0,988	1,071	Orientado para frente	1,32	1,53	0,21
Comércio por atacado e a varejo	1,030	4,420	<b>Setor-chave</b>	1,38	1,64	0,27
Transporte	0,950	2,055	Orientado para frente	1,27	1,45	0,18
Armazenamento, atividades auxiliares dos transportes e correio	0,964	1,002	Orientado para frente	1,29	1,52	0,23
Alojamento e alimentação	0,870	0,979	Sem orientação	1,16	1,34	0,18
Serviço de informação	1,730	0,946	Orientado para trás	2,31	2,72	0,41
Intermediação financeira, seguros e previdência complementar	0,981	1,149	Orientado para frente	1,31	1,58	0,27
Atividades imobiliárias	0,776	1,047	Orientado para frente	1,04	1,34	0,30
Atividades profissionais, científicas e técnicas	0,931	1,009	Orientado para frente	1,24	1,49	0,24
Atividades administrativas e serviços complementares	0,864	1,085	Orientado para frente	1,15	1,42	0,27
Administração Pública	0,840	0,749	Sem orientação	1,12	1,41	0,29
Educação pública	0,832	0,749	Sem orientação	1,11	1,38	0,27
Educação privada	0,909	0,813	Sem orientação	1,21	1,48	0,26
Saúde pública	0,869	0,749	Sem orientação	1,16	1,38	0,22
Saúde privada	0,881	0,813	Sem orientação	1,18	1,39	0,22
Atividades artísticas, criativas e de espetáculos	0,832	0,769	Sem orientação	1,11	1,38	0,26
Organizações associativas e outros serviços pessoais	0,981	0,797	Sem orientação	1,31	1,49	0,18
Serviços domésticos	0,749	0,749	Sem orientação	1,00	1,32	0,32

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Gráfico 15 - Multiplicadores e Efeito Renda Setoriais da Região Noroeste



## 5. Considerações Finais

Os impactos econômicos das operações de crédito do Bandes evidenciam o papel estratégico da instituição para o crescimento regional do Espírito Santo. O aumento do investimento nas regiões depende da disponibilidade de crédito, que permite a expansão da demanda efetiva e, com isso, garante o crescimento do investimento.

Tabela 58 - Capacidade de Retenção do Impacto Econômico do Crédito do Bandes (2018 – 2022)

Microrregiões	2018	2019	2020	2021	2022
Metropolitana	110,58%	113,46%	120,25%	134,45%	143,21%
Central Serrana	86,48%	90,55%	97,54%	105,00%	112,74%
Sudoeste Serrana	81,51%	78,95%	92,00%	97,50%	98,51%
Litoral Sul	63,46%	67,27%	60,96%	66,21%	77,72%
Central Sul	85,59%	90,53%	93,93%	102,13%	107,71%
Caparaó	95,13%	97,06%	97,43%	112,87%	118,32%
Rio Doce	71,25%	73,81%	82,28%	87,97%	89,34%
Centro-Oeste	91,72%	98,96%	106,02%	109,38%	116,80%
Nordeste	100,60%	109,73%	98,39%	113,26%	118,96%
Noroeste	97,30%	103,50%	113,32%	104,91%	115,30%
<b>Espírito Santo</b>	<b>106,16%</b>	<b>111,37%</b>	<b>114,55%</b>	<b>128,28%</b>	<b>136,33%</b>

Fonte: Elaboração própria com base nos dados da pesquisa.

Como este crescimento está muito concentrado em determinados setores produtivos e regiões do território, ainda existem significativas fragilidades estruturais relacionadas à restrita

diversificação produtiva no estado. Tal questão pode ser observada pela capacidade que cada microrregião do estado possui em reter os benefícios econômicos das operações de crédito, conforme Tabela 58. A capacidade de retenção pode ser estimada com base na relação entre o volume de crédito liberado e os impactos efetivamente capturados pelo resultado do PIB regional.

De forma sistemática ao longo do período analisado, a região Metropolitana é a única capaz de obter impactos econômicos em termos de crescimento do PIB superiores aos recursos de crédito destinados aos projetos da região. A elevada demanda sobre a região Metropolitana nas simulações de diversas microrregiões demonstra o papel central que esses municípios têm para todo o estado, que, conforme já ressaltado, tem maior capacidade de oferta de estrutura urbana e de serviços especializados.

Esses dados refletem diretamente as relações produtivas inter-regionais do Espírito Santo. O que se observa é que os efeitos de estímulo (*spread effects*) se fazem sentir nas regiões que estabelecem relações de complementariedade, abrindo-se oportunidades de crescimento via exportações para outras regiões.

As microrregiões Nordeste e Noroeste também atingem esse patamar maior que a unidade em anos específicos. Ao mesmo tempo, é possível observar microrregiões que possuem capacidade limitada de reter esses benefícios econômicos, ou seja, regiões nas quais o incremento das atividades econômicas encontra um escape para outras regiões. Este é caso, em especial, das microrregiões Litoral Sul e Rio Doce.

A contribuição das operações de crédito do Bandes se torna ainda mais importante quando se considera o objetivo de tornar a estrutura produtiva das microrregiões mais densa e complexa, ampliando as possibilidades de retenção dos benefícios econômicos dos investimentos. Caso contrário, sem tais operações de crédito, a ampliação da capacidade produtiva nos municípios mais periféricos fica limitada basicamente ao autofinanciamento das empresas.

Além disso, considerando que muitas das liberações de crédito resultam mais de pedidos feitos diretamente ao Bandes sob livre demanda do que resultado de uma política direcionada, os setores com maior acesso ao crédito não necessariamente se configuram entre setores considerados chaves ou com os maiores efeitos multiplicadores.

## 6. Referências

BANDES - BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO SANTO. **OPERAÇÕES DE CRÉDITO ENTRE 2018 E 2022.**

FREITAS, F. (COORD). **MATRIZ DE ABSORÇÃO DE INVESTIMENTO E ANÁLISE DE IMPACTOS ECONÔMICOS.** RIO DE JANEIRO: UFRJ, INSTITUTO DE ECONOMIA, 2009.

IBGE. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **ESTATÍSTICAS DIVERSAS.** DISPONÍVEL EM: [HTTPS://WWW.IBGE.GOV.BR/](https://www.ibge.gov.br/). ACESSO EM: 15 AGO. 2024.

IJSN - INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES. **DINÂMICA REGIONAL DO ESPÍRITO SANTO: DISCUSSÕES A PARTIR DOS INDICADORES ESPECIALIZADOS DAS MIPs DAS MICRORREGIÕES.** VITÓRIA: IJSN, 2021. (CADERNO DRS 06).

\_\_\_\_\_. **PIB DOS MUNICÍPIOS DO ESPÍRITO SANTO.** DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.IJSN.ES.GOV.BR/](http://www.ijsn.es.gov.br/). ACESSO EM: 15 AGO. 2024.

\_\_\_\_\_. **DIAGNÓSTICO INTEGRADO (DESENVOLVIMENTO REGIONAL SUSTENTÁVEL – RELATÓRIO DE PESQUISA).** VITÓRIA: IJSN, 2022.

\_\_\_\_\_. **TABELA DE RECURSOS E USOS E MATRIZ DE INSUMO-PRODUTOS DO ESPÍRITO SANTO – 2015.** VITÓRIA: IJSN, 2020. (NOTA TÉCNICA Nº60).

MIGUEZ ET AL. **UMA PROPOSTA METODOLÓGICA PARA A ESTIMAÇÃO DA MATRIZ DE ABSORÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA O PERÍODO 2000-2009.** RIO DE JANEIRO: IPEA, 2014 (TEXTO PARA DISCUSSÃO, N. 1977)

PNUD. PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS), 2023.** DISPONÍVEL EM: [HTTP://WWW.BR.UNDP.ORG/](http://www.br.undp.org/). ACESSO EM: 15 AGO. 2024.

SESSA, CELSO BISSOLI. OBSERVATÓRIO DO DESENVOLVIMENTO CAPIXABA – ODC. **ESCOLA DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL. ANÁLISE DE INSUMO PRODUTO.** VITÓRIA/ES, ODC: 2019.



#### INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 02/06/2025 15:32:40 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)  
por BRUNO CASOTTI LOUZADA (ASSESSOR ESPECIAL NIVEL I - CGEO - IJSN - GOVES)  
Valor Legal: CÓPIA SIMPLES | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2025-6Q2XWM>